

Os satélites não ficarão sempre sob o jugo russo

CHURCHILL NOS COMUNS: UNIÃO DOS POVOS DE LINGUA INGLESA E A EUROPA UNIDA. SÃO RESULTADOS DA POLÍTICA DA RUSSIA STALINISTA

Berlim restaurou a reputação das conferências internacionais — Cerlo discutir com a China Comunista — Intensificar o comércio através da Cortina de Ferro

O Papa reuniria o Consistório

Sua Santidade alimenta-se artificialmente

Cidade do Vaticano, 25 — O Papa Pio XII, gravemente enfermo há um mês, talvez reúna dentro em breve o Consistório de seus cardeais, segundo persistentes rumores no Vaticano esta noite.

Até agora não houve nenhum comentário nos círculos vaticanos, mas especialistas em assuntos do Vaticano salientam que o Sumo Pontífice, que completará 78 anos na próxima terça-feira, talvez tenha um dos dois objetivos seguintes para convocar o Consistório: 1) Informar os cardeais que atuam no governo central da Igreja de Roma sobre o estado de sua saúde e dar-lhes amplos poderes para resolver os negócios da Igreja; ou 2) criar novos cardeais em que os atuais cardeais não tenham mais o mesmo caráter de autoridade.

Salientam os mesmos especialistas que o Papa não recebe nenhum de seus cardeais há mais de um mês. Todas as suas decisões têm sido ditadas através de seus dois principais secretários, monsenhores Domenico Tardini e Giovanni Battista Montini, nos quais tem recebido diariamente.

Desde 1915, que o Vaticano não tem secretário de Estado, normalmente a segunda autoridade da Igreja. Durante a enfermidade dos pontífices anteriores, os secretários de Estado assumiam a direção dos negócios ordinários da Igreja.

Observa-se também que muitos papas-chaves no governo central da Igreja, a maioria de cardeais de Estado, estão vagos atualmente, o que torna necessário substituí-los praticamente todas as decisões de substância do próprio Papa.

Esta noite se revelou autorizada que o Papa não tem conseguido alimentar-se diretamente há três dias, desde o ataque de vômitos na noite de segunda-feira. Sua Santidade se vem alimentando através de injeções e outros métodos artificiais, e seus médicos esperam que se recupere suficientemente para poder fazer um exame de raios X.

Revela-se que não é possível fazer nenhum diagnóstico seguro de sua Santidade sem aquele exame.

No caso de Sua Santidade decidir nomear um secretário de Estado, acredita-se que o principal candidato ao posto seria monsenhor Montini, que tem sido seu braço direito há dez anos. Com a criação de novos cardeais, o Papa quebraria um precedente de 400 anos, que limita o Colégio dos Cardeais a 70 membros. O atual Papa já elevou o Colégio dos Cardeais a seu efetivo tradicional de 70 membros, com a criação há um ano de 24 novos cardeais. (R.)

Londres, 25 — O premier Sir Winston Churchill prognosticou hoje, na Câmara dos Comuns, que a Polónia, a Tcheco-Eslavaquia e outros países da Europa Oriental não ficarão sempre sob o domínio russo.

Falando na Câmara durante os debates sobre a Conferência de Berlim, Sir Winston declarou: "Ninguém pode negar que o que aconteceu à Polónia, Tcheco-Eslavaquia, Romênia, Bulgária e Hungría seja eterno". Acrescentou, no entanto, o premier britânico que "não há solução a vista para aqueles países subjugados. Todos rejeitam o recurso à força para esta finalidade. O tempo talvez encontre remédios que esta geração não consegue descobrir. As forças do espírito humano e do caráter nacional vivo desses países não podem ser rapidamente extintas, nem mesmo por movimentos de população em grande escala e a educação em massa das crianças".

"Esse império territorial e a multidão de súditos que os russos conquistaram na hora da vitória aliada constituem a causa principal da divisão agora existente entre as nações civilizadas", disse Churchill.

Mas, acrescentou o premier britânico, o uso que fez Stalin de certos produtos manufaturados por países da Europa, não é uma vitória para a Alemanha, pois não se pode aumentar o comércio com a China até que seja estabelecida a paz na Coreia, ou no Extremo Oriente.

Aludindo à questão do rearmamento da Alemanha, disse o premier britânico que "a minha profunda convicção é de que os horrores da guerra causaram uma reação no espírito alemão e que maior ainda é o temor e o medo do domínio soviético. Acrescentou que não é possível transformar o povo alemão em pária, excluído da comunidade europeia, e que a ideia da Alemanha desarmada, neutralizada, constitui um grave perigo. Os alemães, nesse caso, fariam seu próprio exército nacional ou teriam a sorte da Alemanha Oriental".

Declarou Churchill que o Chanceler Adenauer "é o maior homem que a Alemanha produziu depois da Segunda Guerra Mundial". Disse que Adenauer não se dá um golpe injusto, mas que a Alemanha não tem a possibilidade de se recuperar a sua liberdade, a menos que seja auxiliada por outros países.

Mais adiante, afirmou o premier britânico que, embora houvesse muita coisa decorrente da reunião de Berlim, a verdade é que foram obtidas algumas vantagens reais. Descrevendo a reunião de Berlim como "uma vitória moral", disse que a reunião de Berlim restaurou a reputação das conferências internacionais, de alguns exemplos infelizes.

"Esta maneira, longe de ter sido um fracasso ou um desastre, a conferência na realidade tornou-se menos delatada e menos perniciosa do que as anteriores. Não de todos esses problemas", disse o chefe do governo conservador.

Observou o orador que a próxima Conferência de Ginebra foi um dos mais notáveis e úteis resultados da Conferência de Berlim e acrescentou que a reunião de Ginebra terá mais possibilidades de produzir resultados frutíferos do que a de Berlim.

Disse Churchill que não é surpreendente que o povo americano, presidente de 40 anos, que limita o Colégio dos Cardeais a 70 membros, o atual Papa já elevou o Colégio dos Cardeais a seu efetivo tradicional de 70 membros, com a criação há um ano de 24 novos cardeais. (R.)



TENSING VISTO PELO MUNDO

O MUNDO VISTO POR TENSING

A CONQUISTA DO EVERESTE

A volta triunfal de Tensing e Hillary — A notícia corre mundo — Telegramas de Elizabeth e Churchill — Homenagem aos predecessores

Repentinamente, o homem que vinha à frente do grupo — era George Lowe — ergueu sua pioleta, apontando-a inconspicua e silenciosamente, para o topo do Everest. E por várias vezes, com vigor, o mesmo gesto. Os demais, por detrás dele, imitaram-no imediatamente. Não houve um único, mas sim, eles logo começaram a fazer o mesmo. Todos nós, descontrolados, demos graças à nossa alegria, enquanto eu procurava com esforço apressado o meu passo. Quis correr mas já não tinha forças para tanto. Mike Westmacott já estava bem à minha frente. Mas abaixo, não houve quem não abandonasse as barracas. Em pouco, irromperam os gritos de aclamação e alegria. Mais um instante, e eu estava com eles. Houve apertões de mão e até mesmo, como no dizer, carinhosos para os dois vencedores do Everest. E houve uma especial manifestação para Tensing Norkay, pois aquela vitória não representava apenas seu merecido prêmio, mas era também uma recompensa adequada ao seu povo.

SORRISO PARA OS VENCEDORES

Por entre cumprimentos e manifestações de júbilo, exclamamos o segundo grupo de assalto até o cume do Everest. Depois de uma longa e cansativa jornada, onde os "sherpas", como eram chamados, cercaram Tensing e Hillary cumprimentando-os calorosamente. Tensing Norkay, um jovem de rosto simpático, de olhos vivos e sorriso fácil, estava ao lado de Hillary, um homem mais velho, de rosto sério e expressão de quem já viu muitas coisas. Ambos estavam vestidos com roupas de montanha, e Hillary estava segurando um pequeno objeto que parecia ser uma medalha ou um troféu. Tensing estava segurando um pequeno objeto que parecia ser uma medalha ou um troféu. Ambos estavam vestidos com roupas de montanha, e Hillary estava segurando um pequeno objeto que parecia ser uma medalha ou um troféu. Tensing estava segurando um pequeno objeto que parecia ser uma medalha ou um troféu.

SIR WINSTON E A RAINHA

Com crescente emoção e surpresa, continuamos a ouvir a leitura da Declaração do Primeiro Ministro, Sir Winston Churchill, haviam nos enviado telegramas de congratulações por intermédio de embaixadores britânicos em Katmandu. O primeiro ministro, tanto fizesse para conseguir a realização da grande façanha.

Naquela noite, pensamos novamente nos outros tantos alpinistas anteriores, pensamos nas suas lutas, na sua pericia e coragem, em tudo com que contribuíram para a conquista do Everest. Sabíamos que com satisfação imensa acolheriam o resultado triunfante dessa luta árdua e longa. Quanto a mim, voltei os olhos para aquela barraca a ver aqueles homens que haviam logrado concluir a sua tarefa, todos eles agora tranquilos, felizes e exultantes. E como bem mereciam aquele

"Período transitório" no Egito até a saída das tropas britânicas

A queda de Naguib desvaneceu as esperanças de acordo sobre Suez

Cairo, 25 (F.P.) — O tenente-coronel Abdel Nasser, primeiro-ministro, exercerá funções de chefe de estado, por delegação do Conselho da Revolução, quando se tratar de representar o Estado em cerimônias como a apresentação pelos embaixadores de suas credenciais, declarou Salah Salem.

A história

Cairo, 25 — A demissão de Naguib foi anunciada pelo tenente-coronel Salah Salem, ministro da Orientação Nacional, ao fim de uma dramática sessão de cinco horas no Conselho da Revolução, cujas 12 oficiais haviam se encerrado a noite na sala das deliberações, no Q. G. da Revolução, na ilha de Gezira.

A primeira indicação foi dada com a ordem enviada aos jornais de imprimir todas as fotos de Naguib nos números em preparo. Os correspondentes estrangeiros e redatores-chefes dos jornais foram avisados de que seria distribuído à noite um comunicado de alta importância. Os ministros civis foram chamados da cama e convidados a se unirem ao 12 oficiais; não sabiam por que eram convocados em plena noite. A deliberação do Conselho continuou até as 3h40 da madrugada. O major Salah Salem foi aos jornais longo comunicado anunciando que Naguib fora deposto de todas as funções. Fizeram os jornais a seguinte declaração: "Naguib não fazia parte do movimento secreto dos oficiais; foi chamado por causa da sua educação, e por ser um chefe necessário a esse grupo de jovens, em face do seu posto e sua idade. Assim Naguib se transformou em 'homem de palácio' e não em chefe de estado. O Conselho da Revolução, depois de ouvir o primeiro ministro e presidente da República, decidiu a seguinte declaração: 'Revela o comunicado de 6 meses depois de Naguib, que a partir de agora, o Egito não será mais governado por um chefe de estado, mas sim, por um chefe de governo, e por ser um chefe necessário a esse grupo de jovens, em face do seu posto e sua idade. Assim Naguib se transformou em 'homem de palácio' e não em chefe de estado. O Conselho da Revolução, depois de ouvir o primeiro ministro e presidente da República, decidiu a seguinte declaração: 'Revela o comunicado de 6 meses depois de Naguib, que a partir de agora, o Egito não será mais governado por um chefe de estado, mas sim, por um chefe de governo, e por ser um chefe necessário a esse grupo de jovens, em face do seu posto e sua idade. Assim Naguib se transformou em 'homem de palácio' e não em chefe de estado. O Conselho da Revolução, depois de ouvir o primeiro ministro e presidente da República, decidiu a seguinte declaração: 'Revela o comunicado de 6 meses depois de Naguib, que a partir de agora, o Egito não será mais governado por um chefe de estado, mas sim, por um chefe de governo, e por ser um chefe necessário a esse grupo de jovens, em face do seu posto e sua idade. Assim Naguib se transformou em 'homem de palácio' e não em chefe de estado. O Conselho da Revolução, depois de ouvir o primeiro ministro e presidente da República, decidiu a seguinte declaração: 'Revela o comunicado de 6 meses depois de Naguib, que a partir de agora, o Egito não será mais governado por um chefe de estado, mas sim, por um chefe de governo, e por ser um chefe necessário a esse grupo de jovens, em face do seu posto e sua idade. Assim Naguib se transformou em 'homem de palácio' e não em chefe de estado. O Conselho da Revolução, depois de ouvir o primeiro ministro e presidente da República, decidiu a seguinte declaração: 'Revela o comunicado de 6 meses depois de Naguib, que a partir de agora, o Egito não será mais governado por um chefe de estado, mas sim, por um chefe de governo, e por ser um chefe necessário a esse grupo de jovens, em face do seu posto e sua idade. Assim Naguib se transformou em 'homem de palácio' e não em chefe de estado. O Conselho da Revolução, depois de ouvir o primeiro ministro e presidente da República, decidiu a seguinte declaração: 'Revela o comunicado de 6 meses depois de Naguib, que a partir de agora, o Egito não será mais governado por um chefe de estado, mas sim, por um chefe de governo, e por ser um chefe necessário a esse grupo de jovens, em face do seu posto e sua idade. Assim Naguib se transformou em 'homem de palácio' e não em chefe de estado. O Conselho da Revolução, depois de ouvir o primeiro ministro e presidente da República, decidiu a seguinte declaração: 'Revela o comunicado de 6 meses depois de Naguib, que a partir de agora, o Egito não será mais governado por um chefe de estado, mas sim, por um chefe de governo, e por ser um chefe necessário a esse grupo de jovens, em face do seu posto e sua idade. Assim Naguib se transformou em 'homem de palácio' e não em chefe de estado. O Conselho da Revolução, depois de ouvir o primeiro ministro e presidente da República, decidiu a seguinte declaração: 'Revela o comunicado de 6 meses depois de Naguib, que a partir de agora, o Egito não será mais governado por um chefe de estado, mas sim, por um chefe de governo, e por ser um chefe necessário a esse grupo de jovens, em face do seu posto e sua idade. Assim Naguib se transformou em 'homem de palácio' e não em chefe de estado. O Conselho da Revolução, depois de ouvir o primeiro ministro e presidente da República, decidiu a seguinte declaração: 'Revela o comunicado de 6 meses depois de Naguib, que a partir de agora, o Egito não será mais governado por um chefe de estado, mas sim, por um chefe de governo, e por ser um chefe necessário a esse grupo de jovens, em face do seu posto e sua idade. Assim Naguib se transformou em 'homem de palácio' e não em chefe de estado. O Conselho da Revolução, depois de ouvir o primeiro ministro e presidente da República, decidiu a seguinte declaração: 'Revela o comunicado de 6 meses depois de Naguib, que a partir de agora, o Egito não será mais governado por um chefe de estado, mas sim, por um chefe de governo, e por ser um chefe necessário a esse grupo de jovens, em face do seu posto e sua idade. Assim Naguib se transformou em 'homem de palácio' e não em chefe de estado. O Conselho da Revolução, depois de ouvir o primeiro ministro e presidente da República, decidiu a seguinte declaração: 'Revela o comunicado de 6 meses depois de Naguib, que a partir de agora, o Egito não será mais governado por um chefe de estado, mas sim, por um chefe de governo, e por ser um chefe necessário a esse grupo de jovens, em face do seu posto e sua idade. Assim Naguib se transformou em 'homem de palácio' e não em chefe de estado. O Conselho da Revolução, depois de ouvir o primeiro ministro e presidente da República, decidiu a seguinte declaração: 'Revela o comunicado de 6 meses depois de Naguib, que a partir de agora, o Egito não será mais governado por um chefe de estado, mas sim, por um chefe de governo, e por ser um chefe necessário a esse grupo de jovens, em face do seu posto e sua idade. Assim Naguib se transformou em 'homem de palácio' e não em chefe de estado. O Conselho da Revolução, depois de ouvir o primeiro ministro e presidente da República, decidiu a seguinte declaração: 'Revela o comunicado de 6 meses depois de Naguib, que a partir de agora, o Egito não será mais governado por um chefe de estado, mas sim, por um chefe de governo, e por ser um chefe necessário a esse grupo de jovens, em face do seu posto e sua idade. Assim Naguib se transformou em 'homem de palácio' e não em chefe de estado. O Conselho da Revolução, depois de ouvir o primeiro ministro e presidente da República, decidiu a seguinte declaração: 'Revela o comunicado de 6 meses depois de Naguib, que a partir de agora, o Egito não será mais governado por um chefe de estado, mas sim, por um chefe de governo, e por ser um chefe necessário a esse grupo de jovens, em face do seu posto e sua idade. Assim Naguib se transformou em 'homem de palácio' e não em chefe de estado. O Conselho da Revolução, depois de ouvir o primeiro ministro e presidente da República, decidiu a seguinte declaração: 'Revela o comunicado de 6 meses depois de Naguib, que a partir de agora, o Egito não será mais governado por um chefe de estado, mas sim, por um chefe de governo, e por ser um chefe necessário a esse grupo de jovens, em face do seu posto e sua idade. Assim Naguib se transformou em 'homem de palácio' e não em chefe de estado. O Conselho da Revolução, depois de ouvir o primeiro ministro e presidente da República, decidiu a seguinte declaração: 'Revela o comunicado de 6 meses depois de Naguib, que a partir de agora, o Egito não será mais governado por um chefe de estado, mas sim, por um chefe de governo, e por ser um chefe necessário a esse grupo de jovens, em face do seu posto e sua idade. Assim Naguib se transformou em 'homem de palácio' e não em chefe de estado. O Conselho da Revolução, depois de ouvir o primeiro ministro e presidente da República, decidiu a seguinte declaração: 'Revela o comunicado de 6 meses depois de Naguib, que a partir de agora, o Egito não será mais governado por um chefe de estado, mas sim, por um chefe de governo, e por ser um chefe necessário a esse grupo de jovens, em face do seu posto e sua idade. Assim Naguib se transformou em 'homem de palácio' e não em chefe de estado. O Conselho da Revolução, depois de ouvir o primeiro ministro e presidente da República, decidiu a seguinte declaração: 'Revela o comunicado de 6 meses depois de Naguib, que a partir de agora, o Egito não será mais governado por um chefe de estado, mas sim, por um chefe de governo, e por ser um chefe necessário a esse grupo de jovens, em face do seu posto e sua idade. Assim Naguib se transformou em 'homem de palácio' e não em chefe de estado. O Conselho da Revolução, depois de ouvir o primeiro ministro e presidente da República, decidiu a seguinte declaração: 'Revela o comunicado de 6 meses depois de Naguib, que a partir de agora, o Egito não será mais governado por um chefe de estado, mas sim, por um chefe de governo, e por ser um chefe necessário a esse grupo de jovens, em face do seu posto e sua idade. Assim Naguib se transformou em 'homem de palácio' e não em chefe de estado. O Conselho da Revolução, depois de ouvir o primeiro ministro e presidente da República, decidiu a seguinte declaração: 'Revela o comunicado de 6 meses depois de Naguib, que a partir de agora, o Egito não será mais governado por um chefe de estado, mas sim, por um chefe de governo, e por ser um chefe necessário a esse grupo de jovens, em face do seu posto e sua idade. Assim Naguib se transformou em 'homem de palácio' e não em chefe de estado. O Conselho da Revolução, depois de ouvir o primeiro ministro e presidente da República, decidiu a seguinte declaração: 'Revela o comunicado de 6 meses depois de Naguib, que a partir de agora, o Egito não será mais governado por um chefe de estado, mas sim, por um chefe de governo, e por ser um chefe necessário a esse grupo de jovens, em face do seu posto e sua idade. Assim Naguib se transformou em 'homem de palácio' e não em chefe de estado. O Conselho da Revolução, depois de ouvir o primeiro ministro e presidente da República, decidiu a seguinte declaração: 'Revela o comunicado de 6 meses depois de Naguib, que a partir de agora, o Egito não será mais governado por um chefe de estado, mas sim, por um chefe de governo, e por ser um chefe necessário a esse grupo de jovens, em face do seu posto e sua idade. Assim Naguib se transformou em 'homem de palácio' e não em chefe de estado. O Conselho da Revolução, depois de ouvir o primeiro ministro e presidente da República, decidiu a seguinte declaração: 'Revela o comunicado de 6 meses depois de Naguib, que a partir de agora, o Egito não será mais governado por um chefe de estado, mas sim, por um chefe de governo, e por ser um chefe necessário a esse grupo de jovens, em face do seu posto e sua idade. Assim Naguib se transformou em 'homem de palácio' e não em chefe de estado. O Conselho da Revolução, depois de ouvir o primeiro ministro e presidente da República, decidiu a seguinte declaração: 'Revela o comunicado de 6 meses depois de Naguib, que a partir de agora, o Egito não será mais governado por um chefe de estado, mas sim, por um chefe de governo, e por ser um chefe necessário a esse grupo de jovens, em face do seu posto e sua idade. Assim Naguib se transformou em 'homem de palácio' e não em chefe de estado. O Conselho da Revolução, depois de ouvir o primeiro ministro e presidente da República, decidiu a seguinte declaração: 'Revela o comunicado de 6 meses depois de Naguib, que a partir de agora, o Egito não será mais governado por um chefe de estado, mas sim, por um chefe de governo, e por ser um chefe necessário a esse grupo de jovens, em face do seu posto e sua idade. Assim Naguib se transformou em 'homem de palácio' e não em chefe de estado. O Conselho da Revolução, depois de ouvir o primeiro ministro e presidente da República, decidiu a seguinte declaração: 'Revela o comunicado de 6 meses depois de Naguib, que a partir de agora, o Egito não será mais governado por um chefe de estado, mas sim, por um chefe de governo, e por ser um chefe necessário a esse grupo de jovens, em face do seu posto e sua idade. Assim Naguib se transformou em 'homem de palácio' e não em chefe de estado. O Conselho da Revolução, depois de ouvir o primeiro ministro e presidente da República, decidiu a seguinte declaração: 'Revela o comunicado de 6 meses depois de Naguib, que a partir de agora, o Egito não será mais governado por um chefe de estado, mas sim, por um chefe de governo, e por ser um chefe necessário a esse grupo de jovens, em face do seu posto e sua idade. Assim Naguib se transformou em 'homem de palácio' e não em chefe de estado. O Conselho da Revolução, depois de ouvir o primeiro ministro e presidente da República, decidiu a seguinte declaração: 'Revela o comunicado de 6 meses depois de Naguib, que a partir de agora, o Egito não será mais governado por um chefe de estado, mas sim, por um chefe de governo, e por ser um chefe necessário a esse grupo de jovens, em face do seu posto e sua idade. Assim Naguib se transformou em 'homem de palácio' e não em chefe de estado. O Conselho da Revolução, depois de ouvir o primeiro ministro e presidente da República, decidiu a seguinte declaração: 'Revela o comunicado de 6 meses depois de Naguib, que a partir de agora, o Egito não será mais governado por um chefe de estado, mas sim, por um chefe de governo, e por ser um chefe necessário a esse grupo de jovens, em face do seu posto e sua idade. Assim Naguib se transformou em 'homem de palácio' e não em chefe de estado. O Conselho da Revolução, depois de ouvir o primeiro ministro e presidente da República, decidiu a seguinte declaração: 'Revela o comunicado de 6 meses depois de Naguib, que a partir de agora, o Egito não será mais governado por um chefe de estado, mas sim, por um chefe de governo, e por ser um chefe necessário a esse grupo de jovens, em face do seu posto e sua idade. Assim Naguib se transformou em 'homem de palácio' e não em chefe de estado. O Conselho da Revolução, depois de ouvir o primeiro ministro e presidente da República, decidiu a seguinte declaração: 'Revela o comunicado de 6 meses depois de Naguib, que a partir de agora, o Egito não será mais governado por um chefe de estado, mas sim, por um chefe de governo, e por ser um chefe necessário a esse grupo de jovens, em face do seu posto e sua idade. Assim Naguib se transformou em 'homem de palácio' e não em chefe de estado. O Conselho da Revolução, depois de ouvir o primeiro ministro e presidente da República, decidiu a seguinte declaração: 'Revela o comunicado de 6 meses depois de Naguib, que a partir de agora, o Egito não será mais governado por um chefe de estado, mas sim, por um chefe de governo, e por ser um chefe necessário a esse grupo de jovens, em face do seu posto e sua idade. Assim Naguib se transformou em 'homem de palácio' e não em chefe de estado. O Conselho da Revolução, depois de ouvir o primeiro ministro e presidente da República, decidiu a seguinte declaração: 'Revela o comunicado de 6 meses depois de Naguib, que a partir de agora, o Egito não será mais governado por um chefe de estado, mas sim, por um chefe de governo, e por ser um chefe necessário a esse grupo de jovens, em face do seu posto e sua idade. Assim Naguib se transformou em 'homem de palácio' e não em chefe de estado. O Conselho da Revolução, depois de ouvir o primeiro ministro e presidente da República, decidiu a seguinte declaração: 'Revela o comunicado de 6 meses depois de Naguib, que a partir de agora, o Egito não será mais governado por um chefe de estado, mas sim, por um chefe de governo, e por ser um chefe necessário a esse grupo de jovens, em face do seu posto e sua idade. Assim Naguib se transformou em 'homem de palácio' e não em chefe de estado. O Conselho da Revolução, depois de ouvir o primeiro ministro e presidente da República, decidiu a seguinte declaração: 'Revela o comunicado de 6 meses depois de Naguib, que a partir de agora, o Egito não será mais governado por um chefe de estado, mas sim, por um chefe de governo, e por ser um chefe necessário a esse grupo de jovens, em face do seu posto e sua idade. Assim Naguib se transformou em 'homem de palácio' e não em chefe de estado. O Conselho da Revolução, depois de ouvir o primeiro ministro e presidente da República, decidiu a seguinte declaração: 'Revela o comunicado de 6 meses depois de Naguib, que a partir de agora, o Egito não será mais governado por um chefe de estado, mas sim, por um chefe de governo, e por ser um chefe necessário a esse grupo de jovens, em face do seu posto e sua idade. Assim Naguib se transformou em 'homem de palácio' e não em chefe de estado. O Conselho da Revolução, depois de ouvir o primeiro ministro e presidente da República, decidiu a seguinte declaração: 'Revela o comunicado de 6 meses depois de Naguib, que a partir de agora, o Egito não será mais governado por um chefe de estado, mas sim, por um chefe de governo, e por ser um chefe necessário a esse grupo de jovens, em face do seu posto e sua idade. Assim Naguib se transformou em 'homem de palácio' e não em chefe de estado. O Conselho da Revolução, depois de ouvir o primeiro ministro e presidente da República, decidiu a seguinte declaração: 'Revela o comunicado de 6 meses depois de Naguib, que a partir de agora, o Egito não será mais governado por um chefe de estado, mas sim, por um chefe de governo, e por ser um chefe necessário a esse grupo de jovens, em face do seu posto e sua idade. Assim Naguib se transformou em 'homem de palácio' e não em chefe de estado. O Conselho da Revolução, depois de ouvir o primeiro ministro e presidente da República, decidiu a seguinte declaração: 'Revela o comunicado de 6 meses depois de Naguib, que a partir de agora, o Egito não será mais governado por um chefe de estado, mas sim, por um chefe de governo, e por ser um chefe necessário a esse grupo de jovens, em face do seu posto e sua idade. Assim Naguib se transformou em 'homem de palácio' e não em chefe de estado. O Conselho da Revolução, depois de ouvir o primeiro ministro e presidente da República, decidiu a seguinte declaração: 'Revela o comunicado de 6 meses depois de Naguib, que a partir de agora, o Egito não será mais governado por um chefe de estado, mas sim, por um chefe de governo, e por ser um chefe necessário a esse grupo de jovens, em face do seu posto e sua idade. Assim Naguib se transformou em 'homem de palácio' e não em chefe de estado. O Conselho da Revolução, depois de ouvir o primeiro ministro e presidente da República, decidiu a seguinte declaração: 'Revela o comunicado de 6 meses depois de Naguib, que a partir de agora, o Egito não será mais governado por um chefe de estado, mas sim, por um chefe de governo, e por ser um chefe necessário a esse grupo de jovens, em face do seu posto e sua idade. Assim Naguib se transformou em 'homem de palácio' e não em chefe de estado. O Conselho da Revolução, depois de ouvir o primeiro ministro e presidente da República, decidiu a seguinte declaração: 'Revela o comunicado de 6 meses depois de Naguib, que a partir de agora, o Egito não será mais governado por um chefe de estado, mas sim, por um chefe de governo, e por ser um chefe necessário a esse grupo de jovens, em face do seu posto e sua idade. Assim Naguib se transformou em 'homem de palácio' e não em chefe de estado. O Conselho da Revolução, depois de ouvir o primeiro ministro e presidente da República, decidiu a seguinte declaração: 'Revela o comunicado de 6 meses depois de Naguib, que a partir de agora, o Egito não será mais governado por um chefe de estado, mas sim, por um chefe de governo, e por ser um chefe necessário a esse grupo de jovens, em face do seu posto e sua idade. Assim Naguib se transformou em 'homem de palácio' e não em chefe de estado. O Conselho da Revolução, depois de ouvir o primeiro ministro e presidente da República, decidiu a seguinte declaração: 'Revela o comunicado de 6 meses depois de Naguib, que a partir de agora, o Egito não será mais governado por um chefe de estado, mas sim, por um chefe de governo, e por ser um chefe necessário a esse grupo de jovens, em face do seu posto e sua idade. Assim Naguib se transformou em 'homem de palácio' e não em chefe de estado. O Conselho da Revolução, depois de ouvir o primeiro ministro e presidente da República, decidiu a seguinte declaração: 'Revela o comunicado de 6 meses depois de Naguib, que a partir de agora, o Egito não será mais governado por um chefe de estado, mas sim, por um chefe de governo, e por ser um chefe necessário a esse grupo de jovens, em face do seu posto e sua idade. Assim Naguib se transformou em 'homem de palácio' e não em chefe de estado. O Conselho da Revolução, depois de ouvir o primeiro ministro e presidente da República, decidiu a seguinte declaração: 'Revela o comunicado de 6 meses depois de Naguib, que a partir de agora, o Egito não será mais governado por um chefe de estado, mas sim, por um chefe de governo, e por ser um chefe necessário a esse grupo de jovens, em face do seu posto e sua idade. Assim Naguib se transformou em 'homem de palácio' e não em chefe de estado. O Conselho da Revolução, depois de ouvir o primeiro ministro e presidente da República, decidiu a seguinte declaração: 'Revela o comunicado de 6 meses depois de Naguib, que a partir de agora, o Egito não será mais governado por um chefe de estado, mas sim, por um chefe de governo, e por ser um chefe necessário a esse grupo de jovens, em face do seu posto e sua idade. Assim Naguib se transformou em 'homem de palácio' e não em chefe de estado. O Conselho da Revolução, depois de ouvir o primeiro ministro e presidente da República, decidiu a seguinte declaração: 'Revela o comunicado de 6 meses depois de Naguib, que a partir de agora, o Egito não será mais governado por um chefe de estado, mas sim, por um chefe de governo, e por ser um chefe necessário a esse grupo de jovens, em face do seu posto e sua idade. Assim Naguib se transformou em 'homem de palácio' e não em chefe de estado. O Conselho da Revolução, depois de ouvir o primeiro ministro e presidente da República, decidiu a seguinte declaração: 'Revela o comunicado de 6 meses depois de Naguib, que a partir de agora, o Egito não será mais governado por um chefe de estado, mas sim, por um chefe de governo, e por ser um chefe necessário a esse grupo de jovens, em face do seu posto e sua idade. Assim Naguib se transformou em 'homem de palácio' e não em chefe de estado. O Conselho da Revolução, depois de ouvir o primeiro ministro e presidente da República, decidiu a seguinte declaração: 'Revela o comunicado de 6 meses depois de Naguib, que a partir de agora, o Egito não será mais governado por um chefe de estado, mas sim, por um chefe de governo, e por ser um chefe necessário a esse grupo de jovens, em face do seu posto e sua idade. Assim Naguib se transformou em 'homem de palácio' e não em chefe de estado. O Conselho da Revolução, depois de ouvir o primeiro ministro e presidente da República, decidiu a seguinte declaração: 'Revela o comunicado de 6 meses depois de Naguib, que a partir de agora, o Egito não será mais governado por um chefe de estado, mas sim, por um chefe de governo, e por ser um chefe necessário a esse grupo de jovens, em face do seu posto e sua idade. Assim Naguib se transformou em 'homem de palácio' e não em chefe de estado. O Conselho da Revolução, depois de ouvir o primeiro ministro e presidente da República, decidiu a seguinte declaração: 'Revela o comunicado de 6 meses depois de Naguib, que a partir de agora, o Egito não será mais governado por um chefe de estado, mas sim, por um chefe de governo, e por ser um chefe necessário a esse grupo de jovens, em face do seu posto e sua idade. Assim Naguib se transformou em 'homem de palácio' e não em chefe de estado. O Conselho da Revolução, depois de ouvir o primeiro ministro e presidente da República, decidiu a seguinte declaração: 'Revela o comunicado de 6 meses depois de Naguib, que a partir de agora, o Egito não será mais governado por um chefe de estado, mas sim, por um chefe de governo, e por ser um chefe necessário a esse grupo de jovens, em face do seu posto e sua idade. Assim Naguib se transformou em 'homem de palácio' e não em chefe de estado. O Conselho da Revolução, depois de ouvir o primeiro ministro e presidente da República, decidiu a seguinte declaração: 'Revela o comunicado de 6 meses depois de Naguib, que a partir de agora, o Egito não será mais governado por um chefe de estado, mas sim, por um chefe de governo, e por ser um chefe necessário a esse grupo de jovens, em face do seu posto e sua idade. Assim Naguib se transformou em 'homem de palácio' e não em chefe de estado. O Conselho da Revolução, depois de ouvir o primeiro ministro e presidente da República, decidiu a seguinte declaração: 'Revela o comunicado de 6 meses depois de Naguib, que a partir de agora, o Egito não será mais governado por um chefe de estado, mas sim, por um chefe de governo, e por ser um chefe necessário a esse grupo de jovens, em face do seu posto e sua idade. Assim Naguib se transformou em 'homem de palácio' e não em chefe de estado. O Conselho da Revolução, depois de ouvir o primeiro ministro e presidente da República, decidiu a seguinte declaração: 'Revela o comunicado de 6 meses depois de Naguib, que a partir de agora, o Egito não será mais governado por um chefe de estado, mas sim, por um chefe de governo, e por ser um chefe necessário a esse grupo de jovens, em face do seu posto e sua idade. Assim Naguib se transformou em 'homem de palácio' e não em chefe de estado. O Conselho da Revolução, depois de ouvir o primeiro ministro e presidente da República, decidiu a seguinte declaração: 'Revela o comunicado de 6 meses depois de Naguib, que a partir de agora, o Egito não será mais governado por um chefe de estado, mas sim, por um chefe de governo, e por ser um chefe necessário a esse grupo de jovens, em face do seu posto e sua idade. Assim Naguib se transformou em 'homem de palácio' e não em chefe de estado. O Conselho da Revolução, depois de ouvir o primeiro ministro e presidente da República, decidiu a seguinte declaração: 'Revela o comunicado de 6 meses depois de Naguib, que a partir de agora, o Egito não será mais governado por um chefe de estado, mas sim, por um chefe de governo, e por ser um chefe necessário a esse grupo de jovens, em face do seu posto e sua idade. Assim Naguib se transformou em 'homem de palácio' e não em chefe de estado. O Conselho da Revolução, depois de ouvir o primeiro ministro e presidente da República, decidiu a seguinte declaração: 'Revela o comunicado de 6 meses depois de Naguib, que a partir de agora, o Egito não será mais governado por um chefe de estado, mas sim, por um chefe de governo, e por ser um chefe necessário a esse grupo de jovens, em face do seu posto e sua idade. Assim Naguib se transformou em 'homem de palácio' e não em chefe de estado. O Conselho da Revolução, depois de ouvir o primeiro ministro e presidente da República, decidiu a seguinte declaração: 'Revela o comunicado de 6 meses depois de Naguib, que a partir de agora, o Egito não será mais governado por um chefe de estado, mas sim, por um chefe de governo, e por ser um chefe necessário a esse grupo de jovens, em face do seu posto e sua idade. Assim Naguib se transformou em 'homem de palácio' e não em chefe de estado. O Conselho da Revolução, depois de ouvir o primeiro ministro e presidente da República, decidiu a seguinte declaração: 'Revela o comunicado de 6 meses depois de Naguib, que a partir de agora, o Egito não será mais governado por um chefe de estado, mas sim, por um chefe de governo, e por ser um chefe necessário a esse grupo de jovens, em face do seu posto e sua idade. Assim Naguib se transformou em 'homem de palácio' e não em chefe de estado. O Conselho da Revolução, depois de ouvir o primeiro ministro e presidente da República, decidiu a seguinte declaração: 'Revela o comunicado de 6 meses depois de Naguib, que a partir de agora, o Egito não será mais governado por um chefe de estado, mas sim, por um chefe de governo, e por ser um chefe necessário a esse grupo de jovens, em face do seu posto e sua idade. Assim Naguib se transformou em 'homem de palácio' e não em chefe de estado. O Conselho da Revolução, depois de ouvir o primeiro ministro e presidente da República, decidiu a seguinte declaração: 'Revela o comunicado de 6 meses depois de Naguib, que a partir de agora, o Egito não será mais governado por um chefe de estado, mas sim, por um chefe de governo, e por ser um chefe necessário a esse grupo de jovens, em face do seu posto e sua idade. Assim Naguib se transformou em 'homem de palácio' e não em chefe de estado. O Conselho da Revolução, depois de ouvir o primeiro ministro e presidente da República, decidiu a seguinte declaração: 'Revela o comunicado de 6 meses depois de Naguib, que a partir de agora, o Egito não será mais governado por um chefe de estado, mas sim, por um chefe de governo, e por ser um chefe necessário a esse grupo de jovens, em face do seu posto e sua idade. Assim Naguib se transformou em 'homem de palácio' e não em chefe de estado. O Conselho da Revolução, depois de ouvir o primeiro ministro e presidente da República, decidiu a seguinte declaração: 'Revela o comunicado de 6 meses depois de Naguib, que a partir de agora, o Egito não será mais governado por um chefe de estado, mas sim, por um chefe de governo, e por ser um chefe necessário a esse grupo de jovens, em face do seu posto e sua idade. Assim Naguib se transformou em 'homem de palácio' e não em chefe de estado. O Conselho da Revolução, depois de ouvir o primeiro ministro e presidente da República, decidiu a seguinte declaração: 'Revela o comunicado de 6 meses depois de Naguib, que a partir de agora, o Egito não será mais governado por um chefe de estado, mas sim, por um chefe de governo, e por ser um chefe necessário a esse grupo de jovens, em face do seu posto e sua idade. Assim Naguib se transformou em 'homem de palácio' e não em chefe de estado. O Conselho da Revolução, depois de ouvir o primeiro ministro e presidente da República, decidiu a seguinte declaração: 'Revela o comunicado de 6 meses depois de Naguib, que a partir de agora, o Egito não será mais governado por um chefe de estado, mas sim, por um chefe de governo, e por ser um chefe necessário a esse grupo de jovens, em face do seu posto e sua idade. Assim Naguib se transformou em 'homem de palácio' e não em chefe de estado. O Conselho da Revolução, depois de ouvir o primeiro ministro e presidente da República, decidiu a seguinte declaração: 'Revela o comunicado de 6 meses depois de Naguib, que a partir de agora, o Egito não será mais governado por um chefe de estado, mas sim, por um chefe de governo, e por ser um chefe necessário a esse grupo de jovens, em face do seu posto e sua idade. Assim Naguib se transformou em 'homem de palácio' e não em chefe de estado. O Conselho da Revolução, depois de ouvir o primeiro ministro e presidente da República, decidiu a seguinte declaração: 'Revela o comunicado de 6 meses depois de Naguib, que a partir de agora, o Egito não será mais governado por um chefe de estado, mas sim, por um chefe de governo, e por ser um chefe necessário a esse grupo de jovens, em face do seu posto e sua idade. Assim Naguib se transformou em 'homem de palácio' e não em chefe de estado. O Conselho da Revolução, depois de ouvir o primeiro ministro e presidente da República, decidiu a seguinte declaração: 'Revela o comunicado de 6 meses depois de Naguib, que a partir de agora, o Egito não será mais governado por um chefe de estado, mas sim, por um chefe de governo, e por ser um chefe necessário a esse grupo de jovens, em face do seu posto e sua idade. Assim Naguib se transformou em 'homem de palácio' e não em chefe de estado. O Conselho da Revolução, depois de ouvir o primeiro ministro e presidente da República, decidiu a seguinte declaração: 'Revela o comunicado de 6 meses depois de Naguib, que a partir de agora, o Egito não será mais governado por um chefe de estado, mas sim, por um chefe de governo, e por ser um chefe necessário a esse grupo de jovens, em face do seu posto e sua idade. Assim Naguib se transformou em 'homem de palácio' e não em chefe de estado. O Conselho da Revolução, depois de ouvir o primeiro ministro e presidente da República, decidiu a seguinte declaração: 'Revela o comunicado de 6 meses depois de Naguib, que a partir de agora, o Egito não será mais governado por um chefe de estado, mas sim, por um chefe de governo, e por ser um chefe necessário a esse grupo de jovens, em face do seu posto e sua idade. Assim Naguib se transformou em 'homem de palácio' e não em chefe de estado. O Conselho da Revolução, depois de ouvir o primeiro ministro e presidente da República, decidiu a seguinte declaração: 'Revela o comunicado de 6 meses depois de Naguib, que a partir de agora, o Egito não será mais governado por um chefe de estado, mas sim, por um chefe de governo, e por ser um chefe necessário a esse grupo de jovens, em face do seu posto e sua idade. Assim Naguib se transformou em 'homem de palácio' e não em chefe de estado. O Conselho da Revolução, depois de ouvir o primeiro ministro e presidente da República, decidiu a seguinte declaração: 'Revela o comunicado de 6 meses depois de Naguib, que a partir de agora, o Egito não será mais governado por um chefe de estado, mas sim, por um chefe de governo, e por ser um chefe necessário a esse grupo de jovens, em face do seu posto e sua idade. Assim Naguib se transformou em 'homem de palácio' e não em chefe de estado. O Conselho da Revolução, depois de ouvir o primeiro ministro e presidente da República, decidiu a seguinte declaração: 'Revela o comunicado de 6 meses depois de Naguib, que a partir de agora, o Egito não será mais governado por um chefe de estado, mas sim, por um chefe de governo, e por ser um chefe necessário a esse grupo de jovens, em face do seu posto e sua idade. Assim Naguib se transformou em 'homem de palácio' e não em chefe de estado. O Conselho da Revolução, depois de ouvir o primeiro ministro e presidente da República, decidiu a seguinte declaração: 'Revela o comunicado de 6 meses depois de Naguib, que a partir de agora, o Egito não será mais governado por um chefe de estado, mas sim, por um chefe de governo, e por ser um chefe necessário a esse grupo de jovens, em face do seu posto e sua idade. Assim Naguib se transformou em 'homem de palácio' e não em chefe de estado. O Conselho da Revolução, depois de ouvir o primeiro ministro e presidente da República, decidiu a seguinte declaração: 'Revela o comunicado de 6 meses depois de Naguib, que a partir de agora, o Egito não será mais governado por um chefe de estado, mas sim, por um chefe de governo, e por ser um chefe necessário a esse grupo de jovens, em face do seu posto e sua idade. Assim Naguib se transformou em 'homem de palácio' e não em chefe de estado. O Conselho da Revolução, depois de ouvir o primeiro ministro e presidente da República, decidiu a seguinte declaração: 'Revela o comunicado de 6 meses depois de Naguib, que a partir de agora, o Egito não será mais governado por um chefe de estado, mas sim, por um chefe de governo, e por ser um chefe necessário a esse grupo de jovens, em face do seu posto e sua idade. Assim Naguib se transformou em 'homem de palácio' e não em chefe de estado. O Conselho da Revolução, depois de ouvir o primeiro ministro e presidente da República, decidiu a seguinte declaração: 'Revela o comunicado de 6 meses depois de Naguib, que a partir de agora, o Egito não será mais governado por um chefe de estado, mas sim, por um chefe de governo, e por ser um chefe necessário a esse grupo de jovens, em face do seu posto e sua idade. Assim Naguib se transformou em 'homem de palácio' e não em chefe de estado. O Conselho da Revolução, depois de ouvir o primeiro ministro e presidente da República, decidiu a seguinte declaração: 'Revela o comunicado de 6 meses depois de Naguib, que a partir de agora, o Egito não será mais governado por um chefe de estado, mas sim, por um chefe de governo, e por ser um chefe necessário a esse grupo de jovens, em face do seu posto e sua idade. Assim Naguib se transformou em 'homem de palácio' e não em chefe de estado. O Conselho da Revolução, depois de ouvir o primeiro ministro e presidente da República, decidiu a seguinte declaração: 'Revela o comunicado de 6 meses depois de Naguib, que a partir de agora, o Egito não será mais governado por um chefe de estado, mas sim, por um chefe de governo, e por ser um chefe necessário a esse grupo de jovens, em face do seu posto e sua idade. Assim Naguib se transformou em 'homem de palácio' e não em chefe de estado. O Conselho da Revolução, depois de ouvir o primeiro ministro e presidente da República, decidiu a seguinte declaração: 'Revela o comunicado de 6 meses depois de Naguib, que a partir de agora, o Egito não será mais governado por um chefe de estado, mas sim, por um chefe de governo, e por ser um chefe necessário a esse grupo de jovens, em face do seu posto e sua idade. Assim Naguib se transformou em 'homem de palácio' e não em chefe de estado. O Conselho da Revolução, depois de ouvir o primeiro ministro e presidente da República, decidiu a seguinte declaração: 'Revela o comunicado de 6 meses depois de Naguib, que a partir de agora, o Egito não será mais governado por um chefe de estado, mas sim, por um chefe de governo, e por ser um chefe necessário a esse grupo de jovens, em face do seu posto e sua idade. Assim Naguib se transformou em 'homem de palácio' e não em chefe de estado. O Conselho da Revolução, depois de ouvir o primeiro ministro e presidente da República, decidiu a seguinte declaração: 'Revela o comunicado de 6 meses depois de Naguib, que a partir de agora, o Egito não será mais governado por um chefe de estado, mas sim, por um chefe de governo, e por ser um chefe necessário a esse grupo de jovens, em face do seu posto e

E PONTO FINAL

Depois da carta que o sr. Garibaldi Passos me enviou e que, até então, publicando nesta coluna, não quero voltar a insistir sobre o assunto.

Lamento apenas, que o prócer paulista não tenha dado maior importância à posição singular e preeminente que teria conquistado, se omissas como ponto de partida de uma reação construtiva, a constatação dos descortes e demissões dos nossos homens públicos.

mesmo os mais energéticos, não atingem o nível ideal necessário para que sobreviva a direção civil do país.

Al está o movimento dos coronéis, que só foi possível em vista do vazio deixado pela vida e inoperante posição política dos civis.

Se tivesse havido uma entrevista do sr. Garibaldi Passos com o sr. Gabriel Passos, eu não concordo que não houve — a meu ver — que não resultaria em acerto quanto ao precedente, tão certo que nos dias de hoje, só é possível a invalidade.

Desjejaria simplesmente explicar ao presidente da U.D.N. mineira, que meus comentários foram inspirados pela coincidência de idéias e pontos de vista comuns, existentes entre sua desmunejada conversa com os jornalistas belo-horizontinos e aquilo que venho defendendo em meus artigos há vários anos.

Compreendo as responsabilidades do sr. Gabriel Passos e sei que numa entrevista séria e realista se expressado de maneira

Sei que não se deve tomar como texto meditado e uno, tudo aquilo que apresenta aspecto fragmentário e interpretações variadas. E pena, entretanto, que o sr. Gabriel Passos ou qualquer outro homem público de responsabilidade, não tenha resolvido — já que estamos no Carnaval — que nos seja permitida a expressão — rasgar a fantasia de políticos e partidos.

Na verdade há motivo para se falar em ato de lamentação, amargura, desespero mesmo, do que está acontecendo entre nós, da demissão dos que atuam na vida partidária.

A entrevista se tivesse sido dada pelo sr. Gabriel Passos — reconheço à precedência do que teve a bondade de explicar-me em carta — constituiria amargura, viva nota, no incolorido que aí vai.

Seria, apesar dos termos de desalento, reação fecunda, autêntica tomada de consciência.

Existe de fato demissão, ina-

Não há mais ninguém, que possa pensar em termos de carreira ou mesmo de sobrevivência política, numa hora como esta, se correr o risco de transformarmos na pior espécie de demissão — ou seja o involuntário.

Quem se quiser salvar estará perdendo. Quem não se quiser ariscar, não poderá exigir numa hora em que pagamos pela prudência, e pelo raciocínio normal.

Colocando ponto final no equívoco com o sr. Gabriel Passos, acredito que saiba, que estou de acordo com a observação contida na sua carta, que as chamadas elites, acusadas a torto e direito, de todo o mal que acontece neste país, acham-se afiladas de qualquer posição de comando ou direção.

Há demissão das elites, mas há também o exílio dessas mesmas elites, banidas de todos os centros de decisão.

A principal demissão ou crise das elites consiste em aceitar os protestos, resignadamente o exílio

Dr. SPINOSA ROTHER
DORÇAS SEXUAIS E URINARIAS — OPERAÇÕES DA PROSTATA
Mudou-se para a Rua Senador Dantas, 44 - 3.º. Tel. 22-3387. De 1 a 7 (264)

A CONSTRUÇÃO DE RODOVIAS AMEAÇA O SISTEMA DE ABASTECIMENTO DE ÁGUA

Exposição de motivos do Prefeito ao presidente da República

Solicitando providências para salvaguardar os mananciais sistema Mantiqueira, o prefeito encaminhou ao presidente da República uma exposição de motivos na qual transmite a preocupação dos técnicos do Serviço de Águas e Esgotos da municipalidade, face das obras que vêm sendo realizadas nessa região limito ao Distrito Federal pelo Departamento Nacional de Estradas Rodagem para a construção das estradas Petrópolis-Pati do Arco e Variante Rio-Petrópolis e que estão ameaçando de inutilização as instalações para o abastecimento de água do Rio Janeiro.

No mesmo documento, o prefeito salienta que o sacrifício velhas florestas, indispensáveis à preservação das nascentes, poderá privar o Rio de uma adução diária de 2 milhões de litros de água, que o quanto aquele sistema contribui para o abastecimento da Capital da República. Face ao exposto, encarece-se sustadas as duas obras, até que se encontre uma solução para construção das rodovias, sem prejuízo para os interesses do abastecimento de água do Distrito Federal.

No processo o presidente Getúlio Vargas exarou o seguinte

ELVIRA PAGÁ NÃO IRA

AO MARANHÃO
São Luiz, 25 (Asp) — Os jornais desta capital noticiam, com destaque, o cancelamento da passagem de Elvira Paes, pagas à Aerovias, no Rio. Assim, encerra-se o ru-

DOENÇAS E CÂNCER DA PELE — SÍFILIS

Dr. R. D. AZULAY
DOCENTE LIVRE

De regresso de sua viagem de
dos à Europa, reanunú sua cila
2a, 4a e 6a, do 15 às 19 horas.
Nilo Peçanha, 12 — Tels.: 32-62
27-2364 — 47-1428. (4)

ACABA DE APARECER
"CARTILHA DAS MÃES"
8.ª EDIÇÃO — pelo
DR. MARTINHO DA ROCHA

_____ (0480)

Torne-se conhecido no
Barco Andar 4

Abre uma conta de depósitos. Este é o Banco
que aplica todas as suas disponibilidades exclu-
sivamente no Rio de Janeiro, em benefício da

Banco Andrade Arnaut S.A.
Matriz - Rua 7 de Setembro, 32

AGÊNCIAS: BONSUCESSO, LAPA, PILARES, JACARÉ E GRAJÃO

Ladrão "especialista" em máquinas de escrever e calcular...



Rogério Pinto Ferreira, ladrão "especialista" em máquinas de escrever e de calcular.

Procurado há dois meses pela Polícia do 7.º Distrito — Vendia os furtos a um intrujão da Rua do Carmo — Furtava, de preferência, nos escritórios de firmas comerciais

do alheio. Começou praticando pequenos furtos mas, depois de meditar um pouco resolveu "especializar-se" no "negócio". Começou a frequentar escritórios comerciais, de preferência, pois como é de bom falar, travava amizade com os porteiros de edifícios e com os empregados de firmas comerciais. Depois de se tornar conhecido, à luz do dia, se apropriava de máquinas de escrever e de calcular, saindo sorrateiramente.

APRENDIDO PARTO MATERIAL FURTADO

De posse das informações, policiais do 7.º Distrito apreenderam na sede da firma S.T.A.C. na Rua do Carmo 9, 8.º andar, que tem como diretor o sr. Adolfo Letichavsky, os seguintes objetos: 1 máquina de escrever "Everest", furtada da firma Cottenger & Cia. Ltda. na Praça Pio X, 88, 8.º andar; 1 máquina de calcular "Odinor", também furtada da firma acima citada; 1 máquina

de escrever "S. Corona", furtada numa das dependências do IAPSE e pertencente ao sr. Hélio de Oliveira; furtada também a autarquia; 1 máquina de calcular "Precisa" furtada do escritório da firma Armazens Gerais S.A., com sede Av. Rio Branco 39; 1 máquina de somar da marca "Precisa", do escritório da firma Brasil Canadá S.A., na Rua República do Peru, 310, apto 803; 1 máquina de escrever "Ultra", da firma CIBRA, com sede

na Avenida Rio Branco. Os objetos acima citados foram vendidos aos empregados da firma onde foram apreendidos, inclusive ao diretor da mesma que adiantava o dinheiro para a compra do furto.

Além desses objetos, há 1 bilhete, 2 máquinas de escrever e 1 fone de ouvido, todos à disposição dos seus verdadeiros donos, pois o ladrão não se recorda do lugar de onde os furtou.

Rogério o "especialista", declarou que não para muito tempo na jurisdição de um distrito, pois não gosta de ser "manjado" pela Polícia. Ele, que já é conhecido no 5.º e 8.º Distritos, juntamente com os receptores, irá prestar contas à Justiça, a qual como tudo faz em nome da ordem, convivia da sociedade, dando-lhe várias furtadas em lugar conveniente...



Parte do material furtado em diversas firmas por Rogério Pinto Ferreira

O chefe da seção de Roubos e Furtos da Delegacia do 7.º Distrito, há dois meses que vinha diligenciando no sentido de prender um ladrão que agia na jurisdição do distrito em que serve. Depois de vasculhar as ruas daquela jurisdição, o detetive Canuto Moreira e os investigadores Washington, Paulo e Araújo, conseguiram prender o ladrão procurado, o qual se havia especializado em furtos de máquinas de escrever e de calcular.

COMO AGIA O LARAPIO Rogério Pinto Ferreira, devotado, de há muito que é amigo

Protestam os armadores nacionais

Em face da autorização dada pelo Sr. Presidente da República, no sentido de que possam os navios estrangeiros fazer a cabotagem, o Sindicato Nacional das Empresas de Navegação Marítima apresentou veemente protesto ao Chefe do Governo, em telegrama, que abaixo transcrevemos:

"Dr. Getúlio Vargas — Presidente da República — Palácio do Catete — Nesta — 854 — Tendo este Sindicato tomado conhecimento autorização dada para transporte açúcar navios estrangeiros vimos apresentar nosso veemente protesto face situação ofensiva a cabotagem nacional cada vez mais onerosa aumentos e vantagens concedidos marítimos bem como sucessivos aumentos encargos decorrente legislação social igualmente face classificação Sumoc material consumo vg sobressalentes e novos navios colocados terceira e quinta categorias vg impossibilitando vg face ágios vg manutenção conservação renovação frota mercante particular nacional pt Esclarecemos outrossim que combustíveis para consumo frota onerados mais cem por cento no que diz respeito carvão e quarenta por cento combustíveis líquidos pt Transporte açúcar possível ser efetuado navios nacionais conforme esquema aliás conhecido et aprovado Instituto Alcool Açúcar pt Esclarecemos somente frota Lóide Brasileiro poderah efetuar transporte novecentos sessenta mil sacos ateh abril sem levar consideração capacidade demais navios nacionais enquanto cooperativas solicitando somente embarques cerca setecentos mil sacos ateh abril pt Face crise econômica financeira atravessa cabotagem pedimos vñia solicitar vossência reconsideração ato tendo em vista razões expostas et necessidade de auxilio requer citada cabotagem pt Permittimos também ponderar Constituição Federal artigo 155 somente admitte transporte cabotagem em navios estrangeiros caso necessidade pública vg situação a que se permite este Sindicato não reconhecer no transporte et escoamento açúcar pt Respeitosamente Paulo Ferraz presidente Sindicato Nacional Empresas Navegação Marítima"

As consequências do ato do Sr. Presidente da República, segundo estamos informados, são imprevisíveis; tanto assim que, aproveitando-se da referida autorização, segundo nos foi dado a conhecer, o navio inglês "Lalonde", que deveria transportar 100.000 sacos de açúcar de Recife para Montevideu, preteriu esse transporte, a fim de transportar então essa mercadoria para mercados internos, acarretando sérios prejuízos para o mercado de divisas já tão abalado.

Urge assim, uma providência do Sr. Presidente da República, a fim de que seja o problema devidamente contornado, o que estamos certo não faltará, tendo-se em vista o telegrama que acima transcrevemos. (60214)

ASSASSINADO EM CAXIAS UM GUARDA MUNICIPAL

O comerciante, depois de uma alteração, abateu-o com um tiro de espingarda, na altura do coração — Prêso, o homicida confessou o crime, alegando que só posteriormente atentara na gravidade de seu ato

Mais um crime de morte ocorreu em Caxias, nos últimos momentos da madrugada de ontem, quando um cabo municipal foi abatido com um tiro no coração por um comerciante, depois de uma discussão. O crime foi perpetrado de forma impressionante pela ausência de motivos suficientes. Se-

gundo as próprias declarações do assassino, não houve razões que explicassem o homicídio senão as simples alterações.

O crime

O cabo municipal Irineu Daiden de Couto, de 38 anos, casado, residente na Rua Carlos Renda Cantente, na Parada Angélica, em prédio sem número, se desentendera, na Avenida Automovel Clube, na altura do quilômetro 35, com o comerciante Manuel Benito Lopes de 50 anos, casado, português, residente na Rua Itajubá, n. 257, bairro de Itatiaia. Em dado momento, o comerciante, que estava armado de espingarda, apontou a arma em direção ao desfeito e a detonou, ferindo-o mortalmente, na altura do coração. A vítima, sem ter tempo para qualquer gesto de defesa, tombou ao solo morrendo em poucos momentos, antes mesmo de receber os primeiros socorros.

Prêso por populares

Populares que passavam próximo ao ouvir o estampido, correram ao local, encontrando o criminoso que se preparava para fugir. Tomaram, então, a iniciativa de prendê-lo, encaminhando-o à delegacia, onde foi interrogado pelas autoridades policiais.

Não reparara na gravidade do gesto

O criminoso, na delegacia, declarou que se desesperara, no momento da discussão, e cometera o crime e só posteriormente atentara na gravidade de seu gesto. Depois de autuado, foi recolhido ao xadrez, e mais tarde removido para o presídio de Niterói.

O investigador Avair Coelho esteve no local do crime, tendo tomado as providências que se faziam mister. O cadáver foi removido para o necrotério daquela cidade fluminense.

AVANÇOU O SINAL E COLHEU O AUTO

Lamentável desastre ocorreu, às 22.30 horas de ontem, na rua Barão de Mesquita, quando um ônibus da linha "Praça Saenz Peña" — "M. Hermes", pertencente à Viação Suburbana, de chapa 8-21-07, avançou o sinal existente na esquina da rua São Francisco Xavier, e foi colido pelo auto de chapa 10-82-95, dirigido por Antônio Carlos Marcolino, de 20 anos, solteiro, motorista, residente da rua Domício da Gama, n.º 38, jogando-o de encontro a um poste.

No interior do auto viajavam a srta. Dayse Vieira de Melo, de 21 anos, solteira, e sua empregada Luiza Garcia Duarte, de 19 anos, solteira, residentes na rua Domício da Gama, n.º 43. A primeira sofreu fratura do

TEVE UMA VISTA VAZADA

Nilton Aristides Guimarães, de 38 anos, solteiro, operário, residente na Rua Ambrósio Cavalcanti, n.º 600, quando viajava, às 14.30 horas de ontem, em um "pingente" em um bonde da linha 91, ao passar o elétrico na Rua do Matoso, bateu com o rosto na carroceria de um caminhão que se achava estacionado em frente ao prédio de número 81, sofrendo ferimento no dorso esquerdo com vazamento. No hospital do Pronto Socorro, recebeu os necessários curativos, ficando internado. As autoridades do 15.º Distrito registraram a ocorrência.

Três feridos, dois em estado grave, o balanço sinistro do desastre ocorrido, na noite de ontem, na Rua Barão de Mesquita — Fugiu o motorista culpado

crânio, contusões e escoriações generalizadas, e a última fratura do crânio e da clavícula esquerda. Antônio Carlos recebeu ferimento no ombro direito.

MEDICADOS NO PRONTO SOCORRO

No Hospital do Pronto Socorro, receberam os necessários curativos, tendo as duas moças ficado internadas em estado grave. O motorista do auto colido, depois dos exames, foi levado à presença das autoridades do 15.º Distrito.

CONDENADO PELO JÚRI

Frente o Tribunal do Juri, ontem, foi julgado o rio Aristides Correia, vulgo "China", acusado de haver, no dia 11 de maio do ano de 1952, na Rua Santos Penha, feito disparos com arma de fogo contra Jorge Albano de Souza, vulgo "Bê".

O Conselho de Sentença resolveu declarar crime para o de ferimentos e condenou o réu a um ano e seis meses de prisão.

CONDENADO E PRÊSO O MORDOMO-LADRÃO



Laert Silva, o mordomo-ladrão, que terá um curta "pausa para meditação", de 8 meses, no presídio, para pensar na vida de rico que pretendia levar com o dinheiro alheio...

Oito meses de reclusão pela 25.ª Vara Criminal — Prêso por solicitação da Justiça — Depois de levar vida de rico em Curitiba, em abril do ano passado foi ali identificado por um motorista de praça — Não sabia que estava condenado, pois trabalhava em uma firma comercial desta capital

Conforme o "Sumoc" em número 21 de abril de 1954, pado, havia sido preso na cidade de Curitiba, onde que fora mordomo do milionário Henry Jordan, presidente do Banco do Comércio, e que nos primeiros dias de abril daquele ano, fugira levando em seu poder 500 mil cruzeiros pertencentes a aquele milionário. Conforme foi notado na época, Laert retirara da gaveta de um móvel do quarto do banqueiro aquela importância e desapareceu tomando destino ignorado.

Era pensamento das autoridades que o ladrão estivesse acompanhado de uma cantora cubana, com a qual era visto constantemente, pois Laert era boêmio inveterado, frequentava assiduamente as "boites" desta capital. Outrossim, supunha-se que o mordomo desonesto se tivesse dirigido para outro país, pois, como já havia estado nos Estados Unidos, trabalhando como embarcador em navios de bandeira norte-americana, era possível que, após o furto, procurasse se esconder num dos países fronteirizos do Brasil, ou nos E.U.U. Mas, Laert Silva, que se encontrava em Curitiba, levando vida de rico, fazendo-se passar por "fazendeiro" argentino, continuava ali sua vida de boémia.

RECONHECIDO E PRÊSO A PRIMEIRA VEZ

Sua captura, numa ocasião, se deveu a um motorista de praça curitibano que, espantado com a prodigalidade do "fazendeiro", que distribuía dinheiro e gratificava regalmente a todos que estivessem a seu serviço, procurou averiguar e conseguiu identificar o ladrão, como o ladrão procurado pela Polícia carioca. O motorista que havia lido nos jornais a notícia do furto e pelas fotografias na imprensa, levou o caso ao conhecimento das autoridades policiais de Curitiba. Prêso, o falso fazendeiro, foi encaminhado ao Rio, sendo apresentado ao Delegado do 2.º Distrito, jurisdição onde havia praticado o furto. Ali revelou que havia sido tentado e que sendo a primeira vez que se via envolvido com a polícia, pois como declarou em cartório não possuir antecedentes criminais, esperava que as autoridades fossem complacentes com ele. Depois de instaurado o inquérito, não tendo havido flagrante, foi pôsto em liberdade, de acordo

CONDENADO E PRÊSO

Laert Silva foi condenado a 8 meses de reclusão pela 25.ª Vara Criminal, como incurso nas penas do art. 155 (furto). Ontem, finalmente foi prêso em sua residência à Rua do Lavradio, 46, pelo Inv. Ruiz, da Seção de Capturas da Delegacia de Vigilância, cumprindo-se, assim a ordem de prisão que havia sido expedida daquele juízo.

O ladrão que se encontra detido no Depósito de Presos, da Polícia Central, aguardando remoção para o Presídio, onde deverá cumprir a pena, até por sinal bem reduzida, se se levar em conta a periculosidade desse indivíduo.



AMANHÃ

3

MILHÕES

DA

FEDERAL

NA

CASA

ESPERANÇA

Av. Rio Branco, 159

CAIXA ECONÔMICA FEDERAL DO RIO DE JANEIRO AVISO

O expediente em todas as dependências da Caixa Econômica será encerrado no sábado, 27 do corrente, às 12 horas, reabrindo-se somente na quinta-feira, 4 de março, no horário normal. (37541)

BANCO DE CRÉDITO REAL DE MINAS GERAIS S/A

Praça da Bandeira, agradecendo a preferência, participa a seus clientes e amigos sua mudança para nova instalação, em edifício próprio, à Rua Mariz e Barros n.º 76-A, onde espera continuar merecer sua honrosa distinção. (50156)

OS LOTAÇÕES DO IAPI DE DEL CASTILLO

Os moradores do segundo conjunto residencial do I.A.P.I. de Del Castillo vêm tendo sérios problemas de transporte urbano. O Departamento de Concessões da Prefeitura autorizou que pequenos lotações trafegassem naquele conjunto residencial até o fim da Rua Darque de Matos. Esses veículos passaram a cobrar 1 cruzeiro por passagem. Depois do último movimento paralisado dos moradores, as autoridades, os proprietários dos pequenos lotações decidiram, sem prévia autorização da Prefeitura, aumentar o preço das passagens para Cr\$ 1,50 e Cr\$ 2,00. Tal atitude constitui um inqualificável absurdo, mormente se considerarmos que os lotações fazem a linha "Mêter-Penha", que é a linha de maior valor da cidade, cobrando apenas 3 cruzeiros por passagem.

Em tal conjuntura, os moradores da vila residencial se recusaram a pagar a nova passagem majorada. Os proprietários dos pequenos lotações resolveram, então, um gesto desumano e arbitrário, reatando as lotações, os proprietários dos pequenos lotações, os moradores que vinham até então sendo — embora explorados — servidos pelo referido meio de transporte. Vale acentuar que um motorista, que se dispôs a continuar fazendo o serviço de transporte para não ver prejudicados todos os moradores daquela zona de Del Castillo, foi forçado, a solidarizar-se com eles.

Em tais circunstâncias, só vemos um caminho: a Prefeitura abrir concorrência para que se estabeleça um serviço de transporte naquela região, que corresponde à expectativa dos moradores da segunda vila residencial do I.A.P.I.

Enquanto isso, que destaque guardas da Polícia de Vigilância para garantir o transporte da população até estabelecer linhas regulares.

ASSALTADO PELOS PASSAGEIROS

Pôrto Alegre, 25 (Esp.) — Voltou a ser praticado nesta capital, na madrugada de hoje, o "golpe da corrida", igual ao que foi aplicado aos motoristas profissionais do Rio de Janeiro.

Aconteceu que o motorista Honório Pedrosa, residente nesta cidade, quando se encontrava estacionado na Praça do Cinema Castello, foi contratado por quatro indivíduos para uma corrida até a Rua Pedro Velho. Chegando no local, os passageiros saltaram e pediram que Honório também "saltasse", com o que concordou. Outras sombras surgiram e diversas armas foram-lhe apontadas, e o motorista não teve outra saída, que não a de entregar, aos exploradores, a importância de mil e duzentos cruzeiros, correspondente à "fria do dia". As autoridades policiais estão à procura dos assaltadores.

REQUERIDO O DESPEJO DA "BOITE" TASCA

José Gonçalves de Araújo requereu ao Juiz da 6.ª Vara Cível o despejo do "Bar Boite Tasca", estabelecido na Avenida Princesa Isabel, 30-B, alegando que o mesmo está em débito de aluguel desde novembro de 1953, num total de Cr\$ 60.000,00.

Correio da Manhã

ASSINATURAS

CAPITAL E ESTADOS:

Ano (com direito ao Almanaque) Cr\$ 150,00

Semestre Cr\$ 80,00

EXTERIOR:

Ano (com direito ao Almanaque) Cr\$ 300,00

Semestre Cr\$ 180,00

CARNAVAL em

Quitandinha

4

GRANDES BAILES E 2 VESPERAIS

A Gerência do Hotel

Quitandinha, comunica aos interessados nos grandes bailes, que não se responsabiliza pelos "tickets" que não forem retirados imediatamente.

Vaga Publicidade

Informações sobre os bailes:

AVIPAN Av. Presidente Wilson, Esq. de Rua México, Tels. 42-2084 e 42-2065.

QUITANDINHA: Tels. 4151

No 3.ª dia de Carnaval, será eleito "Rainha do Circo".

O Magazin Mesbla, oferecerá os prêmios para as 3 primeiras colocadas.

DOM ROSALVO
Homenagem póstuma

ECONOMIA & FINANÇAS
COMÉRCIO EXTERIOR
DO BRASIL

[illegible]

milhões em 1953. As importações para a Alemanha efetuou da seguinte forma: em 1952, 1953 e no mesmo biênio em 1954, em US\$ 20,4 milhões, pass-

2) As Matérias-primas em
 a Imprensa norte-americana
 firma que os Estados Unidos
 na Curacaa problem
 tinentes ao comércio inte
 de matérias-primas Na a
 vanzada para tal, figura a
 da estabilização dos preço
 produtos, ponto abordado
 t a ênfase pelo relatório R
 comentado nesta secção do
 mia & Finanças.

III - DOCUMENTÁRIO
 TÍSTICO
 Imigração no Brasil

Total:

m a Amé-	1951.. .. .
para a	Portuguêses:

1947..	..	..	..	..	..
1948..	..	..	..	..	..
1949..	..	..	..	..	..
1950..	..	..	..	..	..
1951..	..	..	..	..	..

Italianos:

1947..	..	..	..	..	..
1948..	..	..	..	..	..
1949..	..	..	..	..	..
1950..	..	..	..	..	..
1951..	..	..	..	..	..

Espanhóis:

1947..	..	..	..	..	..
1948..	..	..	..	..	..
1949..	..	..	..	..	..
1950..	..	..	..	..	..
1951..	..	..	..	..	..

(Para outras informações sobre comércio e produção veja o segundo caderno, a seção

Annual

AMBELECENDO VERDADE

ção de in-
nitir a arte
nem que lhe
piritos tornou pacífico
midade de arte mod
nenhuma incompatibi

Quando não o pintor e concebe das galas e pécheros, pelo menos o incumbido de guardas e castaças artísticas mente variadas que um museu não es- sentiria pejo de, em movimento já de integridade da arte, manifestar o estilo que coincide e purpatorias mais inep- turadas em todos os r- das as invenções e plásticas, e muito m- tientes com o do co- nteúdo do pintor as-

Teixeira não pode se
billizado por aquilo q
do da identidade da

quem publicou num
cioso para as empre
místicas. E nossa c
respeito é tanto
quanto ainda há m
em "Singra" um
inestimável: a foto
professor, executan
maestria e os instr
tóricos que as são h
quadro abstracionis

Ari Barroso revela:

"Os falsos compositores e os discotecários desonestos acabaram com o Carnaval"

A intervenção do governo transformou a festa do povo em monopólio de meia dúzia de espetalhões e aventureiros — Onde estão "Pierrot", "Colombina" e "Arlequim"? — Batalhas de confeti transformadas em "meeting" político — As músicas carnavalescas — Onde aparece uma fórmula de sabonete e a figura de Fleming — Um plano para moralização do carnaval

Quando iniciamos esta série de reportagens com os artistas que gravaram para o carnaval deste ano, procurando ouvir sobre suas músicas, seus planos e desejos para o reinado de Momo, havíamos pensado em fechá-la com "chave de ouro". E que melhor "chave" que a do nosso Ari Barroso? Dono de cultura invejável, senhor absoluto de todos os segredos que envolvem os meios artísticos, Ari Barroso foi, propaladamente, deixado para o fim. Sua palavra, além de bastante autoritária, sempre revela algo de profético, sempre traz algum ensinamento. A entrevista que nos concedeu, conforme os leitores poderão ver, encerra um dos mais palpantes assuntos relacionados com o carnaval carioca. Ari teve a coragem de dizer de público aquilo que muitos sabem, porém, não quiseram ou não puderam dizer. Desmascarou as manobras indecorosas que vêm sendo feitas pelos falsos compositores, discotecários e pelo próprio governo, transformando a festa do povo em monopólio de meia dúzia de espetalhões e aventureiros.

Além de denunciar todas as manobras, Ari foi mais além. Sugeriu as medidas tendentes a acabar com os abusos, numa campanha de moralização e sequestramento da nossa festa máxima.

O CARNAVAL MORREU

Ari entrou diretamente no assunto:

— O meu ponto de vista sobre o carnaval carioca, os fabri-

cantes de músicas e os discotecários, já é conhecido. Aliás sobre estes últimos é desnecessário falar. Já foram superados. Calaram de poderes, desmoralizados entre si.

E prossegue:

— O carnaval carioca morreu. O que existe não é nem a sombra do que já foi. Hoje só serve para atrair a vida do próprio povo. Imaginem que antigamente, e quando algo antigamente, estava em referência a dez anos atrás. Pois bem, antigamente, aviões, navios, trens, ônibus, automóveis, chegavam ao Rio de Janeiro superlotados de pessoas ansiosas por assistirem ao carnaval. As sacadas dos prédios da Avenida Rio Branco eram tomadas com um mês de antecedência, pelas famílias sequestras de apreensão de perto o desfile dos ranchos, das escolas de samba, das sociedades, dos famosos corsos. Hoje, ao contrário, todos fogem do carnaval carioca. Numa cidadezinha, suponho que nada menos de 800 mil pessoas deixaram o Rio este ano, em busca do socorro, de paz de espírito.

A OFICIALIZAÇÃO DO CARNAVAL

Após uma pausa, prossegue:

— E não é para menos. Quem suportaria assistir às cenas degradantes que ocorrem hoje durante o Tríduo de Momo? Hoje o espírito do carnaval foi completamente destruído. De festa espontânea do povo, onde surgiam figuras interessantes, charges, onde se apreciava o espírito folclórico carioca de nossos foliões, surgiu um carnaval completamente aniquilado, oficializado. Aliás, eis aí a causa da morte do carnaval — a oficialização dele. Enquanto o governo não meteu o bodeinho, tudo era diferente. Eu pergunto a vocês, com toda sinceridade, qual a família que pode hoje assistir a um carnaval, sem correr o perigo de ser desfeita, esbofada, enfim de voltar para casa com a impressão física abalada? Cito um exemplo de um fun-

cionário da Câmara Municipal que, agora, ainda no período pré-carnavalesco, transitava por uma determinada rua e, repentinamente, teve que sair para deixar um bicho pisar. Esperou um pouco e quando os "foliões" acabaram de passar ele teve que ir para o Pronto Socorro, pois tinha sido anafado. Decididamente isto é o fim do mundo!

ONDE ESTÃO "PIERROT, COLOMBINA E ARLEQUIM"?

Ari Barroso evoca tempos idos: "Antigamente o carnaval era romance, poesia e fantasia, girando em torno do rio amoroso 'Pierrot', 'Colombina' e 'Arlequim'. A figura do rei Momo era um milagre na imaginação de todos. Rei Momo era aquilo que qualquer um de nós imaginava. Enfim, era um símbolo. Hoje existe até 'Rainha Momo', que é um homem vestido de mulher, com um biquê 'do tamanho'. E, mais, o Rei Momo



Ari Barroso que, com franqueza e sem preâmbulos, enfrentou o problema de frente, denunciando os responsáveis pela morte de nosso carnaval

existe em carne e osso e, na quarta-feira de cinzas, tira sua fantasia, veste sua calça e paletó e vai trabalhar da vida, da vida que o seu retrato não rendeu nem para os cigarros...

AS MÚSICAS CARNAVALESICAS

Queríamos conhecer a opinião do famoso compositor sobre as músicas carnavalescas. Ele que tantas sucessos já fez, que nos deu "Daí", "Foi ela", "Gauê", "Eu sonhei", "Upa, upa", "Vaiá bonas", e tantas outras, melhor que ninguém poderia falar sobre o assunto. O que Ari Barroso nos revelou é bem uma prova de seu desprendimento e do seu valor.

— Isto então, disse, está completamente desmoralizado. O plágio, o roubo, a falta de respeito, camuflados sob o pretexto de que são verdadeiros negociantes, sem inspiração alguma, que só sabem rimar com amor, se arvoraram em compositores e estão impingindo estas drogas que ali estão, além de serem desonestas, cumpridas com os discotecários das rádios. É uma pouca vergonha, uma falta de escrúpulos inominável. O processo é fácil — plágio uma melodia de sucesso, entrega a um cantor e este grava. Antes, para ter garantia de que a música será tocada, convidam um discotecário para entrar de parentia. Ora, este, que tem todos os trunfos na mão, aceita a coisa e, repentinamente, vemos uma música plagiada sendo tocada o dia todo, martelando, martelando, até que o povo não tem culpa disso. O povo quer cantar no carnaval e canta aquilo que eles empurram. Isto, no entanto, comprova o caráter desses indivíduos, que não têm vergonha de agir tão descaradamente. Imagine eu, Ari Barroso, assinando uma fórmula de sabonete, a fórmula do sabonete "Arlequim". Tem o produto pronto, porém falta-lhe o prestígio para lançá-lo na praça. Chega perto de mim e propõe que eu entre como co-autor da fórmula, para que, por meu intermédio, o produto seja conhecido. Eu, inescrupuloso, visando apenas lucro, "topo a parada" e, eis-me ali, transformado em químico. Amanhã tem uma reunião no Sindicato dos Químicos e eu, aventureiro e negociante, tenho o mesmo direito que o verdadeiro químico, descobridor do sabonete "Arlequim". De cima da importância que julgou possuir como "descobridor" da fórmula do dito sabonete, passo a discutir com Fleming, o descobridor da penicilina e sinto-me no direito de esperar o dedo em sua cara. Eis aí a situação dos compositores carnavalescos de hoje!

— Um exemplo fraterno do que acabo de dizer — continua Ari Barroso — vem ocorrendo este ano. O cantor "Risadinha" acaba de gravar para este carnaval uma música intitulada "Em cada coração um pecado", que é um plágio descarado do meu samba "Eu sonhei". Afinal de contas, onde está o respeito? Diabos, respeitem pelo menos minhas batidas!

— E passa a falar sobre as consequências que isto trouxe para o carnaval: — Ora, o que se viu então, foi o afastamento completo dos verdadeiros compositores. Eu, Joubert de Carvalho, Nassara, Frazão, Dorival Calmi e tantos outros preferimos não tomar conhecimento do carnaval. Sim, porque, decididamente, nenhum de nós iria a uma estação de rádio pedir a um discotecário que entre de parceria em uma de nossas músicas. Ou, o que também sucede quando o discotecário não entra de parceria, "molhar" a sua

— Fiquem satisfeitos com os olhares por cento. Eu, como Jacóbio e re-

Quando vencedor, da tribuna da Câmara iniciou um movimento que pouco depois teve seu desfecho favorável. No estúdio do Maracanã, enquanto se aguardava o início de um jogo, eu durante os intervalos, os alto-falantes tocavam quase que somente músicas estrangeiras. Ari achou aquilo um desafio e conseguiu que o alto-falante, para que ele voltasse a tocar músicas brasileiras, fosse levado ao chão.

— Fiquem satisfeitos com os olhares por cento. Eu, como Jacóbio e re-

Quando vencedor, da tribuna da Câmara iniciou um movimento que pouco depois teve seu desfecho favorável. No estúdio do Maracanã, enquanto se aguardava o início de um jogo, eu durante os intervalos, os alto-falantes tocavam quase que somente músicas estrangeiras. Ari achou aquilo um desafio e conseguiu que o alto-falante, para que ele voltasse a tocar músicas brasileiras, fosse levado ao chão.

— Fiquem satisfeitos com os olhares por cento. Eu, como Jacóbio e re-

Quando vencedor, da tribuna da Câmara iniciou um movimento que pouco depois teve seu desfecho favorável. No estúdio do Maracanã, enquanto se aguardava o início de um jogo, eu durante os intervalos, os alto-falantes tocavam quase que somente músicas estrangeiras. Ari achou aquilo um desafio e conseguiu que o alto-falante, para que ele voltasse a tocar músicas brasileiras, fosse levado ao chão.

— Fiquem satisfeitos com os olhares por cento. Eu, como Jacóbio e re-

Quando vencedor, da tribuna da Câmara iniciou um movimento que pouco depois teve seu desfecho favorável. No estúdio do Maracanã, enquanto se aguardava o início de um jogo, eu durante os intervalos, os alto-falantes tocavam quase que somente músicas estrangeiras. Ari achou aquilo um desafio e conseguiu que o alto-falante, para que ele voltasse a tocar músicas brasileiras, fosse levado ao chão.

— Fiquem satisfeitos com os olhares por cento. Eu, como Jacóbio e re-

Quando vencedor, da tribuna da Câmara iniciou um movimento que pouco depois teve seu desfecho favorável. No estúdio do Maracanã, enquanto se aguardava o início de um jogo, eu durante os intervalos, os alto-falantes tocavam quase que somente músicas estrangeiras. Ari achou aquilo um desafio e conseguiu que o alto-falante, para que ele voltasse a tocar músicas brasileiras, fosse levado ao chão.

— Fiquem satisfeitos com os olhares por cento. Eu, como Jacóbio e re-

Quando vencedor, da tribuna da Câmara iniciou um movimento que pouco depois teve seu desfecho favorável. No estúdio do Maracanã, enquanto se aguardava o início de um jogo, eu durante os intervalos, os alto-falantes tocavam quase que somente músicas estrangeiras. Ari achou aquilo um desafio e conseguiu que o alto-falante, para que ele voltasse a tocar músicas brasileiras, fosse levado ao chão.

— Fiquem satisfeitos com os olhares por cento. Eu, como Jacóbio e re-

Quando vencedor, da tribuna da Câmara iniciou um movimento que pouco depois teve seu desfecho favorável. No estúdio do Maracanã, enquanto se aguardava o início de um jogo, eu durante os intervalos, os alto-falantes tocavam quase que somente músicas estrangeiras. Ari achou aquilo um desafio e conseguiu que o alto-falante, para que ele voltasse a tocar músicas brasileiras, fosse levado ao chão.

— Fiquem satisfeitos com os olhares por cento. Eu, como Jacóbio e re-

Quando vencedor, da tribuna da Câmara iniciou um movimento que pouco depois teve seu desfecho favorável. No estúdio do Maracanã, enquanto se aguardava o início de um jogo, eu durante os intervalos, os alto-falantes tocavam quase que somente músicas estrangeiras. Ari achou aquilo um desafio e conseguiu que o alto-falante, para que ele voltasse a tocar músicas brasileiras, fosse levado ao chão.

— Fiquem satisfeitos com os olhares por cento. Eu, como Jacóbio e re-

Quando vencedor, da tribuna da Câmara iniciou um movimento que pouco depois teve seu desfecho favorável. No estúdio do Maracanã, enquanto se aguardava o início de um jogo, eu durante os intervalos, os alto-falantes tocavam quase que somente músicas estrangeiras. Ari achou aquilo um desafio e conseguiu que o alto-falante, para que ele voltasse a tocar músicas brasileiras, fosse levado ao chão.

— Fiquem satisfeitos com os olhares por cento. Eu, como Jacóbio e re-

Quando vencedor, da tribuna da Câmara iniciou um movimento que pouco depois teve seu desfecho favorável. No estúdio do Maracanã, enquanto se aguardava o início de um jogo, eu durante os intervalos, os alto-falantes tocavam quase que somente músicas estrangeiras. Ari achou aquilo um desafio e conseguiu que o alto-falante, para que ele voltasse a tocar músicas brasileiras, fosse levado ao chão.

— Fiquem satisfeitos com os olhares por cento. Eu, como Jacóbio e re-

Quando vencedor, da tribuna da Câmara iniciou um movimento que pouco depois teve seu desfecho favorável. No estúdio do Maracanã, enquanto se aguardava o início de um jogo, eu durante os intervalos, os alto-falantes tocavam quase que somente músicas estrangeiras. Ari achou aquilo um desafio e conseguiu que o alto-falante, para que ele voltasse a tocar músicas brasileiras, fosse levado ao chão.

— Fiquem satisfeitos com os olhares por cento. Eu, como Jacóbio e re-

Quando vencedor, da tribuna da Câmara iniciou um movimento que pouco depois teve seu desfecho favorável. No estúdio do Maracanã, enquanto se aguardava o início de um jogo, eu durante os intervalos, os alto-falantes tocavam quase que somente músicas estrangeiras. Ari achou aquilo um desafio e conseguiu que o alto-falante, para que ele voltasse a tocar músicas brasileiras, fosse levado ao chão.



Braguinha ouviu seu "Acende a vela", sua melhor produção para 54 e sorri anteaguardo o sucesso

Um autor e três nomes

João de Barro, Braguinha ou Carlos Alberto Ferreira Braga: o maior repertório do Brasil com mais de 500 músicas gravadas e sucessos em profusão — "Acende a vela" a melhor produção do campeão dos carnavais dos últimos 20 anos

Quando naquela tarde solarenta de 1930, em que corriam pelo Campeonato Mundial de Futebol os selecionados do Brasil e da Espanha, a multidão calculada em 200 mil pessoas, começou a cantar a marcha "Toureadas em Madri", um homem baixinho, com a cabeça quase toda branca, chorou. Este homem era João de Barro, o autor que hoje focalizamos, o Braguinha dos íntimos e na vida civil, o Carlos Alberto Ferreira Braga. Chorou de emoção no meio da multidão entusiasmada com a vitória do Brasil. Naquele momento, — contava hoje — lembrou-se do ano de 1928, do Carnaval de 28, em que aquela música foi gravada e do ruído do concurso em que ele foi premiado duas vezes, uma das quais, depois anulado, com "Toureadas de Madri".

O BLOCO QUE MAIO FOI "ENCOMENDADO"

Naquele tempo, o júri que selecionava as melhores músicas de carnaval reunia-se no Estádio Brasil, na antiga Flauta de Amostras, e trabalhava diante do público, que também tomava parte, com o seu aplauso, depois da execução da peça pelos artistas e orquestras. Assim, João de Barro colocou naquele ano duas marchas: — "Yes, no, temo bananas" e, em primeiro lugar, "Toureadas em Madri", ambas feitas de parceria com Alberto Ribeiro. Mas formou-se uma onda de despetados visando a desclassificação desta última, pois, — alegavam — o motivo da marcha era estrangeiro, bem como seu ritmo. E consequentemente a anulação do concurso. Da segunda vez o Estádio estava apinhado com mais de 2.000 pessoas e a Comissão Julgadora decidiu quem deveria vencer quando, inesperadamente, tropeçou pelo Estádio um bloco magnífico, com 400 foliões, a cantar u'a marchinha que anos antes fora gravada, sem sucesso e, conseqüente, fora regravada naquele ano por Silvio Caldas. Era "Pastorinhas", do mesmo João de Barro e de Noel Rosa. O espetáculo foi soberbo e eletrizou a assistência, que jogou acompanhando os componentes do bloco, com tal entusiasmo que a Comissão não teve outro jeito senão dar o 1.º lugar a "Pastorinhas". João de Barro ganhara duas vezes.

500 MÚSICAS GRAVADAS

Na União Brasileira de Compositores, João de Barro é dos autores mais fecundos. Já compôs e gravou mais de 500 músicas e é figura obrigatória nos carnavais dos últimos vinte anos, embora também tenha escrito com outros melodistas de meio de ano. Filho de boa família, — boa e rica, — Braguinha deixou-se empolgar, desde cedo, pela boemia da época. Foi amigo de Noel Rosa e com ele, Almirante, Alvinho e Henrique de Brito, fundou o Bando dos Tangarás, conjunto que marcou época no rádio e no disco brasileiro. Estudou te, arranjou o pseudônimo para "não envergonhar a família" e depois, abandonando o 4.º ano da Escola Nacional de Belas Artes, dedicou-se de corpo e alma à música, tornando-se um dos maiores compositores de música popular do Brasil e o autor mais gravado do estrangeiro. Seus maiores sucessos internacionais são "Carinhoso", cuja letra é de sua autoria, e "Chiquita Bacana", ambas com mais de 40 gravações em todas as partes do mundo. Os anos se passaram e os sucessos aumentando: — "Látaria",

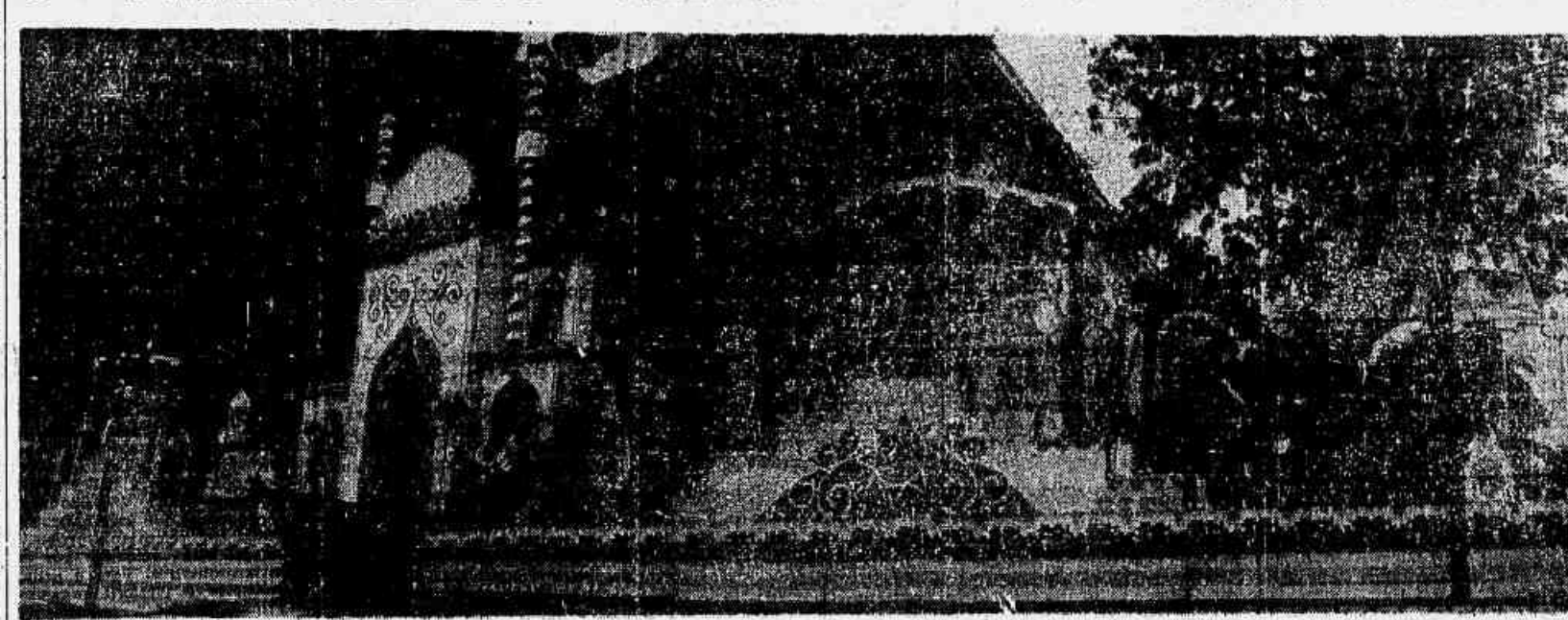
com Almirante: "Nós somos de mesmo do amor", com Eduardo Souto; "Moceninha da Praia", a primeira carnavalesca em 1932; "Trem Blindado"; "Linda Lourinha"; "Uma andorinha não faz verão", esta com Lamartine Babo; "Café Mimim"; "Dance do Pierrot"; "Pirata da Areia", co-composta com Alberto Ribeiro; "Dama das Camélias"; "Tem gato na tuba"; "Chiquita Bacana"; "Tem marujo no samba"; "Bêta da perna de pau"; "Pepeia de Gua-

dalajara"; "Lancha Nova", para só falar nas carnavalescas.

JOÃO DE BARRO NO CARNAVAL DE 1954

O João de Barro de cabelos brancos ainda não envelheceu. Continua a gravar com a mesma intensidade de antes e para o próximo Carnaval tem quatro músicas: — (Continua na 6.ª página)

O ORIENTE NO CARNAVAL DO "HIGH-LIFE"



A fachada do "High-Life" que este ano deslumbrará aos foliões do carnaval carioca

Pronta a decoração do clube da Rua Santo Amaro para os festejos de Momo — "Feerie" deslumbrante de 15 mil lâmpadas e vários refletores numa homenagem póstuma a Bertolino Bertolini — Xeques, emires, sultanas, odaliscas e caravaneiros com toda a beleza das lendas orientais para os maiores bailes do carnaval carioca — A vez da garotada

Está pronta desde ontem a decoração do "High-Life". Suprou ela a mais otimista expectativa. Vinhamos, conforme devem ter observado os leitores, acompanhando os trabalhos que ali estavam sendo efetuados pelo artista J. Guimarães Junior e toda uma legião de auxiliares. Por essas atividades sentimos que a obra seria digna da tradição carnavalesca do grande clube da Rua Santo Amaro, mas não podíamos imaginar que, concluída a ornamentação, seu efeito fosse tão impressionante.

A fachada constitui algo de raro. Um autêntico e rico desfile Oriental, num conjunto de 42 metros de comprimento por nove de altura. Um maravilhoso minarete se ergue sobre o portão principal do "High-Life". Completam-no duas torres sustentando dois possantes holofotes que projetarão jatos de luz multicolor, o que sem dúvida, aliado à profusão de lâmpadas e odaliscas, encantando a quantos comparecerem ao "High-Life" neste carnaval.

Mas se a fachada do "High-Life" nos causou excelente impressão, o jardim do simpático clube não ficou atrás. A decoração ali levada a efeito satisfaz plenamente o espectador. Uma decoração simples e bonita, destacando-se interessantes relíquias que marcam a história (23) do início das festas daquele clube nos dias dedicados a S. M., o rei Momo.

Como acontece todos os anos, o salão principal do "High-Life" mereceu cuidado especial. Inicialmente, recebeu ele pintura nova. Assim, a cor de rosa que ali vinha imperando há cinco anos, cedeu lugar a um azul maravilhoso, que ainda mais se salienta ante as colunas al-

existentes, pintadas de branco. To-

dos os espelhos que circundam o salão receberam decoração especial, lembrando o velho Oriente com suas lendas e tradições. Lá estão sultões, emires, cheiques, caravaneiros, sultanas, princesas e belas bailarinas para encanto dos olhos dos que ali comparecerem. Ricas e maravilhosas tendas foram armadas no salão principal, o mesmo se verificando na grande sala de andar superior que, como de resto todo o prédio, foi especialmente pintado para o carnaval deste ano.

Mas nem tudo é Oriente no "High-Life". Há também ali, no tradicional pavilhão colonial uma decoração muito mais, muito carioca. Lá está o nosso formidável Plo de Aguiar transformado em "Rei da Folia", que, de braços abertos chama a si os foliões que à sua volta se divertem a valer, tocando tamborim, cuica, pandeiro, récoro, dançando, pulando, cantando, brincando e carnaval. E o samba quente e gostoso que ali está para maior alegria do folião.

"El Patio" também recebeu decoração especial, lembrando fases do carnaval carioca. Uma decoração bonita, leve e original que, por certo, muito agradará aos foliões. Aliás, essa tem sido uma das características desse prestigioso do clube de Santo Amaro.

"LE COQ D'OR" Mas falando em "High-Life", claro está, não se pode deixar de falar num tradicional e encantador ponto do palácio maravilhoso da Rua Santo Amaro: "Le Coq d'Or". Lá está ele com toda a sua finura e encantamento, tendo, como sempre, uma decoração especial, cuidadosamente executada, lembrando a delicadeza e a sensibilidade artísticas da valha França. Fiores mu-

retilhas, artisticamente distribuídas e iluminadas, constituem o ponto alto da ornamentação de "Le Coq d'Or". E, estamos certos, este local privilegiado e encantador do "High-Life" voltará a deixar novas e fortes saudades após este ano, conforme vem acontecendo há vários anos.

HOMENAGEM POSTUMA Quando chegamos na tarde ontem ao "High-Life" deparamos com o dr. Domingos Segreto, presidente daquele clube em grande atividade. Aceitava ele as últimas diretas com os seus auxiliares diretos para que não ocorresse mínima falha nas festas da grande agremiação. Como o número de lâmpadas (15 mil) que completam a ornamentação chama logo a atenção de quem chega aquele clube, indagamos do presidente do "High-Life" como era possível tal "feerie" para apenas quatro dias de festa.

E a força da tradição. Habitualmente, não se faz a manutenção de luzes, logo, não há como recluir e por isso não medimos sacrifício nem mesmo quando temos que adquirir geradores. Ademais a orla de luzes que representamos este ano tem duplo significado. Um, o que acabo de citar. Outro, uma homenagem póstuma ao nosso querido e inesquecível Bertolino Bertolini, que faleceu logo após o carnaval de 1953. Ele que por mais de quarenta anos realizou a parte de iluminação na ornamentação do "High-Life", somente com uma homenagem como esta poderia ficar satisfeito. Por isso procuramos este ano, dar maior vida, se é que isto é possível, à nossa iluminação. Procuramos fazer exatamente aquilo que o nosso grande ausente teria feito, já que cada ano procurava ele fazer melhor seu trabalho para maior alegria do "folião do High-Life".

— Mas não deve ter sido fácil encontrar outro eletricitista com a mesma fama de Bertolino, não? — Absolutamente. Não houve maior dificuldade. Aqui está: José Francisco Saldanha. Vinha desde muito emprestando sua colaboração a Bertolino, o que, sem dúvida, muito lhe facilitou o êxito da empreitada.

Realmente, veja a pena ver-se a



O presidente Domingos Segreto, J. Guimarães Junior e José Francisco Saldanha, acordando o relógio. Exatamente às 23 horas de amanhã terá início o ciclo de festas do "High-Life" para o reinado de Momo; as quais, somente terminarão na manhã de quarta-feira de cinzas

decoreção e iluminação do "High-Life". Para que se tenha idéia do que vai por lá, basta que se diga que até osso artificialmente iluminados foram colocados nos coqueiros existentes nos jardins daquele clube, ao mesmo tempo que todas as árvores estão de lâmpadas multicores.

DEREGULAÇÃO DOS SERVIÇOS Outro ponto interessante das providências tomadas pela diretoria do "High-Life" este ano, para maior comodidade dos seus frequentadores, é, sem dúvida, o que diz respeito à derregulação dos serviços de bar. Cada recanto terá seu bar, o que proporcionará maior comodidade aos foliões.

BAILE INFANTIL Como acontece todos os anos o "High-Life" realizará uma grande tarde para a garotada, isto é, para os seus futuros foliões. Assim, "no decorrer" — "górdio", às 18 horas, os salões do clube da Rua Santo

Amor estarão inteiramente à disposição dos carnavalescos mirins, que ali poderão divertir-se a valer.

ir logo às lojas

lojas NOCAR

Rua Beneditinos, 19 - C. P. 4522 - Rio de Janeiro

Vendas para o interior: Diretas ou pela Rembolsa Postal

Arco Anual

O SINDICATO DOS HOTÉIS E SIMILARES DO RIO DE JANEIRO, convoca a Classe em geral para se reunir dia 26 do corrente, (sexta-feira), às 15 horas, em sua sede, à Rua do Carmo, 9 — 10.º andar, a fim de deliberar sobre a atitude a tomar em relação ao tabelamento das bebidas.

HERCULES DA SILVA RIBAS
Presidente

(45571)

CARNAVAL

Fotografe em cores com Anso-color

Serviço de laboratório executado no país em poucos dias

A VENDA NAS BOAS CASAS DO RAMO

Arco Anual

Arco Anual

Arco Anual

Arco Anual

Arco Anual

Arco Anual

Arco Anual

Arco Anual

ESTAVAM DESPEJANDO UM MORTO

mas o juiz deu a ação por improcedente

O caso é meio macabro e meio cômico. Georg Heinrich Wilhelm Weller e sua mulher, movendo-se apossaram-se de um apartamento de 15 metros quadrados, situado na Rua da Glória, 530, na Ilha do Governador, em 1948. Os próprios autores, para protegerem a companhia do extinto, a de Rome Terera, haviam-na considerado locatária, tanto que não interromperam a cobrança dos alugueiros. Teresa Perreira de Oliveira e outros, contudo, alegando que o falecido, em vida, fora seu companheiro, cobrando no pré-

dio referido. Morto ele continuava inquilino, tendo os recibos das autoras em seu nome. Mais: era tutor nato dos filhos menores que lhe advieram do único com o Alvinho, os quais viviam com ela. Tudo esclarecido, o juiz considerou a impossibilidade da despejo do morto e julgou a ação por improcedente.

Os réus são beneficiários de justiça gratuita. Em grau de recurso, os autores apelaram, mas o Tribunal de Justiça confirmou a decisão.

O ESCOAMENTO DA PRODUÇÃO GOIANA

O que informa o Ministério da Viação

A respeito do debate da Associação Comercial sobre a deficiência de transporte de produtos do Estado, o Ministério da Viação informou: — foi feito um contrato para a aquisição de 150 vagões que deverão ser entregues à Estrada no prazo máximo de três meses; construção de armazéns em Anápolis, Goiânia, Goiânia e Anápolis, mediante financiamento concedido pelo Ministério da Fazenda; quanto à necessidade de tração, serão fornecidas locomotivas a vapor que ficarão em excesso em outras ferrovias, com a entrega em frágil de máquinas diesel.

JUIZ SUBSTITUTO DE CAXIAS

Foi nomeado o bacharel Nelson Joaquim da Silva para exercer o cargo de juiz substituto da comarca de Duque de Caxias.

DIVIDA DO BRASIL E DA AMÉRICA LATINA COM OS EXPORTADORES AMERICANOS

Nova York, 25 — (F. P.) — A dívida comercial da América Latina para com os exportadores dos Estados Unidos continuou a diminuir em janeiro, anunciou o Banco da Reserva Federal, baseado em relatórios recebidos de 15 bancos. A dívida comercial diminuiu de 6.600.000 dólares durante o mês passado a 5.077.000 dólares, o que representa uma diminuição de 1.523.000 dólares, ou 22,8 por cento. A dívida brasileira diminuiu de 2.500.000 dólares para 1.500.000 dólares, ou 40 por cento. A diminuição geral notada, refletida em parte, a baixa de 44.700.000 a 29.500.000 dólares, do valor dos títulos estrangeiros durante o mês de janeiro. Os dados são particularmente interessantes em particular a diminuição do valor dos títulos emitidos sobre o Brasil, a Colômbia, o México, Peru e Venezuela. No caso do Peru, o valor dos novos títulos é de apenas metade do mês precedente. O total dos títulos em janeiro caiu de 75.500.000 a 38.100.000 dólares, em confronto com o mês precedente.

As cartas de crédito estabelecidas em favor dos exportadores americanos aumentaram uma baixa de 5.500.000 de dólares, em confronto com dezembro. Redução substancial das somas devidas pela Colômbia, pela Argentina, por Cuba e pelo Chile, são compensadas por um aumento sensível das devidas pelo Brasil. (F. P.)

Representante:

MANOEL RIBEIRO DA FONSECA

Av. Roma de Souza 140. Ca. Postal 478

Tele 23-5443 e 43-1787. RIO DE JANEIRO

143.000

EMPRESA VIAÇÃO AUTOMOBILISTA S/A.

(E. V. A.)

SAÍDAS:

BARBACENA — terças, quintas e sábados — 5.35 hs.

BELO HORIZONTE — segundas, quartas e sextas — 6.30 hs.

CAMBUQUARA — às 6.40 hs.

CARATINGA — às 6.50 hs.

CATAGUAZES — às 6.15 e 12.15 hs.

JUIZ DE FORA — às 6.05 — 7.05 — 8.05 — 10.05 — 12.05 — 13.05 — 15.05 — 16.05 — 17.05 e 18.05 hs.

MURIAE — às 6.25 hs.

PORTO NOVO — às 5.55 — 11.55 — 15.55 hs.

SAO LOURENÇO — às 7.05 hs.

ESTAÇÃO FERROVIARIA MARIANO PROCÓPIO - PRAÇA MAUA

GUICHES - 20 e 22 - TELEFONE - 23-4403 e 43-4676.

DESPACHOS DE EMENDAS: AGÊNCIA A.P.A. - PRAÇA MAUA N.º 13. (30631)

TURISMO NO

Sul

Rio Grande do Sul, Uruguai e Argentina - três regiões

chelas de encantamento, que, na

temporada de verão, atraem o

mundo turístico, sempre ávido

por familiarizar-se com os seus

costumes típicos...

25

Services Aéreos

VARIG

A PIONEIRA NO BRASIL

INFORMAÇÕES E RESERVAS — T.E.L.: 52-3700 (REDE INTERNA) OU

NAS PRINCIPAIS AGÊNCIAS DE TURISMO

ADIANTAMENTO AO BANCO DE CREDITO COOPERATIVO

para utilização no financiamento a Cooperativas

Com o despacho do presidente da República, foi restituído à Fazenda o processo, com parecer contrário desse Ministério, em que o Banco de Crédito Cooperativo solicita a parte dos agios cobrados nas operações de Câmbio destinadas a seus fundos de operação.

Foi o seguinte o despacho do chefe do governo: "Em vista das escassas de recursos para empréstimos das cooperativas, volte para ser examinado o assunto, incluindo a possibilidade de fazer o Banco do Brasil, por conta dos recursos obtidos nos leilões de câmbio, adiantamentos a juros baixos, ao Banco de Crédito Cooperativo, para utilização no financiamento a cooperativas".

FAZENDEIROS AMERICANOS VIRÃO ASSISTIR O CARNAVAL

Diversos fazendeiros de vários Estados da Federação norte-americana, Colorado, Nebraska, Wyoming, Oklahoma e Texas, estão em viagem organizada pela emissora radiofônica KLLZ, de Denver, em cooperação com a rádio, chegaram ao Rio de Janeiro, domingo.

O sr. Willard Simms, redator da publicação "Rocky Mountain Record-Stockman", e Lowell Watta, diretor da divisão de agricultura e pecuária da KLLZ, lideram o grupo constituído das seguintes pessoas: David Pullan e esposa, David Seiden, John Dickson e esposa, Robert Scherer e esposa, Rudolf Schindler, Arthur Starr e esposa, Harold Carothers e esposa, Ben Gregg e esposa, Richard Heindorf e esposa, Raymond Truscott e esposa, George Malcolm e esposa e Morey Miller e esposa, todos do Colorado; Ernest Weller e esposa e Roy Rogers e esposa, Fl. yd Stone e esposa, da Califórnia; e John Dickson e esposa, da Wyoming; Dwight Ferguson e esposa, de Oklahoma, e Clive Kerr, do Texas. Representando o Brasil junto ao grupo vêm também os srs. W. J. McNeely e Bili Nelson das escritórias da empresa em Denver.

Os ranchos americanos, que já visitaram o Peru, Chile, Uruguai, e no momento, estão na Argentina, ficarão no Rio, até o dia 3 de março. Visitarão os principais pontos da cidade, assistindo também as festividades do carnaval. Possivelmente visitarão a escola experimental de agricultura na quinta experimental do rodovia Presidente Dutra. No dia 4, encaminhar-se-ão para São Paulo, a fim de ficarem conhecendo alguns estabelecimentos rurais. No dia 5, o grupo dará a capital paulista com destino ao Panamá, de onde, posteriormente, regressará aos Estados Unidos.

NEGOCIAÇÕES COMERCIAIS BRASIL-ARGENTINA

Diante das notícias divulgadas em alguns jornais, de que se verificaram certas dificuldades nas negociações comerciais atualmente em curso entre o Brasil e a Argentina, as delegações dos dois países, que constituem a Comissão Mista, afirmaram oportuno afirmar que as negociações comerciais entre os dois países, desde o seu início, têm sido de caráter amistoso e de caráter de entendimento, pois as negociações não foram interrompidas e continuam a desenvolver-se dentro de um clima de grande cordialidade, o que permite esperar resultados positivos para a continuidade de uma importante e tradicional intercâmbio brasileiro-argentino.

Audência pública

O Ministério das Relações Exteriores far, realizar no dia 5 de março próximo, às 10 horas, no Itamaraty, uma audiência pública, na qual será discutida a renovação das listas de mercadorias anexas ao acordo comercial Brasil-Argentina. Oitocentos, enviada as Confederações, Federações e Associações de comércio, indústria e agricultura interessadas a fazerem representar no referido ato, quando poderão apresentar seus pontos de vista e sugestões sobre o assunto.

DESAFIO DE TAXIS DE SALVADOR

Salvador, 25 (Ass.) — Desapareceram inteiramente da cidade os táxis cujo serviço foi inaugurado pela Inspeção Geral do Trânsito, que todavia não prestava sua própria iniciativa, e apela, embora vagamente, o movimento dos motoristas que querem desmoralizar o serviço. Desta forma os táxis não prestam serviço prestam a população.

A nomeação da comissão de reestruturação do PDC de São Paulo

Palmas, ontem, com monsenhor Arruda Câmara. Sem caráter de entrevista, disse-nos o presidente do diretório nacional do PDC, que a crise surgida, em São Paulo, já está superada, não a adianta e ao partido manter política pelos jornais. A quem não respondeu a carta que lhe enviou o sr. Quintino Filiz, presidente do diretório regional de São Paulo. Quando muito, poderá historiar e de maneira sucinta, para os membros do diretório nacional, os acontecimentos que se verificaram, pois o que tinha a dizer ao público já o disse.

A comissão de reestruturação do diretório do PDC de São Paulo, deverá ser nomeada no dia 26, após o reatamento do partido.

Candidata dentista a vereadora

Belo Horizonte, 25 — (Da Sucursal) — Afirma-se que a senhora Argentina Paula Souza é candidata à Câmara Municipal, pela legenda da U.D.N., como elemento da classe bancária, em meio ao seu deslucido.

Um conservador paulista para o Ministério do Trabalho

Toma corpo, em São Paulo, um movimento no sentido de ser nomeado a nomeação de um paulista conservador para o Ministério do Trabalho. O caso já teria sido levado à consideração do sr. Lucas Garcez, que se comprometera a não nomear ninguém que não fosse de nome e a ser nomeado o presidente da República. Os nomes lembrados são os dos srs. Brasil Machado Neto, presidente da Confederação Nacional do Comércio de Bens, Serviços e Turismo; Arruda Pereira, ex-prefeito de São Paulo e dirigente da Federação das Indústrias de São Paulo, e João Di Pietro, recentemente eleito presidente da Associação Comercial de São Paulo.

Em fins de março ou princípios de abril a convenção do PTB paulista

A Comissão de Reestruturação do P.T.B., ou do que foi o P.T.B. paulista, vem agindo intensamente pelo interior do Estado. Com base nesse trabalho, esperam os seus dirigentes que o partido se fortaleça e possa, ainda, surgir como capaz de decidir o pleito de outubro.

Uma convenção do P.T.B. deverá verificar-se em fins de março ou princípios de abril, segundo o sr. Brasil Machado Neto, presidente da Comissão de Reestruturação do P.T.B., que, até essa data, todos os problemas, pelo menos os referentes à sua ala, estejam plenamente solucionados.

Bilas Fortes, partidário intransigente da pacificação

Belo Horizonte, 25 — (Da Sucursal) — Encontra-se nesta capital, onde deverá permanecer por alguns dias, sr. Bilas Fortes, presidente do Conselho Nacional das Caixas Econômicas Federais e procer do P.S.D.

Consultado sobre a indicação do seu nome para uma vaga no Senado, não confirmou nem desmentiu, dizendo apenas que cumpre as determinações do seu partido.

Sobre a ratificação estadual, disse o político de Barbacena que é de uma partidária intransigente.

NO MUNDO POLÍTICO

(Conclusão da última página)

Executivo do Diretório Regional do Partido, para os devidos fins. O P.D. continua sem responder.

Sem prefeito a capital fluminense

Niterói permanece sem prefeito desde o dia em que o sr. Alvaro Linhares, não concordando com as determinações decididas do situacionismo local, enviou uma carta ao governador do Estado e retirou-se para Miracema.

Terça-feira última, por ocasião do assassinato brutal e covarde de que foi vítima seu chefe do gabinete, o sr. Alvaro Linhares, grandemente chocado com a tragédia de que foi alvo o seu auxiliar de confiança, esteve na Prefeitura em visita de câmara ardente e acompanhou o ferido até o Cemitério, onde proferiu sentidas palavras de despedida aos amigos e parentes. As palavras de tão profunda dor, que não se achavam que já não é mais possível uma reaproximação do prefeito com o governador.

O sr. Alvaro Linhares não voltou mais à Prefeitura e não foi ainda nomeado o novo prefeito.

O PDC e o sr. Bandeira Vaughan

O Partido Democrata Cristão, ao expulsar do Diretório Regional de São Paulo o sr. Bandeira Vaughan, com a permanência do sr. Jânio Quadros em suas hostes, decidiu também expulsar do Diretório do Estado do Rio, o sr. Bandeira Vaughan, que, por sua vez, não compreendeu o ato de expulsão de Quadros, e o erro em que incorria e agora resolveu confirmar as medidas tomadas pelo diretório estadual do P.D.C. em relação ao sr. Bandeira Vaughan, e o erro em que incorria e agora resolveu confirmar as medidas tomadas pelo diretório estadual do P.D.C. em relação ao sr. Bandeira Vaughan.

Encalhados os pedidos de processo contra os deputados Tenório e Padilha

Os pedidos de licença para processar deputados Tenório e Padilha, da Comissão de Justiça, as maiores proteções. Quando do recente caso do deputado Tenório Cavalcanti, presidente daquele órgão, demorou-se para distribuir o processo a um de seus colegas. Agora, o mesmo acontece com o pedido que foi encaminhado, assinado pelo juiz Ernesto de Azeiteiro e no qual o sr. Tenório de Góia e Virgílio de Góia são acusados de terem cometido crimes de corrupção e de terem cometido crimes de corrupção e de terem cometido crimes de corrupção.

Melhora para o sr. Ferreira de Souza

Informa-se que o deputado André Fernandes, que tem forte liderança na zona oeste do Rio Grande do Norte, decidiu dar apoio às pretensões do sr. Ferreira de Souza, para a U.D.N., quando o partido resolver indicar o seu candidato a senador na chapa de conciliação. Tal decisão virá transformada em uma atividade de campanha, em Mariz, que vem coordenando a sua própria candidatura.

Lista de solidariedade ao brasileiro Eduardo Gomes

Em reunião realizada, ontem, o M.N.P. decidiu: a) — Iniciar, imediatamente, uma campanha de solidariedade ao sr. Eduardo Gomes, pela indicação de seu nome a presidente da República, e b) — Iniciar, imediatamente, uma campanha de solidariedade ao sr. Eduardo Gomes, pela indicação de seu nome a presidente da República, e c) — Iniciar, imediatamente, uma campanha de solidariedade ao sr. Eduardo Gomes, pela indicação de seu nome a presidente da República.

A caminho de Caracas o embaixador da Bolívia e um jornalista

A fim de assistir à X Conferência Inter-Americana a ser realizada em Caracas a partir de 1.º de março, deixou o Rio de Janeiro, a noite de ontem, o embaixador da Bolívia no Brasil, sr. Frederico Granier, que viajou num Clipper, e o jornalista da imprensa bolívica, sr. Carlos de la Cruz, que viajou num Alouette, destinado à capital venezuelana. O sr. Granier será o vice-presidente da delegação boliviana na Conferência Inter-Americana.

Proxima reunião da comissão nacional de assistência técnica

Terá lugar no Salão dos Índios do Palácio Nacional, às 10 horas, quinta-feira próxima a segunda reunião do ano da Comissão Nacional de Assistência Técnica, sendo esta vez presidida pelo ministro das Relações Exteriores, embaixador Vasco Leão da Cunha. Nesta reunião, o sr. Leão da Cunha, presidente da Comissão, apresentará o relatório do trabalho realizado durante o ano de 1950, e o sr. Leão da Cunha, presidente da Comissão, apresentará o relatório do trabalho realizado durante o ano de 1950.

Revolta de animais reprodutores

Os animais reprodutores excedentes, destinados a serem vendidos ao Ministério da Agricultura, por autorização do presidente da República, passaram à disposição da Comissão Permanente de Revenda de Animais, para serem vendidos aos criadores de todo o país mediante plano dessa Comissão, extinguindo-se o antigo regime de leilões.

O governo do Brasil e o ministro João Cleophas

O governo do Brasil e o ministro João Cleophas, que se encontra em viagem pelo interior do país, estão sendo muito bem recebidos pelos governos locais. O sr. Cleophas, que se encontra em viagem pelo interior do país, estão sendo muito bem recebidos pelos governos locais.

O governo do Brasil e o ministro João Cleophas

O governo do Brasil e o ministro João Cleophas, que se encontra em viagem pelo interior do país, estão sendo muito bem recebidos pelos governos locais. O sr. Cleophas, que se encontra em viagem pelo interior do país, estão sendo muito bem recebidos pelos governos locais.

O governo do Brasil e o ministro João Cleophas

O governo do Brasil e o ministro João Cleophas, que se encontra em viagem pelo interior do país, estão sendo muito bem recebidos pelos governos locais. O sr. Cleophas, que se encontra em viagem pelo interior do país, estão sendo muito bem recebidos pelos governos locais.

O governo do Brasil e o ministro João Cleophas

O governo do Brasil e o ministro João Cleophas, que se encontra em viagem pelo interior do país, estão sendo muito bem recebidos pelos governos locais. O sr. Cleophas, que se encontra em viagem pelo interior do país, estão sendo muito bem recebidos pelos governos locais.

O governo do Brasil e o ministro João Cleophas

O governo do Brasil e o ministro João Cleophas, que se encontra em viagem pelo interior do país, estão sendo muito bem recebidos pelos governos locais. O sr. Cleophas, que se encontra em viagem pelo interior do país, estão sendo muito bem recebidos pelos governos locais.

O governo do Brasil e o ministro João Cleophas

O governo do Brasil e o ministro João Cleophas, que se encontra em viagem pelo interior do país, estão sendo muito bem recebidos pelos governos locais. O sr. Cleophas, que se encontra em viagem pelo interior do país, estão sendo muito bem recebidos pelos governos locais.

MELHORAMENTOS RURAIS EM SANTA CATARINA

Firmados, ontem, quatro convênios entre os governos da União e daquele Estado

O Governo da União, representado pelo Ministério da Agricultura, e o Governo de Santa Catarina, assinaram ontem quatro convênios visando a vários melhoramentos rurais. Os convênios são: a) — Convênio de Recuperação Agrícola da Ilha de Santa Catarina e município de Florianópolis, instalação de uma Escola de Instrução Agrícola em Chupungua e de uma Escola de Instrução Agrícola em Araruama; e execução de um Plano de Fomento do Produtivo Agrícola.

Faleceu em serviço, no próprio recinto do Senado

No Senado ocorreu ontem um fato doloroso. Em plena sessão, faleceu o senador Dr. Djalma de Oliveira, de Minas Gerais, vítima de um ataque cardíaco. O sr. Djalma de Oliveira, de 52 anos, era casado e tinha três filhos. Foi sepultado no Cemitério de São João Batista, de onde sairá hoje o enterro.

O "Ballet" Parisense e quatro andarilhos

Três andarilhos suíços e um francês resolveram empreender a volta ao mundo. A pé, sempre que possível e utilizando condução somente em casos especiais. Ao chegarem ao Rio, ontem pelo vapor "Provence", já haviam cumprido 18 mil quilômetros do "rê" que ainda está muito longe do fim. A excursão deverá durar pelo menos cinco anos. Em nosso país visitaram as principais cidades e em seguida rumaram para a América do Norte, pela costa atlântica, encalhando em todos os países da América Central. Em seguida desceram para o Pacífico, até a Argentina, de onde seguiram para a Austrália, Japão, Índia, Arábia, Europa Central, Escandinávia e finalmente Lausane na Suíça, de onde saíram a 10 de agosto do ano passado. Até o momento já visitaram a França, Espanha, Marrocos, Senegal e Dakar.

Faleceu em serviço, no próprio recinto do Senado

No Senado ocorreu ontem um fato doloroso. Em plena sessão, faleceu o senador Dr. Djalma de Oliveira, de Minas Gerais, vítima de um ataque cardíaco. O sr. Djalma de Oliveira, de 52 anos, era casado e tinha três filhos. Foi sepultado no Cemitério de São João Batista, de onde sairá hoje o enterro.

Faleceu em serviço, no próprio recinto do Senado

No Senado ocorreu ontem um fato doloroso. Em plena sessão, faleceu o senador Dr. Djalma de Oliveira, de Minas Gerais, vítima de um ataque cardíaco. O sr. Djalma de Oliveira, de 52 anos, era casado e tinha três filhos. Foi sepultado no Cemitério de São João Batista, de onde sairá hoje o enterro.

Faleceu em serviço, no próprio recinto do Senado

No Senado ocorreu ontem um fato doloroso. Em plena sessão, faleceu o senador Dr. Djalma de Oliveira, de Minas Gerais, vítima de um ataque cardíaco. O sr. Djalma de Oliveira, de 52 anos, era casado e tinha três filhos. Foi sepultado no Cemitério de São João Batista, de onde sairá hoje o enterro.

Faleceu em serviço, no próprio recinto do Senado

No Senado ocorreu ontem um fato doloroso. Em plena sessão, faleceu o senador Dr. Djalma de Oliveira, de Minas Gerais, vítima de um ataque cardíaco. O sr. Djalma de Oliveira, de 52 anos, era casado e tinha três filhos. Foi sepultado no Cemitério de São João Batista, de onde sairá hoje o enterro.

Faleceu em serviço, no próprio recinto do Senado

No Senado ocorreu ontem um fato doloroso. Em plena sessão, faleceu o senador Dr. Djalma de Oliveira, de Minas Gerais, vítima de um ataque cardíaco. O sr. Djalma de Oliveira, de 52 anos, era casado e tinha três filhos. Foi sepultado no Cemitério de São João Batista, de onde sairá hoje o enterro.

Faleceu em serviço, no próprio recinto do Senado

No Senado ocorreu ontem um fato doloroso. Em plena sessão, faleceu o senador Dr. Djalma de Oliveira, de Minas Gerais, vítima de um ataque cardíaco. O sr. Djalma de Oliveira, de 52 anos, era casado e tinha três filhos. Foi sepultado no Cemitério de São João Batista, de onde sairá hoje o enterro.

Faleceu em serviço, no próprio recinto do Senado

No Senado ocorreu ontem um fato doloroso. Em plena sessão, faleceu o senador Dr. Djalma de Oliveira, de Minas Gerais, vítima de um ataque cardíaco. O sr. Djalma de Oliveira, de 52 anos, era casado e tinha três filhos. Foi sepultado no Cemitério de São João Batista, de onde sairá hoje o enterro.

Faleceu em serviço, no próprio recinto do Senado

No Senado ocorreu ontem um fato doloroso. Em plena sessão, faleceu o senador Dr. Djalma de Oliveira, de Minas Gerais, vítima de um ataque cardíaco. O sr. Djalma de Oliveira, de 52 anos, era casado e tinha três filhos. Foi sepultado no Cemitério de São João Batista, de onde sairá hoje o enterro.

Faleceu em serviço, no próprio recinto do Senado

No Senado ocorreu ontem um fato doloroso. Em plena sessão, faleceu o senador Dr. Djalma de Oliveira, de Minas Gerais, vítima de um ataque cardíaco. O sr. Djalma de Oliveira, de 52 anos, era casado e tinha três filhos. Foi sepultado no Cemitério de São João Batista, de onde sairá hoje o enterro.

Faleceu em serviço, no próprio recinto do Senado

No Senado ocorreu ontem um fato doloroso. Em plena sessão, faleceu o senador Dr. Djalma de Oliveira, de Minas Gerais, vítima de um ataque cardíaco. O sr. Djalma de Oliveira, de 52 anos, era casado e tinha três filhos. Foi sepultado no Cemitério de São João Batista, de onde sairá hoje o enterro.

Faleceu em serviço, no próprio recinto do Senado

No Senado ocorreu ontem um fato doloroso. Em plena sessão, faleceu o senador Dr. Djalma de Oliveira, de Minas Gerais, vítima de um ataque cardíaco. O sr. Djalma de Oliveira, de 52 anos, era casado e tinha três filhos. Foi sepultado no Cemitério de São João Batista, de onde sairá hoje o enterro.

Faleceu em serviço, no próprio recinto do Senado

No Senado ocorreu ontem um fato doloroso. Em plena sessão, faleceu o senador Dr. Djalma de Oliveira, de Minas Gerais, vítima de um ataque cardíaco. O sr. Djalma de Oliveira, de 52 anos, era casado e tinha três filhos. Foi sepultado no Cemitério de São João Batista, de onde sairá hoje o enterro.

Faleceu em serviço, no próprio recinto do Senado

No Senado ocorreu ontem um fato doloroso. Em plena sessão, faleceu o senador Dr. Djalma de Oliveira, de Minas Gerais, vítima de um ataque cardíaco. O sr. Djalma de Oliveira, de 52 anos, era casado e tinha três filhos. Foi sepultado no Cemitério de São João Batista, de onde sairá hoje o enterro.

Faleceu em serviço, no próprio recinto do Senado

No Senado ocorreu ontem um fato doloroso. Em plena sessão, faleceu o senador Dr. Djalma de Oliveira, de Minas Gerais, vítima de um ataque cardíaco. O sr. Djalma de Oliveira, de 52 anos, era casado e tinha três filhos. Foi sepultado no Cemitério de São João Batista, de onde sairá hoje o enterro.

Faleceu em serviço, no próprio recinto do Senado

No Senado ocorreu ontem um fato doloroso. Em plena sessão, faleceu o senador Dr. Djalma de Oliveira, de Minas Gerais, vítima de um ataque cardíaco. O sr. Djalma de Oliveira, de 52 anos, era casado e tinha três filhos. Foi sepultado no Cemitério de São João Batista, de onde sairá hoje o enterro.

Faleceu em serviço, no próprio recinto do Senado

No Senado ocorreu ontem um fato doloroso. Em plena sessão, faleceu o senador Dr. Djalma de Oliveira, de Minas Gerais, vítima de um ataque cardíaco. O sr. Djalma de Oliveira, de 52 anos, era casado e tinha três filhos. Foi sepultado no Cemitério de São João Batista, de onde sairá hoje o enterro.

O "Ballet" Parisense e quatro andarilhos

Firmados, ontem, quatro convênios entre os governos da União e daquele Estado

O Governo da União, representado pelo Ministério da Agricultura, e o Governo de Santa Catarina, assinaram ontem quatro convênios visando a vários melhoramentos rurais. Os convênios são: a) — Convênio de Recuperação Agrícola da Ilha de Santa Catarina e município de Florianópolis, instalação de uma Escola de Instrução Agrícola em Chupungua e de uma Escola de Instrução Agrícola em Araruama; e execução de um Plano de Fomento do Produtivo Agrícola.

Faleceu em serviço, no próprio recinto do Senado

No Senado ocorreu ontem um fato doloroso. Em plena sessão, faleceu o senador Dr. Djalma de Oliveira, de Minas Gerais, vítima de um ataque cardíaco. O sr. Djalma de Oliveira, de 52 anos, era casado e tinha três filhos. Foi sepultado no Cemitério de São João Batista, de onde sairá hoje o enterro.

Faleceu em serviço, no próprio recinto do Senado

No Senado ocorreu ontem um fato doloroso. Em plena sessão, faleceu o senador Dr. Djalma de Oliveira, de Minas Gerais, vítima de um ataque cardíaco. O sr. Djalma de Oliveira, de 52 anos, era casado e tinha três filhos. Foi sepultado no Cemitério de São João Batista, de onde sairá hoje o enterro.

Faleceu em serviço, no próprio recinto do Senado

No Senado ocorreu ontem um fato doloroso. Em plena sessão, faleceu o senador Dr. Djalma de Oliveira, de Minas Gerais, vítima de um ataque cardíaco. O sr. Djalma de Oliveira, de 52 anos, era casado e tinha três filhos. Foi sepultado no Cemitério de São João Batista, de onde sairá hoje o enterro.

Faleceu em serviço, no próprio recinto do Senado

No Senado ocorreu ontem um fato doloroso. Em plena sessão, faleceu o senador Dr. Djalma de Oliveira, de Minas Gerais, vítima de um ataque cardíaco. O sr. Djalma de Oliveira, de 52 anos, era casado e tinha três filhos. Foi sepultado no Cemitério de São João Batista, de onde sairá hoje o enterro.

Faleceu em serviço, no próprio recinto do Senado

PRIMÁRIO JARDIM
ADMISÃO, GINÁSIO, CLÁSSICO E CIENTÍFICO
Professores especializados
Onibus próprio para condução
COLÉGIO JURUENA
Praça de Botafogo, 166
FONES: 26-0393-26-3222

GINASIAL
DIURNO — NOTURNO
MATRÍCULAS ABERTAS
ACEITAM-SE TRANSFERÊNCIAS
EDUCANDÁRIO RUY BARBOSA
Rua Gago Coutinho, 25 — Largo do Machado (47047)

COMERCIAL BÁSICO
DIURNO — NOTURNO
De acordo com a Lei 1.831, de março de 1953, o Curso Comercial Básico confere os mesmos direitos que o CURSO GINASIAL.
MATRÍCULAS ABERTAS
ACEITAM-SE TRANSFERÊNCIAS
EDUCANDÁRIO RUY BARBOSA
Rua Gago Coutinho, 25 — Largo do Machado

FRANCÊS
ASSOCIAÇÃO DE CULTURA FRANCO-BRASILEIRA (Alliance Française)
Centro — Av. Erasmo Braga, 277 — 3.º — sala 308 — Fone: 22-3431.
Copa Cabana — Rua Duvidier, 43 — Tel.: 57-1482.
Tijucas — Rua Oliveira da Silva, 35.
Niterói — Rua Presidente Bacia, 38 (Icarai).
MATRÍCULAS ABERTAS

TÉCNICO DE CONTABILIDADE
(EX-CURSO DE CONTADOR)
HORARIO: — As 17h30m e às 20 horas.
EXIGÊNCIAS: — Conclusão da 4.ª série Ginasial ou Comercial Clássico.
VANTAGENS: — Além de receber o diploma altamente valorizado, os mesmos direitos de quem conclui os Cursos Clássicos.
MATRÍCULAS ABERTAS
EDUCANDÁRIO RUY BARBOSA
Rua Gago Coutinho, 25 — Largo do Machado (47050)

INTERNATO
O COLÉGIO VERA CRUZ, acaba de instalar modelar INTERNATO, para os cursos: PRIMÁRIO — GINASIAL e CIENTÍFICO.
Colégio Vera Cruz
Rua Haddock Lobo, 345 — Tel.: 48-8222 (47039)

ACADEMIA DE COMÉRCIO DO RIO DE JANEIRO
FUNDADA EM 1902
RECONHECIDA OFICIALMENTE PELA LEI FEDERAL N.º 1.339 DE 9 DE JANEIRO DE 1905
Diretor: Professor Conde Cândido Mendes de Almeida Júnior
PRAÇA 15 DE NOVEMBRO, 101
Mantém, em turnos de manhã e de noite (8 às 11 e 19 às 22 horas) — como a mais antiga do ensino Técnico Comercial e do Superior de Política Econômica, Financeira e Administrativa do Brasil — os seguintes departamentos:
ESCOLA TÉCNICA DE COMÉRCIO CÂNDIDO MENDES
Cursos: — Admissão, Comercial Básico (Auxiliar de Escritório) e Técnico de Contabilidade (Contabilista)
GINÁSIO CÂNDIDO MENDES
Cursos: — Admissão e Ginasial — 8.º DE NOITE.
FACULDADE DE CIÊNCIAS POLÍTICAS E ECONÔMICAS
Cursos: — Ciências Econômicas (Economistas), Ciências Contábeis (Contador) e Ciências Atuariais (Atuário) — 8.º DE NOITE.
FACULDADE DE DIREITO CÂNDIDO MENDES
Curso: — Ciências Jurídicas e Sociais (Advogado) — 8.º DE NOITE.
MATRÍCULAS
Estão abertas para todos os cursos: OS ALUNOS DA CASA DEVEM RENOVAR-LAS ATÉ 26 DE FEVEREIRO — Para ingresso no curso de ADMISSÃO, o requerente deve ter preparo equivalente ao último ano da Escola Primária; ao do GINÁSIO e ao do COMERCIAL BÁSICO (Auxiliar de escritório), o pretendente fará EXAME DE ADMISSÃO de Português, de Matemática, de Geografia e de História do Brasil; ao do TÉCNICO DE CONTABILIDADE (Contabilista), o requerente, SOMENTE, deverá apresentar a conclusão do 4.º ano Ginasial ou do Comercial Básico; e para os das Faculdades, o candidato, além de apresentar o termo de um dos cursos Clássico, Científico ou Técnico de Contabilidade, fará EXAME DE HABILITAÇÃO de Matemática, de História do Brasil e de Geografia Econômica para a FACULDADE DE CIÊNCIAS ECONÔMICAS; de Português, de Latim e de Francês ou Inglês para a FACULDADE DE DIREITO.

2.º EXAME DE HABILITAÇÃO ÀS FACULDADES
SE HOUVER VAGAS, serão abertas, de 8 a 10 de março próximo, inscrições, podendo inscrever-se novos candidatos e os que não puderam fazer provas, ou não alcançaram aprovação no 1.º exame. Só se aceita requerimento com a documentação completa e o pagamento da taxa de Cr\$ 200,00.

TÉCNICO DE CONTABILIDADE
As inscrições, para ingresso neste curso de CONTABILISTAS, estão abertas até o fim do mês de fevereiro, e o candidato, que está isento de exame de admissão, deverá, TÃO SOMENTE, a conclusão do 4.º ano Ginasial ou do Comercial Básico.

TRANSFERÊNCIAS DE ALUNOS
NÃO ACEITAMOS TRANSFERÊNCIA DE ALUNO REPENTE, OU COM DEPENDÊNCIA

AULAS
Serão iniciadas a 4 de março, para a ESCOLA TÉCNICA; a 5, para o GINÁSIO; a 8, para a FACULDADE DE CIÊNCIAS ECONÔMICAS; e a 9, para a FACULDADE DE DIREITO

PRAÇA 15 DE NOVEMBRO, 101 — TELS.: 42-1797 e 42-2899 (48592)

ENSINO

O CONCURSO PARA AUXILIAR-MÉDICO DO SAMDU

Dos 362 inscritos foram aprovados 92 — Classificados em primeiro lugar o doutorando Clímio de Freitas Costa Neto



Em cima, grupo de candidatos aprovados no concurso. Em baixo, flagrante da entrega do prêmio ao doutorando Clímio de Freitas Costa Neto, que obteve o primeiro lugar, vendendo ainda no clichê, o dr. Schustoff, diretor do Samdu

Foi recebido com agrado o grupo do dr. Nelson Schustoff, diretor do Serviço de Assistência Médica Domiciliar e de Urgência (SAMDU), determinando que as vagas de Auxiliar-Médico daquela organização fossem preenchidas mediante concurso. Evitou-se, com isso, a nomeação de candidatos por "bolinha", privilegiando o critério da seleção de valores pelo real merecimento dos candidatos.

OS INSCRITOS
Inscreveram-se no concurso 362 candidatos, tendo sido aprovados 92.

O PRIMEIRO COLOCADO
Realizava as provas, obteve a primeira colocação o sex-

tanista da Faculdade Nacional da Universidade do Brasil, doutorando Clímio de Freitas Costa Neto, que alcançou média 95, no vencedor, com apenas 23 anos de idade e é filho do Sr. Jonas de Freitas Costa, de tradicional família de Uberlândia (Triângulo Mineiro) e da sua esposa, dr. Maria Augusta Freitas.

O doutorando Clímio Costa Neto prestou, este ano, três concursos: o primeiro para interno de Matemática da Santa Casa, classificando-se em segundo lugar; o segundo para o Hospital de Pronto Socorro da Secretaria Geral de Assistência da Prefeitura, cujo resultado não foi divulgado; o terceiro, o de primeiro colocado, obteve o prêmio, que lhe foi entregue pelo representante do ministro do Trabalho, presente ao ato.

A POSSE
Por ocasião da posse dos candidatos aprovados, verificada no Ministério do Trabalho, usaram uso da palavra os drs. Nelson Schustoff e Mário Duque. O doutorando Clímio de Freitas Costa Neto foi oferecido um prêmio, que lhe foi entregue pelo representante do ministro do Trabalho, presente ao ato.

NOTICIÁRIO
AULA INAUGURAL NA UNIVERSIDADE DO BRASIL
Belas Artes, Prof. Augusto José Marques Junior; Escola Ana Neri, Prof.ª Dolores Peres; Escola Nacional de Química, Prof.ª Athos Silveira Ramos; Escola Nacional de Educação Física e Desportos, Prof. Aloisio Freire Acioli.

FACULDADE DE CIÊNCIAS JURÍDICAS
NOTÍCIAS DO C.A.L.G.F.
Reunião — Realizar-se-á, dia 9 de março, 3.ª feira, às 20 horas, na Faculdade Nacional de Direito, na sala de aula 10, a reunião ordinária da diretoria do Centro Acadêmico. Pedimos o comparecimento de todos, pois serão debatidos importantes assuntos.

Matrículas — O prazo legal para matrículas e rematrículas nas diversas faculdades do Centro Acadêmico, a partir de fevereiro, a Secretaria de Ensino abriu para a tarde e a noite.

Vestibular — Hoje, 8.ª feira, dia 26, às 20 horas, estará a disposição dos interessados na Secretaria da Faculdade o resultado dos exames vestibulares.

Biblioteca — As doações para nossa biblioteca devem ser entregues à 1.ª biblioteca, Mirim, no C. A., ou a qualquer uma das bibliotecas da Faculdade. Agradecemos a todos que colaboram com esta iniciativa.

Esportes — Logo após o Carnaval terão início as atividades desportivas da Faculdade. Informações sobre os cursos de futebol, basquete, vôlei, tênis, etc., serão fornecidas pela Secretaria de Esportes.

Curso de Extensão Universitária para Aperfeiçoamento de Executivos
A Secretaria do I.B.R.H., informa que fará realizar um curso de extensão universitária para aperfeiçoamento de executivos, com duração de 12 meses, em duas turmas, a primeira a ser iniciada em março e a segunda em setembro. O curso terá caráter teórico e prático, com aulas expositivas, estudos de caso, trabalhos em grupo, etc. O curso será ministrado por professores de renome e terá como objetivo principal a capacitação dos executivos para o trabalho em empresas e instituições públicas e privadas.

Curso Castro Alves
PREPARAÇÃO AOS COLÓGIOS MILITARES, PEDRO II E ESCOLAS NORMAIS
Estão abertas as inscrições para o Curso Castro Alves, destinado a preparar os alunos para os Colégios Militares, Pedro II e Escolas Normais. O curso terá duração de 12 meses e será ministrado por professores de renome. O curso será dividido em duas turmas, a primeira a ser iniciada em março e a segunda em setembro.

Curso de Extensão Universitária para Aperfeiçoamento de Executivos
A Secretaria do I.B.R.H., informa que fará realizar um curso de extensão universitária para aperfeiçoamento de executivos, com duração de 12 meses, em duas turmas, a primeira a ser iniciada em março e a segunda em setembro. O curso terá caráter teórico e prático, com aulas expositivas, estudos de caso, trabalhos em grupo, etc. O curso será ministrado por professores de renome e terá como objetivo principal a capacitação dos executivos para o trabalho em empresas e instituições públicas e privadas.

Curso de Extensão Universitária para Aperfeiçoamento de Executivos
A Secretaria do I.B.R.H., informa que fará realizar um curso de extensão universitária para aperfeiçoamento de executivos, com duração de 12 meses, em duas turmas, a primeira a ser iniciada em março e a segunda em setembro. O curso terá caráter teórico e prático, com aulas expositivas, estudos de caso, trabalhos em grupo, etc. O curso será ministrado por professores de renome e terá como objetivo principal a capacitação dos executivos para o trabalho em empresas e instituições públicas e privadas.

MEDICINA

PROVAS

1.º ano — Exames de 2.ª época
ANATOMIA DESCRITIVA — Exame oral, dia 26, às 14 horas, para os alunos de nos. 242 a 248 — 242 — 243 — 244 — 245 — 246 — 247 — 248 — 249 — 250 — 251 — 252 — 253 — 254 — 255 — 256 — 257 — 258 — 259 — 260 — 261 — 262 — 263 — 264 — 265 — 266 — 267 — 268 — 269 — 270 — 271 — 272 — 273 — 274 — 275 — 276 — 277 — 278 — 279 — 280 — 281 — 282 — 283 — 284 — 285 — 286 — 287 — 288 — 289 — 290 — 291 — 292 — 293 — 294 — 295 — 296 — 297 — 298 — 299 — 300 — 301 — 302 — 303 — 304 — 305 — 306 — 307 — 308 — 309 — 310 — 311 — 312 — 313 — 314 — 315 — 316 — 317 — 318 — 319 — 320 — 321 — 322 — 323 — 324 — 325 — 326 — 327 — 328 — 329 — 330 — 331 — 332 — 333 — 334 — 335 — 336 — 337 — 338 — 339 — 340 — 341 — 342 — 343 — 344 — 345 — 346 — 347 — 348 — 349 — 350 — 351 — 352 — 353 — 354 — 355 — 356 — 357 — 358 — 359 — 360 — 361 — 362 — 363 — 364 — 365 — 366 — 367 — 368 — 369 — 370 — 371 — 372 — 373 — 374 — 375 — 376 — 377 — 378 — 379 — 380 — 381 — 382 — 383 — 384 — 385 — 386 — 387 — 388 — 389 — 390 — 391 — 392 — 393 — 394 — 395 — 396 — 397 — 398 — 399 — 400 — 401 — 402 — 403 — 404 — 405 — 406 — 407 — 408 — 409 — 410 — 411 — 412 — 413 — 414 — 415 — 416 — 417 — 418 — 419 — 420 — 421 — 422 — 423 — 424 — 425 — 426 — 427 — 428 — 429 — 430 — 431 — 432 — 433 — 434 — 435 — 436 — 437 — 438 — 439 — 440 — 441 — 442 — 443 — 444 — 445 — 446 — 447 — 448 — 449 — 450 — 451 — 452 — 453 — 454 — 455 — 456 — 457 — 458 — 459 — 460 — 461 — 462 — 463 — 464 — 465 — 466 — 467 — 468 — 469 — 470 — 471 — 472 — 473 — 474 — 475 — 476 — 477 — 478 — 479 — 480 — 481 — 482 — 483 — 484 — 485 — 486 — 487 — 488 — 489 — 490 — 491 — 492 — 493 — 494 — 495 — 496 — 497 — 498 — 499 — 500 — 501 — 502 — 503 — 504 — 505 — 506 — 507 — 508 — 509 — 510 — 511 — 512 — 513 — 514 — 515 — 516 — 517 — 518 — 519 — 520 — 521 — 522 — 523 — 524 — 525 — 526 — 527 — 528 — 529 — 530 — 531 — 532 — 533 — 534 — 535 — 536 — 537 — 538 — 539 — 540 — 541 — 542 — 543 — 544 — 545 — 546 — 547 — 548 — 549 — 550 — 551 — 552 — 553 — 554 — 555 — 556 — 557 — 558 — 559 — 560 — 561 — 562 — 563 — 564 — 565 — 566 — 567 — 568 — 569 — 570 — 571 — 572 — 573 — 574 — 575 — 576 — 577 — 578 — 579 — 580 — 581 — 582 — 583 — 584 — 585 — 586 — 587 — 588 — 589 — 590 — 591 — 592 — 593 — 594 — 595 — 596 — 597 — 598 — 599 — 600 — 601 — 602 — 603 — 604 — 605 — 606 — 607 — 608 — 609 — 610 — 611 — 612 — 613 — 614 — 615 — 616 — 617 — 618 — 619 — 620 — 621 — 622 — 623 — 624 — 625 — 626 — 627 — 628 — 629 — 630 — 631 — 632 — 633 — 634 — 635 — 636 — 637 — 638 — 639 — 640 — 641 — 642 — 643 — 644 — 645 — 646 — 647 — 648 — 649 — 650 — 651 — 652 — 653 — 654 — 655 — 656 — 657 — 658 — 659 — 660 — 661 — 662 — 663 — 664 — 665 — 666 — 667 — 668 — 669 — 670 — 671 — 672 — 673 — 674 — 675 — 676 — 677 — 678 — 679 — 680 — 681 — 682 — 683 — 684 — 685 — 686 — 687 — 688 — 689 — 690 — 691 — 692 — 693 — 694 — 695 — 696 — 697 — 698 — 699 — 700 — 701 — 702 — 703 — 704 — 705 — 706 — 707 — 708 — 709 — 710 — 711 — 712 — 713 — 714 — 715 — 716 — 717 — 718 — 719 — 720 — 721 — 722 — 723 — 724 — 725 — 726 — 727 — 728 — 729 — 730 — 731 — 732 — 733 — 734 — 735 — 736 — 737 — 738 — 739 — 740 — 741 — 742 — 743 — 744 — 745 — 746 — 747 — 748 — 749 — 750 — 751 — 752 — 753 — 754 — 755 — 756 — 757 — 758 — 759 — 760 — 761 — 762 — 763 — 764 — 765 — 766 — 767 — 768 — 769 — 770 — 771 — 772 — 773 — 774 — 775 — 776 — 777 — 778 — 779 — 780 — 781 — 782 — 783 — 784 — 785 — 786 — 787 — 788 — 789 — 790 — 791 — 792 — 793 — 794 — 795 — 796 — 797 — 798 — 799 — 800 — 801 — 802 — 803 — 804 — 805 — 806 — 807 — 808 — 809 — 810 — 811 — 812 — 813 — 814 — 815 — 816 — 817 — 818 — 819 — 820 — 821 — 822 — 823 — 824 — 825 — 826 — 827 — 828 — 829 — 830 — 831 — 832 — 833 — 834 — 835 — 836 — 837 — 838 — 839 — 840 — 841 — 842 — 843 — 844 — 845 — 846 — 847 — 848 — 849 — 850 — 851 — 852 — 853 — 854 — 855 — 856 — 857 — 858 — 859 — 860 — 861 — 862 — 863 — 864 — 865 — 866 — 867 — 868 — 869 — 870 — 871 — 872 — 873 — 874 — 875 — 876 — 877 — 878 — 879 — 880 — 881 — 882 — 883 — 884 — 885 — 886 — 887 — 888 — 889 — 890 — 891 — 892 — 893 — 894 — 895 — 896 — 897 — 898 — 899 — 900 — 901 — 902 — 903 — 904 — 905 — 906 — 907 — 908 — 909 — 910 — 911 — 912 — 913 — 914 — 915 — 916 — 917 — 918 — 919 — 920 — 921 — 922 — 923 — 924 — 925 — 926 — 927 — 928 — 929 — 930 — 931 — 932 — 933 — 934 — 935 — 936 — 937 — 938 — 939 — 940 — 941 — 942 — 943 — 944 — 945 — 946 — 947 — 948 — 949 — 950 — 951 — 952 — 953 — 954 — 955 — 956 — 957 — 958 — 959 — 960 — 961 — 962 — 963 — 964 — 965 — 966 — 967 — 968 — 969 — 970 — 971 — 972 — 973 — 974 — 975 — 976 — 977 — 978 — 979 — 980 — 981 — 982 — 983 — 984 — 985 — 986 — 987 — 988 — 989 — 990 — 991 — 992 — 993 — 994 — 995 — 996 — 997 — 998 — 999 — 1000

2.º ano — Exames de 2.ª época
FISIOLOGIA — Exame oral, dia 26, às 14 horas, para os alunos de nos. 140 a 147 — 140 — 141 — 142 — 143 — 144 — 145 — 146 — 147 — 148 — 149 — 150 — 151 — 152 — 153 — 154 — 155 — 156 — 157 — 158 — 159 — 160 — 161 — 162 — 163 — 164 — 165 — 166 — 167 — 168 — 169 — 170 — 171 — 172 — 173 — 174 — 175 — 176 — 177 — 178 — 179 — 180 — 181 — 182 — 183 — 184 — 185 — 186 — 187 — 188 — 189 — 190 — 191 — 192 — 193 — 194 — 195 — 196 — 197 — 198 — 199 — 200 — 201 — 202 — 203 — 204 — 205 — 206 — 207 — 208 — 209 — 210 — 211 — 212 — 213 — 214 — 215 — 216 — 217 — 218 — 219 — 220 — 221 — 222 — 223 — 224 — 225 — 226 — 227 — 228 — 229 — 230 — 231 — 232 — 233 — 234 — 235 — 236 — 237 — 238 — 239 — 240 — 241 — 242 — 243 — 244 — 245 — 246 — 247 — 248 — 249 — 250 — 251 — 252 — 253 — 254 — 255 — 256 — 257 — 258 — 259 — 260 — 261 — 262 — 263 — 264 — 265 — 266 — 267 — 268 — 269 — 270 — 271 — 272 — 273 — 274 — 275 — 276 — 277 — 278 — 279 — 280 — 281 — 282 — 283 — 284 — 285 — 286 — 287 — 288 — 289 — 290 — 291 — 292 — 293 — 294 — 295 — 296 — 297 — 298 — 299 — 300 — 301 — 302 — 303 — 304 — 305 — 306 — 307 — 308 — 309 — 310 — 311 — 312 — 313 — 314 — 315 — 316 — 317 — 318 — 319 — 320 — 321 — 322 — 323 — 324 — 325 — 326 — 327 — 328 — 329 — 330 — 331 — 332 — 333 — 334 — 335 — 336 — 337 — 338 — 339 — 340 — 341 — 342 — 343 — 344 — 345 — 346 — 347 — 348 — 349 — 350 — 351 — 352 — 353 — 354 — 355 — 356 — 357 — 358 — 359 — 360 — 361 — 362 — 363 — 364 — 365 — 366 — 367 — 368 — 369 — 370 — 371 — 372 — 373 — 374 — 375 — 376 — 377 — 378 — 379 — 380 — 381 — 382 — 383 — 384 — 385 — 386 — 387 — 388 — 389 — 390 — 391 — 392 — 393 — 394 — 395 — 396 — 397 — 398 — 399 — 400 — 401 — 402 — 403 — 404 — 405 — 406 — 407 — 408 — 409 — 410 — 411 — 412 — 413 — 414 — 415 — 416 — 417 — 418 — 419 — 420 — 421 — 422 — 423 — 424 — 425 — 426 — 427 — 428 — 429 — 430 — 431 — 432 — 433 — 434 — 435 — 436 — 437 — 438 — 439 — 440 — 441 — 442 — 443 — 444 — 445 — 446 — 447 — 448 — 449 — 450 — 451 — 452 — 453 — 454 — 455 — 456 — 457 — 458 — 459 — 460 — 461 — 462 — 463 — 464 — 465 — 466 — 467 — 468 — 469 — 470 — 471 — 472 — 473 — 474 — 475 — 476 — 477 — 478 — 479 — 480 — 481 — 482 — 483 — 484 — 485 — 486 — 487 — 488 — 489 — 490 — 491 — 492 — 493 — 494 — 495 — 496 — 497 — 498 — 499 — 500 — 501 — 502 — 503 — 504 — 505 — 506 — 507 — 508 — 509 — 510 — 511 — 512 — 513 — 514 — 515 — 516 — 517 — 518 — 519 — 520 — 521 — 522 — 523 — 524 — 525 — 526 — 527 — 528 — 529 — 530 — 531 — 532 — 533 — 534 — 535 — 536 — 537 — 538 — 539 — 540 — 541 — 542 — 543 — 544 — 545 — 546 — 547 — 548 — 549 — 550 — 551 — 552 — 553 — 554 — 555 — 556 — 557 — 558 — 559 — 560 — 561 — 562 — 563 — 564 — 565 — 566 — 567 — 568 — 569 — 570 — 571 — 572 — 573 — 574 — 575 — 576 — 577 — 578 — 579 — 580 — 581 — 582 — 583 — 584 — 585 — 586 — 587 — 588 — 589 — 590 — 591 — 592 — 593 — 594 — 595 — 596 — 597 — 598 — 599 — 600 — 601 — 602 — 603 — 604 — 605 — 606 — 607 — 608 — 609 — 610 — 611 — 612 — 613 — 614 — 615 — 616 — 617 — 618 — 619 — 620 — 621 — 622 — 623 — 624 — 625 — 626 — 627 — 628 — 629 — 630 — 631 — 632 — 633 — 634 — 635 — 636 — 637 — 638 — 639 — 640 — 641 — 642 — 643 — 644 — 645 — 646 — 647 — 648 — 649 — 650 — 651 — 652 — 653 — 654 — 655 — 656 — 657 — 658 — 659 — 660 — 661 — 662 — 663 — 664 — 665 — 666 — 667 — 668 — 669 — 670 — 671 — 672 — 673 — 674 — 675 — 676 — 677 — 678 — 679 — 680 — 681 — 682 — 683 — 684 — 685 — 686 — 687 — 688 — 689 — 690 — 691 — 692 — 693 — 694 — 695 — 696 — 697 — 698 — 699 — 700 — 701 — 702 — 703 — 704 — 705 — 706 — 707 — 708 — 709 — 710 — 711 — 712 — 713 — 714 — 715 — 716 — 717 — 718 — 719 — 720 — 721 — 722 — 723 — 724 — 725 — 726 — 727 — 728 — 729 — 730 — 731 — 732 — 733 — 734 — 735 — 736 — 737 — 738 — 739 — 740 — 741 — 742 — 743 — 744 — 745 — 746 — 747 — 748 — 749 — 750 — 751 — 752 — 753 — 754 — 755 — 756 — 757 — 758 — 759 — 760 — 761 — 762 — 763 — 764 — 765 — 766 — 767 — 768 — 769 — 770 — 771 — 772 — 773 — 774 — 775 — 776 — 777 — 778 — 779 — 780 — 781 — 782 — 783 — 784 — 785 — 786 — 787 — 788 — 789 — 790 — 791 — 792 — 793 — 794 — 795 — 796 — 797 — 798 — 799 — 800 — 801 — 802 — 803 — 804 — 805 — 806 — 807 — 808 — 809 — 810 — 811 — 812 — 813 — 814 — 815 — 816 — 817 — 818 — 819 — 820 — 821 — 822 — 823 — 824 — 825 — 826 — 827 — 828 — 829 — 830 — 831 — 832 — 833 — 834 — 835 — 836 — 837 — 838 — 839 — 840 — 841 — 842 — 843 — 844 — 845 — 846 — 847 — 848 — 849 — 850 — 851 — 852 — 853 — 854 — 855 — 856 — 857 — 858 — 859 — 860 — 861 — 862 — 863 — 864 — 865 — 866 — 867 — 868 — 869 — 870 — 871 — 872 — 873 — 874 — 875 — 876 — 877 — 878 — 879 — 880 — 881 — 882 — 883 — 884 — 885 — 886 — 887 — 888 — 889 — 890 — 891 — 892 — 893 — 894 — 895 — 896 — 897 — 898 — 899 — 900 — 901 — 902 — 903 — 904 — 905 — 906 — 907 — 908 — 909 — 910 — 911 — 912 — 913 — 914 — 915 — 916 — 917 — 918 — 919 — 920 — 921 — 922 — 923 — 924 — 925 — 926 — 927 — 928 — 929 — 930 — 931 — 932 — 933 — 934 — 935 — 936 — 937 — 938 — 939 — 940 — 941 — 942 — 943 — 944 — 945 — 946 — 947 — 948 — 949 — 950 — 951 — 952 — 953 — 954 — 955 — 956 — 957 — 958 — 959 — 960 — 961 — 962 — 963 — 964 — 965 — 966 — 967 — 968 — 969 — 970 — 971 — 972 — 973 — 974 — 975 — 976 — 977 — 978 — 979 — 980 — 981 — 982 — 983 — 984 — 985 — 986 — 987 — 988 — 989 — 990 — 991 — 992 — 993 — 994 — 995 — 996 — 997 — 998 — 999 — 1000

3.º ano — Exames de 2.ª época
CLÍNICA OBSTÉTRICA

VIDA EXCURSIONISTA

AINDA O FRADE DE PEDRA

Um acidente quase fatal — O povo mordenista e os "lagarilhos" carlos — Por 30 melros não conquistaram a rocha virgem de Itapagó — Em janeiro próximo voltarão e escalarão a Pedra



Grampeando, montado no cavalete, um das farsas mais difíceis da conquista do Frade de Pedra.

Em continuação à entrevista concedida ao nosso repórter pelo guia Fernando Benévolo de Andrade, acerca da excursão ao Frade de Pedra, no Ceará, em janeiro último, este acidente que pudera ter sido de fatais consequências ocorreu no momento em que o grupo estava grampeando numa das extremidades do cavalete, quando este deu um giro completo de 180°. Felizmente que ninguém saiu ferido dessa "brincadeira". Mas, desse acidente, podemos tirar a prova de que quando uma escalada é feita à base da técnica e da prudência, acidentes como estes, se anulam.

O mais interessante dessa escalada foi a reação do povo de Itapagó e mesmo carlos, que ao nos ver descerem a rocha, não nos deram o conforto que diariamente nos era levado por índios, mulheres, velhos e crianças, que caminhavam à nossa frente, e, apenas para nos ver. Concluindo disse o entrevistado:

Por diversas vezes, apresentaram-se, ontem, à Diretoria do Pessoal da Marinha, a transferência das funções de vice-diretor daquele órgão de administração, naval, pelo capitão-de-mar-e-guerra Augusto Roque Dias Fernandes ao capitão-de-fragata Jurebê de Costa Müller de Campos.

A solicitação foi presidida pelo ministro Olavo de Araújo, diretor-geral e contou com a presença de várias autoridades navais.

Apresentaram-se, ontem, à Diretoria do Pessoal da Marinha, a transferência das funções de vice-diretor daquele órgão de administração, naval, pelo capitão-de-mar-e-guerra Augusto Roque Dias Fernandes ao capitão-de-fragata Jurebê de Costa Müller de Campos.

Apresentaram-se, ontem, à Diretoria do Pessoal da Marinha, a transferência das funções de vice-diretor daquele órgão de administração, naval, pelo capitão-de-mar-e-guerra Augusto Roque Dias Fernandes ao capitão-de-fragata Jurebê de Costa Müller de Campos.

Apresentaram-se, ontem, à Diretoria do Pessoal da Marinha, a transferência das funções de vice-diretor daquele órgão de administração, naval, pelo capitão-de-mar-e-guerra Augusto Roque Dias Fernandes ao capitão-de-fragata Jurebê de Costa Müller de Campos.

Apresentaram-se, ontem, à Diretoria do Pessoal da Marinha, a transferência das funções de vice-diretor daquele órgão de administração, naval, pelo capitão-de-mar-e-guerra Augusto Roque Dias Fernandes ao capitão-de-fragata Jurebê de Costa Müller de Campos.

Apresentaram-se, ontem, à Diretoria do Pessoal da Marinha, a transferência das funções de vice-diretor daquele órgão de administração, naval, pelo capitão-de-mar-e-guerra Augusto Roque Dias Fernandes ao capitão-de-fragata Jurebê de Costa Müller de Campos.

Apresentaram-se, ontem, à Diretoria do Pessoal da Marinha, a transferência das funções de vice-diretor daquele órgão de administração, naval, pelo capitão-de-mar-e-guerra Augusto Roque Dias Fernandes ao capitão-de-fragata Jurebê de Costa Müller de Campos.

Apresentaram-se, ontem, à Diretoria do Pessoal da Marinha, a transferência das funções de vice-diretor daquele órgão de administração, naval, pelo capitão-de-mar-e-guerra Augusto Roque Dias Fernandes ao capitão-de-fragata Jurebê de Costa Müller de Campos.

Apresentaram-se, ontem, à Diretoria do Pessoal da Marinha, a transferência das funções de vice-diretor daquele órgão de administração, naval, pelo capitão-de-mar-e-guerra Augusto Roque Dias Fernandes ao capitão-de-fragata Jurebê de Costa Müller de Campos.

Apresentaram-se, ontem, à Diretoria do Pessoal da Marinha, a transferência das funções de vice-diretor daquele órgão de administração, naval, pelo capitão-de-mar-e-guerra Augusto Roque Dias Fernandes ao capitão-de-fragata Jurebê de Costa Müller de Campos.

Apresentaram-se, ontem, à Diretoria do Pessoal da Marinha, a transferência das funções de vice-diretor daquele órgão de administração, naval, pelo capitão-de-mar-e-guerra Augusto Roque Dias Fernandes ao capitão-de-fragata Jurebê de Costa Müller de Campos.

Apresentaram-se, ontem, à Diretoria do Pessoal da Marinha, a transferência das funções de vice-diretor daquele órgão de administração, naval, pelo capitão-de-mar-e-guerra Augusto Roque Dias Fernandes ao capitão-de-fragata Jurebê de Costa Müller de Campos.

Apresentaram-se, ontem, à Diretoria do Pessoal da Marinha, a transferência das funções de vice-diretor daquele órgão de administração, naval, pelo capitão-de-mar-e-guerra Augusto Roque Dias Fernandes ao capitão-de-fragata Jurebê de Costa Müller de Campos.

Apresentaram-se, ontem, à Diretoria do Pessoal da Marinha, a transferência das funções de vice-diretor daquele órgão de administração, naval, pelo capitão-de-mar-e-guerra Augusto Roque Dias Fernandes ao capitão-de-fragata Jurebê de Costa Müller de Campos.

Apresentaram-se, ontem, à Diretoria do Pessoal da Marinha, a transferência das funções de vice-diretor daquele órgão de administração, naval, pelo capitão-de-mar-e-guerra Augusto Roque Dias Fernandes ao capitão-de-fragata Jurebê de Costa Müller de Campos.

Apresentaram-se, ontem, à Diretoria do Pessoal da Marinha, a transferência das funções de vice-diretor daquele órgão de administração, naval, pelo capitão-de-mar-e-guerra Augusto Roque Dias Fernandes ao capitão-de-fragata Jurebê de Costa Müller de Campos.

Apresentaram-se, ontem, à Diretoria do Pessoal da Marinha, a transferência das funções de vice-diretor daquele órgão de administração, naval, pelo capitão-de-mar-e-guerra Augusto Roque Dias Fernandes ao capitão-de-fragata Jurebê de Costa Müller de Campos.

Apresentaram-se, ontem, à Diretoria do Pessoal da Marinha, a transferência das funções de vice-diretor daquele órgão de administração, naval, pelo capitão-de-mar-e-guerra Augusto Roque Dias Fernandes ao capitão-de-fragata Jurebê de Costa Müller de Campos.

Apresentaram-se, ontem, à Diretoria do Pessoal da Marinha, a transferência das funções de vice-diretor daquele órgão de administração, naval, pelo capitão-de-mar-e-guerra Augusto Roque Dias Fernandes ao capitão-de-fragata Jurebê de Costa Müller de Campos.

Apresentaram-se, ontem, à Diretoria do Pessoal da Marinha, a transferência das funções de vice-diretor daquele órgão de administração, naval, pelo capitão-de-mar-e-guerra Augusto Roque Dias Fernandes ao capitão-de-fragata Jurebê de Costa Müller de Campos.

Apresentaram-se, ontem, à Diretoria do Pessoal da Marinha, a transferência das funções de vice-diretor daquele órgão de administração, naval, pelo capitão-de-mar-e-guerra Augusto Roque Dias Fernandes ao capitão-de-fragata Jurebê de Costa Müller de Campos.

Apresentaram-se, ontem, à Diretoria do Pessoal da Marinha, a transferência das funções de vice-diretor daquele órgão de administração, naval, pelo capitão-de-mar-e-guerra Augusto Roque Dias Fernandes ao capitão-de-fragata Jurebê de Costa Müller de Campos.

Apresentaram-se, ontem, à Diretoria do Pessoal da Marinha, a transferência das funções de vice-diretor daquele órgão de administração, naval, pelo capitão-de-mar-e-guerra Augusto Roque Dias Fernandes ao capitão-de-fragata Jurebê de Costa Müller de Campos.

Apresentaram-se, ontem, à Diretoria do Pessoal da Marinha, a transferência das funções de vice-diretor daquele órgão de administração, naval, pelo capitão-de-mar-e-guerra Augusto Roque Dias Fernandes ao capitão-de-fragata Jurebê de Costa Müller de Campos.

Apresentaram-se, ontem, à Diretoria do Pessoal da Marinha, a transferência das funções de vice-diretor daquele órgão de administração, naval, pelo capitão-de-mar-e-guerra Augusto Roque Dias Fernandes ao capitão-de-fragata Jurebê de Costa Müller de Campos.

Apresentaram-se, ontem, à Diretoria do Pessoal da Marinha, a transferência das funções de vice-diretor daquele órgão de administração, naval, pelo capitão-de-mar-e-guerra Augusto Roque Dias Fernandes ao capitão-de-fragata Jurebê de Costa Müller de Campos.

Apresentaram-se, ontem, à Diretoria do Pessoal da Marinha, a transferência das funções de vice-diretor daquele órgão de administração, naval, pelo capitão-de-mar-e-guerra Augusto Roque Dias Fernandes ao capitão-de-fragata Jurebê de Costa Müller de Campos.

Apresentaram-se, ontem, à Diretoria do Pessoal da Marinha, a transferência das funções de vice-diretor daquele órgão de administração, naval, pelo capitão-de-mar-e-guerra Augusto Roque Dias Fernandes ao capitão-de-fragata Jurebê de Costa Müller de Campos.

Apresentaram-se, ontem, à Diretoria do Pessoal da Marinha, a transferência das funções de vice-diretor daquele órgão de administração, naval, pelo capitão-de-mar-e-guerra Augusto Roque Dias Fernandes ao capitão-de-fragata Jurebê de Costa Müller de Campos.

Apresentaram-se, ontem, à Diretoria do Pessoal da Marinha, a transferência das funções de vice-diretor daquele órgão de administração, naval, pelo capitão-de-mar-e-guerra Augusto Roque Dias Fernandes ao capitão-de-fragata Jurebê de Costa Müller de Campos.

Apresentaram-se, ontem, à Diretoria do Pessoal da Marinha, a transferência das funções de vice-diretor daquele órgão de administração, naval, pelo capitão-de-mar-e-guerra Augusto Roque Dias Fernandes ao capitão-de-fragata Jurebê de Costa Müller de Campos.

Apresentaram-se, ontem, à Diretoria do Pessoal da Marinha, a transferência das funções de vice-diretor daquele órgão de administração, naval, pelo capitão-de-mar-e-guerra Augusto Roque Dias Fernandes ao capitão-de-fragata Jurebê de Costa Müller de Campos.

Apresentaram-se, ontem, à Diretoria do Pessoal da Marinha, a transferência das funções de vice-diretor daquele órgão de administração, naval, pelo capitão-de-mar-e-guerra Augusto Roque Dias Fernandes ao capitão-de-fragata Jurebê de Costa Müller de Campos.

Apresentaram-se, ontem, à Diretoria do Pessoal da Marinha, a transferência das funções de vice-diretor daquele órgão de administração, naval, pelo capitão-de-mar-e-guerra Augusto Roque Dias Fernandes ao capitão-de-fragata Jurebê de Costa Müller de Campos.

Apresentaram-se, ontem, à Diretoria do Pessoal da Marinha, a transferência das funções de vice-diretor daquele órgão de administração, naval, pelo capitão-de-mar-e-guerra Augusto Roque Dias Fernandes ao capitão-de-fragata Jurebê de Costa Müller de Campos.

Apresentaram-se, ontem, à Diretoria do Pessoal da Marinha, a transferência das funções de vice-diretor daquele órgão de administração, naval, pelo capitão-de-mar-e-guerra Augusto Roque Dias Fernandes ao capitão-de-fragata Jurebê de Costa Müller de Campos.

TREINAM OS JUVENIS PAULISTAS

Visando o Torneio "João Lira Filho", preparam-se os jovens representantes da F.P.F.

São Paulo, 25 (Asp) — Estão em grande atividade os jovens jogadores paulistas da Federação Paulista de Futebol que formam o selecionado de futebol que concorrerá ao Torneio "João Lira Filho". Ontem, novo ensaio dos jovens foi efetuado, no gramado do Parque Antártica sob o comando de Waldemar Campos. O exercício teve a duração de 90 minutos e determinou, com a vitória do quadro "A" pela contagem de 4x1. Os "goles" foram conquistados por intermédio de Walter, Santana, Paulinho e Pinho para o "time" principal, sendo que para os suplentes, Marcos Amadori.

As duas equipes formaram assim organizadas:

Seleção "A": — Domingos (Dinamita), Bitter e Rolando (Bitter), Walter (Waldemar) e Perce (Juarez); Santana (Lacerda), Leni, Ulbraja (Santana), Paulinho e Zé Luiz (Pinho). Seleção "B": Fre-

rico (Costa); Trindade e Marcel; Lemos, Ademar e Cardenuto; Nelson (Amendim) e Rubens (Rubens), Lacerda (Dirceu), Manoel e Servílio.

Ficou estabelecido pelo treinador Waldemar Campos que o jogo será efetuado no novo estádio em conjunto, no gramado do Nacional, servindo como "snarring" conjunto do Johnson Club e do "Real", atual campeão da ACBA.

Na primeira quinzena do mês corrente foi fundado um novo clube de excursão no Distrito de Itapagó, no Estado de Pernambuco.

O clube excursionista é denominado "Clube Excursionista de Montanha Pão de Açúcar", com sede provisória na rua Buargue de Maciel, 36 — apt. 709, já tem sua diretoria constituída que é a seguinte:

Presidente: Cid Feres de Almeida; Secretário: Rubem Dias Henriques; Tesoureiro: Alberto Almani; Diretor-geral: Walter Pedro Martins e Diretor-Social: Milton Machado.

São os seguintes os compromissos programados para o carnaval de 1951: São de Vassouras, sob a direção de Walter Pedro Martins; Macaé, tendo por guias Marie Louise Koeblinger e Eurico Brito.

A equipe peruana viajará na quarta-feira 1.º de março.

Dois dos integrantes da equipe, Merino e Villagran, encontram-se atualmente nos Estados Unidos.

Esta decisão tomada, foi em consequência de uma excursão prevista à Argentina, e, estando o São Paulo, no momento de desfalecimento de cinco dos seus melhores jogadores, não podendo o clube realizar a excursão prevista.

Em outro encontro amistoso, o quadro da "Universidade do Chile" derrotou a equipe da "Universidade de Mendoza", por 5 a 4.

O primeiro tempo da partida Brasil x Mendoza terminou a favor dos locais por 2 a 2. No segundo tempo os brasileiros reagiram de forma sensacional e venceram o "match" pela diferença de 12 pontos.

Os dois quadros jogaram assim constituídos:

Brasil — Angell, Maurício, Zé Luiz, Roberto, Zé Henrique, Bombardieri, Olivieri e Walmar.

Mendoza — Gualtero, Santiago, Linhares, Cacciamani, Guzman, Arta, Peretti, Linhares, Gandolfo e Braun.

BRASIL 65 X MENDOZA 53

Mendoza, Argentina, 25 (U.P.) — O selecionado de futebol do Brasil derrotou o selecionado de Mendoza por 65 a 53, em um encontro amistoso realizado hoje à tarde.

Em outro encontro amistoso, o quadro da "Universidade do Chile" derrotou a equipe da "Universidade de Mendoza", por 5 a 4.

O primeiro tempo da partida Brasil x Mendoza terminou a favor dos locais por 2 a 2. No segundo tempo os brasileiros reagiram de forma sensacional e venceram o "match" pela diferença de 12 pontos.

Os dois quadros jogaram assim constituídos:

Brasil — Angell, Maurício, Zé Luiz, Roberto, Zé Henrique, Bombardieri, Olivieri e Walmar.

Mendoza — Gualtero, Santiago, Linhares, Cacciamani, Guzman, Arta, Peretti, Linhares, Gandolfo e Braun.

BRASIL 65 X MENDOZA 53

Mendoza, Argentina, 25 (U.P.) — O selecionado de futebol do Brasil derrotou o selecionado de Mendoza por 65 a 53, em um encontro amistoso realizado hoje à tarde.

Em outro encontro amistoso, o quadro da "Universidade do Chile" derrotou a equipe da "Universidade de Mendoza", por 5 a 4.

O primeiro tempo da partida Brasil x Mendoza terminou a favor dos locais por 2 a 2. No segundo tempo os brasileiros reagiram de forma sensacional e venceram o "match" pela diferença de 12 pontos.

Os dois quadros jogaram assim constituídos:

Brasil — Angell, Maurício, Zé Luiz, Roberto, Zé Henrique, Bombardieri, Olivieri e Walmar.

Mendoza — Gualtero, Santiago, Linhares, Cacciamani, Guzman, Arta, Peretti, Linhares, Gandolfo e Braun.

BRASIL 65 X MENDOZA 53

Mendoza, Argentina, 25 (U.P.) — O selecionado de futebol do Brasil derrotou o selecionado de Mendoza por 65 a 53, em um encontro amistoso realizado hoje à tarde.

Em outro encontro amistoso, o quadro da "Universidade do Chile" derrotou a equipe da "Universidade de Mendoza", por 5 a 4.

O primeiro tempo da partida Brasil x Mendoza terminou a favor dos locais por 2 a 2. No segundo tempo os brasileiros reagiram de forma sensacional e venceram o "match" pela diferença de 12 pontos.

Os dois quadros jogaram assim constituídos:

Brasil — Angell, Maurício, Zé Luiz, Roberto, Zé Henrique, Bombardieri, Olivieri e Walmar.

Mendoza — Gualtero, Santiago, Linhares, Cacciamani, Guzman, Arta, Peretti, Linhares, Gandolfo e Braun.

BRASIL 65 X MENDOZA 53

Mendoza, Argentina, 25 (U.P.) — O selecionado de futebol do Brasil derrotou o selecionado de Mendoza por 65 a 53, em um encontro amistoso realizado hoje à tarde.

Em outro encontro amistoso, o quadro da "Universidade do Chile" derrotou a equipe da "Universidade de Mendoza", por 5 a 4.

O primeiro tempo da partida Brasil x Mendoza terminou a favor dos locais por 2 a 2. No segundo tempo os brasileiros reagiram de forma sensacional e venceram o "match" pela diferença de 12 pontos.

Os dois quadros jogaram assim constituídos:

MARINHA

ASSUMIU ONTEM O NOVO VICE-DIRETOR DE AERONÁUTICA

Assunção de comando — Despacho presidencial — Apresentação de alunos do Colégio Naval — Elogiado o novo adjunto naval em Washington — Dispensas de oficiais — Apresentações

Realizou-se, ontem, na Diretoria de Aeronáutica da Marinha, a transferência das funções de vice-diretor daquele órgão de administração, naval, pelo capitão-de-mar-e-guerra Augusto Roque Dias Fernandes ao capitão-de-fragata Jurebê de Costa Müller de Campos.

A solicitação foi presidida pelo ministro Olavo de Araújo, diretor-geral e contou com a presença de várias autoridades navais.

Apresentaram-se, ontem, à Diretoria do Pessoal da Marinha, a transferência das funções de vice-diretor daquele órgão de administração, naval, pelo capitão-de-mar-e-guerra Augusto Roque Dias Fernandes ao capitão-de-fragata Jurebê de Costa Müller de Campos.

Apresentaram-se, ontem, à Diretoria do Pessoal da Marinha, a transferência das funções de vice-diretor daquele órgão de administração, naval, pelo capitão-de-mar-e-guerra Augusto Roque Dias Fernandes ao capitão-de-fragata Jurebê de Costa Müller de Campos.

Apresentaram-se, ontem, à Diretoria do Pessoal da Marinha, a transferência das funções de vice-diretor daquele órgão de administração, naval, pelo capitão-de-mar-e-guerra Augusto Roque Dias Fernandes ao capitão-de-fragata Jurebê de Costa Müller de Campos.

Apresentaram-se, ontem, à Diretoria do Pessoal da Marinha, a transferência das funções de vice-diretor daquele órgão de administração, naval, pelo capitão-de-mar-e-guerra Augusto Roque Dias Fernandes ao capitão-de-fragata Jurebê de Costa Müller de Campos.

Apresentaram-se, ontem, à Diretoria do Pessoal da Marinha, a transferência das funções de vice-diretor daquele órgão de administração, naval, pelo capitão-de-mar-e-guerra Augusto Roque Dias Fernandes ao capitão-de-fragata Jurebê de Costa Müller de Campos.

Apresentaram-se, ontem, à Diretoria do Pessoal da Marinha, a transferência das funções de vice-diretor daquele órgão de administração, naval, pelo capitão-de-mar-e-guerra Augusto Roque Dias Fernandes ao capitão-de-fragata Jurebê de Costa Müller de Campos.

Apresentaram-se, ontem, à Diretoria do Pessoal da Marinha, a transferência das funções de vice-diretor daquele órgão de administração, naval, pelo capitão-de-mar-e-guerra Augusto Roque Dias Fernandes ao capitão-de-fragata Jurebê de Costa Müller de Campos.

Apresentaram-se, ontem, à Diretoria do Pessoal da Marinha, a transferência das funções de vice-diretor daquele órgão de administração, naval, pelo capitão-de-mar-e-guerra Augusto Roque Dias Fernandes ao capitão-de-fragata Jurebê de Costa Müller de Campos.

Apresentaram-se, ontem, à Diretoria do Pessoal da Marinha, a transferência das funções de vice-diretor daquele órgão de administração, naval, pelo capitão-de-mar-e-guerra Augusto Roque Dias Fernandes ao capitão-de-fragata Jurebê de Costa Müller de Campos.

Apresentaram-se, ontem, à Diretoria do Pessoal da Marinha, a transferência das funções de vice-diretor daquele órgão de administração, naval, pelo capitão-de-mar-e-guerra Augusto Roque Dias Fernandes ao capitão-de-fragata Jurebê de Costa Müller de Campos.

Apresentaram-se, ontem, à Diretoria do Pessoal da Marinha, a transferência das funções de vice-diretor daquele órgão de administração, naval, pelo capitão-de-mar-e-guerra Augusto Roque Dias Fernandes ao capitão-de-fragata Jurebê de Costa Müller de Campos.

Apresentaram-se, ontem, à Diretoria do Pessoal da Marinha, a transferência das funções de vice-diretor daquele órgão de administração, naval, pelo capitão-de-mar-e-guerra Augusto Roque Dias Fernandes ao capitão-de-fragata Jurebê de Costa Müller de Campos.

Apresentaram-se, ontem, à Diretoria do Pessoal da Marinha, a transferência das funções de vice-diretor daquele órgão de administração, naval, pelo capitão-de-mar-e-guerra Augusto Roque Dias Fernandes ao capitão-de-fragata Jurebê de Costa Müller de Campos.

Apresentaram-se, ontem, à Diretoria do Pessoal da Marinha, a transferência das funções de vice-diretor daquele órgão de administração, naval, pelo capitão-de-mar-e-guerra Augusto Roque Dias Fernandes ao capitão-de-fragata Jurebê de Costa Müller de Campos.

Apresentaram-se, ontem, à Diretoria do Pessoal da Marinha, a transferência das funções de vice-diretor daquele órgão de administração, naval, pelo capitão-de-mar-e-guerra Augusto Roque Dias Fernandes ao capitão-de-fragata Jurebê de Costa Müller de Campos.

Apresentaram-se, ontem, à Diretoria do Pessoal da Marinha, a transferência das funções de vice-diretor daquele órgão de administração, naval, pelo capitão-de-mar-e-guerra Augusto Roque Dias Fernandes ao capitão-de-fragata Jurebê de Costa Müller de Campos.

Apresentaram-se, ontem, à Diretoria do Pessoal da Marinha, a transferência das funções de vice-diretor daquele órgão de administração, naval, pelo capitão-de-mar-e-guerra Augusto Roque Dias Fernandes ao capitão-de-fragata Jurebê de Costa Müller de Campos.

Apresentaram-se, ontem, à Diretoria do Pessoal da Marinha, a transferência das funções de vice-diretor daquele órgão de administração, naval, pelo capitão-de-mar-e-guerra Augusto Roque Dias Fernandes ao capitão-de-fragata Jurebê de Costa Müller de Campos.

Apresentaram-se, ontem, à Diretoria do Pessoal da Marinha, a transferência das funções de vice-diretor daquele órgão de administração, naval, pelo capitão-de-mar-e-guerra Augusto Roque Dias Fernandes ao capitão-de-fragata Jurebê de Costa Müller de Campos.

Apresentaram-se, ontem, à Diretoria do Pessoal da Marinha, a transferência das funções de vice-diretor daquele órgão de administração, naval, pelo capitão-de-mar-e-guerra Augusto Roque Dias Fernandes ao capitão-de-fragata Jurebê de Costa Müller de Campos.

Apresentaram-se, ontem, à Diretoria do Pessoal da Marinha, a transferência das funções de vice-diretor daquele órgão de administração, naval, pelo capitão-de-mar-e-guerra Augusto Roque Dias Fernandes ao capitão-de-fragata Jurebê de Costa Müller de Campos.

Apresentaram-se, ontem, à Diretoria do Pessoal da Marinha, a transferência das funções de vice-diretor daquele órgão de administração, naval, pelo capitão-de-mar-e-guerra Augusto Roque Dias Fernandes ao capitão-de-fragata Jurebê de Costa Müller de Campos.

Apresentaram-se, ontem, à Diretoria do Pessoal da Marinha, a transferência das funções de vice-diretor daquele órgão de administração, naval, pelo capitão-de-mar-e-guerra Augusto Roque Dias Fernandes ao capitão-de-fragata Jurebê de Costa Müller de Campos.

Apresentaram-se, ontem, à Diretoria do Pessoal da Marinha, a transferência das funções de vice-diretor daquele órgão de administração, naval, pelo capitão-de-mar-e-guerra Augusto Roque Dias Fernandes ao capitão-de-fragata Jurebê de Costa Müller de Campos.

Apresentaram-se, ontem, à Diretoria do Pessoal da Marinha, a transferência das funções de vice-diretor daquele órgão de administração, naval, pelo capitão-de-mar-e-guerra Augusto Roque Dias Fernandes ao capitão-de-fragata Jurebê de Costa Müller de Campos.

Apresentaram-se, ontem, à Diretoria do Pessoal da Marinha, a transferência das funções de vice-diretor daquele órgão de administração, naval, pelo capitão-de-mar-e-guerra Augusto Roque Dias Fernandes ao capitão-de-fragata Jurebê de Costa Müller de Campos.

Apresentaram-se, ontem, à Diretoria do Pessoal da Marinha, a transferência das funções de vice-diretor daquele órgão de administração, naval, pelo capitão-de-mar-e-guerra Augusto Roque Dias Fernandes ao capitão-de-fragata Jurebê de Costa Müller de Campos.

Apresentaram-se, ontem, à Diretoria do Pessoal da Marinha, a transferência das funções de vice-diretor daquele órgão de administração, naval, pelo capitão-de-mar-e-guerra Augusto Roque Dias Fernandes ao capitão-de-fragata Jurebê de Costa Müller de Campos.

Apresentaram-se, ontem, à Diretoria do Pessoal da Marinha, a transferência das funções de vice-diretor daquele órgão de administração, naval, pelo capitão-de-mar-e-guerra Augusto Roque Dias Fernandes ao capitão-de-fragata Jurebê de Costa Müller de Campos.

Apresentaram-se, ontem, à Diretoria do Pessoal da Marinha, a transferência das funções de vice-diretor daquele órgão de administração, naval, pelo capitão-de-mar-e-guerra Augusto Roque Dias Fernandes ao capitão-de-fragata Jurebê de Costa Müller de Campos.

Apresentaram-se, ontem, à Diretoria do Pessoal da Marinha, a transferência das funções de vice-diretor daquele órgão de administração, naval, pelo capitão-de-mar-e-guerra Augusto Roque Dias Fernandes ao capitão-de-fragata Jurebê de Costa Müller de Campos.

Apresentaram-se, ontem, à Diretoria do Pessoal da Marinha, a transferência das funções de vice-diretor daquele órgão de administração, naval, pelo capitão-de-mar-e-guerra Augusto Roque Dias Fernandes ao capitão-de-fragata Jurebê de Costa Müller de Campos.

Apresentaram-se, ontem, à Diretoria do Pessoal da Marinha, a transferência das funções de vice-diretor daquele órgão de administração, naval, pelo capitão-de-mar-e-guerra Augusto Roque Dias Fernandes ao capitão-de-fragata Jurebê de Costa Müller de Campos.

Apresentaram-se, ontem, à Diretoria do Pessoal da Marinha, a transferência das funções de vice-diretor daquele órgão de administração, naval, pelo capitão-de-mar-e-guerra Augusto Roque Dias Fernandes ao capitão-de-fragata Jurebê de Costa Müller de Campos.

Apresentaram-se, ontem, à Diretoria do Pessoal da Marinha, a transferência das funções de vice-diretor daquele órgão de administração, naval, pelo capitão-de-mar-e-guerra Augusto Roque Dias Fernandes ao capitão-de-fragata Jurebê de Costa Müller de Campos.

Apresentaram-se, ontem, à Diretoria do Pessoal da Marinha, a transferência das funções de vice-diretor daquele órgão de administração, naval, pelo capitão-de-mar-e-guerra Augusto Roque Dias Fernandes ao capitão-de-fragata Jurebê de Costa Müller de Campos.

Apresentaram-se, ontem, à Diretoria do Pessoal da Marinha, a transferência das funções de vice-diretor daquele órgão de administração, naval, pelo capitão-de-mar-e-guerra Augusto Roque Dias Fernandes ao capitão-de-fragata Jurebê de Costa Müller de Campos.

Apresentaram-se, ontem, à Diretoria do Pessoal da Marinha, a transferência das funções de vice-diretor daquele órgão de administração, naval, pelo capitão-de-mar-e-guerra Augusto Roque Dias Fernandes ao capitão-de-fragata Jurebê de Costa Müller de Campos.

Apresentaram-se, ontem, à Diretoria do Pessoal da Marinha, a transferência das funções de vice-diretor daquele órgão de administração, naval, pelo capitão-de-mar-e-guerra Augusto Roque Dias Fernandes ao capitão-de-fragata Jurebê de Costa Müller de Campos.

Apresentaram-se, ontem, à Diretoria do Pessoal da Marinha, a transferência das funções de vice-diretor daquele órgão de administração, naval, pelo capitão-de-mar-e-guerra Augusto Roque Dias Fernandes ao capitão-de-fragata Jurebê de Costa Müller de Campos.

Apresentaram-se, ontem, à Diretoria do Pessoal da Marinha, a transferência das funções de vice-diretor daquele órgão de administração, naval, pelo capitão-de-mar-e-guerra Augusto Roque Dias Fernandes ao capitão-de-fragata Jurebê de Costa Müller de Campos.

Apresentaram-se, ontem, à Diretoria do Pessoal da Marinha, a transferência das funções de vice-diretor daquele órgão de administração, naval, pelo capitão-de-mar-e-guerra Augusto Roque Dias Fernandes ao capitão-de-fragata Jurebê de Costa Müller de Campos.

Apresentaram-se, ontem, à Diretoria do Pessoal da Marinha, a transferência das funções de vice-diretor daquele órgão de administração, naval, pelo capitão-de-mar-e-guerra Augusto Roque Dias Fernandes ao capitão-de-fragata Jurebê de Costa Müller de Campos.

Dom Rosalvo Costa Rego

A "Venerável Ordem Terceira dos Mínimos de São Francisco de Paula", gratíssima à memória de seu prestimoso e inesquecível irmão, o Bispo DOM ROSALVO COSTA REGO, fará celebrar, no altar-mor de sua Igreja, uma missa de "Requiem" e "Libera-me", no próximo quinta-feira, 4 de março, às 11 horas, convidando os seus irmãos e demais Ordens e Irmandades para esse ato de religião e reconhecimento.

Secretaria da Ordem, 25 de fevereiro de 1951 — Antônio Carlos Laloyette de Andrade, Secretário.

JOSÉ CARVALHO

(MISSA DE 7.º DIA)

CAMPBELL
em Colchões de Molas LANCELOTTI
/ Copacabana 1.302-A

SITIO EM FRIBURGO

ua entrada para Teresopolis, com
vargem, por preço excepcional,
tar à Rua Cinchleto, 29, em Pri-
go. (4942) 3800

**O CONRADO — Vendem-se
dois únicos lotes centrais em
a calçada e com água. Tel.
8657 — (1-6 horas).**

**G A R A G E
ZONA INDUSTRIAL**

Vende-se próximo a Av. Brasil,
óvel com grande garage e terreno
exco medido tudo 33 metros de
frente por 44,50 de fundos, entrega
medida. Tratar à Rua do Acre 82,
1 - 23-5140 ou 23-5002 das 10 às 11,30

12 - 36, a. g. trat. com 0

BONS TERRENOS
Lotes de 12 a 30, preço a partir
de 150 cruzeiros mensais, plano
em água luz, muita condução e
mercado, podendo morar imedia-
tamente e trabalhar no Rio, distan-
te minutos das Bares de Niterói.
Inter. diariamente com o sr. J.
QUEIRA Av. Mai. Pinheiro 13.
Anuar ant. rua Lacer. - Tel.:
-3840 (4005) 01

CASA PARA CASAL
Commodar, à dinheiro, casa peque-
na, não muito fóra do Centro, —
32-7983 — FERNANDES (4500) 01

CASA EM VASSOURAS
Vende-se uma casa ainda não ha-
bitada, recuada com sala, dois quar-
tos, luz elétrica. Tratar com Quil-
bino - Vassouras Telefone 1461.
(4939) 01

LOJA
Compra-se no Centro ou em Bair-
res bem situados. Tratar pelo Telefo-
ne: 52-5576, com o Dr. José Carlos.
(4936) 01

amento
21 - APT. 1101
mediata, com 3 quartos, 2 sa-
da e demais dependências,
da 500 contos à vista 200
pela Tabela Price 15 anos.
3264. (01987) 91

Avenida Brasil,
area de 500 a 1.000
622. (58751) 91

RG O

LLI”

ns! Água encanada
videiras, pereiras e

LLI”

compromisso:

"

endas à prazo

AS:

bro, 164, Tel.: 1189
, Tel.: 22-7036
ira os maravilhosos
funciona aos DO-
(58731) 91

RESIDENCIA
ÓPOLIS
ALPARAISO

imediate, excelente propriedade
água nascente, à Rua Abreu
pavimento: de construção re-
ladeira, amplo jardim de in-
2 banheiros sociais completos,
e dependências de empregas-
quartos e banheiro. Visitas à
ópolis. Tratar com LOWNDES
Vargas, 290, sala 201 — Tele-

RSOS

CASAS — De madeira construídas em qualquer lugar desde 1.010,00 m e lajota de cimento ou alvenaria desde 1.250,00. Rua Senador Dantas 71, loja. (13003)

COFRES — Vendem-se cofres, armários de aço, prensas, móveis de escritório — Compram-se cofres usados — Rua Teófilo Ottoni 120 — Telefone 43-4548. (14023)

Ouro e Jóias
PÉROLAS CULTIVADAS — Venda
 se particular 2 colares, col. crem
 perfeitos. Preço 3.000,00 de cada
 Tel. 47-2185. (59905) 7

PIRUETA (O. ULLOA) DERROTOU ROTINA EM TEMPO RECORDE

Oswaldo Ulloa, em grande atuação, venceu ainda com Mont Royal e Fair Sail — Luiz Rigoni ganhou com Ever Winner e Mariano — Revelo (D. Moreira), Chafick (J. Martins) e Relansina (A. G. Silva) triunfaram nas demais carreiras de ontem

Piruetta, sob a direção energética de Oswaldo Ulloa, derrotou Rotina, na prova de potranças nacionais sem mais de três vitórias no país, incluindo o recorde dos 1.400 metros, tendo marcado o tempo de 58" 1/5.

Oswaldo Ulloa, que foi o herói da tarde, ainda venceu com Mont Royal, também invicta, o recorde dos 1.500 metros (52" 1/5) e Fair Sail, na última carreira, sobrepujando Tio Gabriel e Scollins.

Luiz Rigoni conseguiu duas vitórias pois foi o piloto de Ever Winner e Mariano.

Os demais cavalheiros tiveram em Revelo (D. Moreira), Chafick (J. Martins) e Relansina (A. G. Silva) os seus ganhadores.

O movimento geral das apostas elevou-se ao total de — Cr\$ 8.865.665,00.

VENCEDOR		DUPLA	
Animal	Jockey	Poules	Relevo
157 1º PAREO — 1.600 metros — A.L. — Prêmios: Cr\$ 30.000,00, 9.000,00, 4.500,00 e 4.000,00.			
1º Ever Winner, L. Rigoni	58 48.771	12 19.169	11 11.000
2º Prisco, J. Martins	54 4.212	10 109,90	12 4.605
3º Maracatu, J. Tinoco	51 1.009	405,00	14 7.940
4º Coronado, D. Ferreira	58 1.311	315,00	22 159 1.705,00
5º Tio Belinho, J. Marinho	53 221	2.015,00	47 372,00
	53.064	34 873	208,00
		34 153 1.747,00	
			33.407

Não correram: Missionária e Charivari.

Diferenças: 1 corpo e meio e cabeça. Tempo: 102".

Vencedor: (1) 10.00, Dupla: (12) 14.00. Placês: (1) 10.00 e (2) 10.00.

MOVIMENTO DO PÁREO: Cr\$ 941.380,00.

EVER WINNER: m. c. 7 anos, São Paulo, por Caimali e Penopara. Proprietário: José Muniz Filho. Treinador: Levy Ferreira. Criador: Fazenda São João e Graça.

Partida rápida apressando-se a dianteira Prisco, seguido de Tio Belinho, sendo este superado por Ever Winner, Coromy e Maracatu, ficando no último posto. Esse panorama manteve-se invariável até o início da reta, onde Ever Winner atacou e venceu facilmente a primeira. Depois disso o piloto de Ever Winner limitou-se a manter sobre Prisco a vantagem de um corpo, para vencer o páreo, sem esforço. O 2º lugar foi conquistado por Maracatu a vários corpos de Prisco, cabendo a Coromy o 4º posto.

158 2º PAREO — 1.500 metros — A.L. — Prêmios: Cr\$ 30.000,00, 9.000,00, 4.500,00 e 4.000,00.	
--	--

1º Revelo, D. Moreira	58 1.732	27,00	12 23.837	12,00
2º Gilmar, J. Marchant	58 35.587	19,00	13 3.619	79,00
3º Gilmar, A. G. Silva	55 3.498	135,00	14 4.275	67,00
4º Soudador, A. Reis	58 1.430	317,00	23 2.894	982,00
5º Sketch, D. P. Silva	58 1.140	414,00	24 2.130	135,00
	50.027	34 34	915,00	
		44 188	1.529,00	
			33.929	

Não correu: Doglan.

Diferenças: 1/2 corpo e 2 corpos. Tempo: 118" 2/5.

Vencedor: (1) 25.00, Dupla: (24) 82.00. Placês: (4) 22.00 e (6) 49.50.

MOVIMENTO DO PÁREO: Cr\$ 1.050.620,00.

CHAFICK: m. c. 6 anos, São Paulo, por Sun Ray e Discordia. Proprietário: Aristotéles M. Cordeiro. Treinador: Dionísio M. Oliveira. Criador: Haras Milano.

Bom a partida, pontando o lote Alpino que a princípio foi seguido por California, Tarascon, Chafick, Calmé e Charuto, alterando-se essa ordem nos 1.400 metros com o progresso de Chafick para segundo e o de Calmé para o 4º lugar. No fim da grande curva Chafick atacou e derrotou Alpino, mas, na reta, teve de suportar o ataque de Tarascon, que lhe deu uma vitória, pois revelou galopando atingiu a meta, mas serviu para a formação da dupla, com Gilmar, que lhe ficou a 4º corpos. O 3º foi Odenir a 3/4 de corpo de Gilmar, colocando-se Soudador em 4º.

159 3º PAREO — 1.500 metros — A.L. — Prêmios: Cr\$ 30.000,00, 9.000,00, 4.500,00 e 4.000,00.	
--	--

1º Mariano, L. Rigoni	58 15.144	35,00	12 8.654	32,00
2º Reuna, R. Odenir	58 2.991,00	12 1.025	172,00	
3º Emoté, A. Nahid	60 4.763	81,00	14 19.245	14,00
4º Tangedor, G. Almeida	49 1.267	316,00	22 34	788,00
5º Vardam, J. Coutinho	58 27.138	14,00	24 3.825	75,00
	49.905	34 715	360,00	
		34 38.62		

Não correram: Thunderbolt e Borrio.

Diferenças: 1 corpo e cabeça. Tempo: 96".

Vencedor: (6) 26.00, Dupla: (34) 360,00. Placês: (6) 10.00 e (5) 121,00.

MOVIMENTO DO PÁREO: Cr\$ 922.010,00.

MARIANO: m. c. 7 anos, R. G. do Sul, por New Year e Alama. Proprietário: Francisco Carucio (Sul). Treinador: R. Feijó. Criador: Francisco Carucio.

Demorou nas foi oportuna a saída, aparecendo na vanguarda Mariano, mas sendo superado, metros adiante, pelo Reúno que fez o "train" seguido de Mariano e os demais até o fim da grande curva, onde Mariano o dominou. Na reta, Mariano sustentou-se bem, contendo as cargas de Tangedor e Emoté, os quais se juntou Reúno que, tendo retrogrado, antes, reagiu bem, para nos últimos galopes formar a dupla a um corpo de Mariano, deixando Reúno em 3º pela margem de cabeça. O 4º lugar pertenceu a Tangedor. O último foi Vardam.

160 4º PAREO — 1.400 metros — A.L. — Prêmios: Cr\$ 75.000,00, 22.500,00, 11.250,00 e 4.000,00.	
--	--

1º Piruetta, O. Ulloa	55 21.829	25,00	12 15.345	19,50
2º Rotina, J. Marchant	55 30.290	18,00	13 7.747	44,00
3º Graná, D. Moreira	55 6.075	90,00	14 6.340	41,00
4º Exvilda, D. Ferreira	55 9.082	10,141	40,00	22 3.453
5º Goland, J. Tinoco	51 831	585,00	23 2.646	113,00
	69.124	34 565	645,00	
		34 1.975	152,00	
			37.907	

Não correu: Jennifer.

Diferenças: 1 corpo e 3 corpos. Tempo: 85" 1/5 (igual ao recorde).

Vencedor: (2) 25.00, Dupla: (12) 10.50. Placês: (2) 11.00 e (1) 10.00.

MOVIMENTO DO PÁREO: Cr\$ 1.133.020,00.

PIRUETA: m. c. 3 anos, São Paulo, por Maranta e Fontaine. Proprietário: Stud L. de Paula Machado. Treinador: Ernani Freitas. Criador: C. G. de Paula Machado.

Logo que a partida ocorreu e em condições de igualdade Piruetta desmontou e destacou-se a dianteira, posição que manteve ao longo de todo o percurso, vencendo o páreo com absoluta segurança. Na reta, Graná apresentou-se em atropelada de que Piruetta não se apercebeu e nos últimos metros da carreira, Rotina, que se atrasara, apareceu com forte "rush" com que, depois de derrotar Graná, formou a dupla a um corpo. Conseguiu o 2º lugar a 3 corpos de Rotina, colocando-se Exvilda no 4º posto.

161 5º PAREO — 1.500 metros — A.L. — Prêmios: Cr\$ 35.000,00, 10.500,00, 5.250,00 e 4.000,00.	
---	--

1º Mont Royal, O. Ulloa	54 14.729	34,00	12 9.566	29,00
2º Tio Amaral, L. Rigoni	56 23.249	18,00	13 10.862	26,00
3º Dingo, D. Marinho	57 7.233	69,00	14 6.216	45,00
4º Mangurito, J. Marchant	60 10.141	40,00	22 3.453	81,00
5º Senta a Pua, D. P. Silva	51 2.129	235,00	24 1.519	175,00
	62.482	44 387	477,00	
			34.997	

Não correu: Jennifer.

Diferenças: 3/4 de corpo e 1 corpo e meio. Tempo: 87" 3/5.

Vencedor: (4) 25.00, Dupla: (23) 70.00. Placês: (4) 35.00 e (7) 50.00.

MOVIMENTO DO PÁREO: Cr\$ 1.238.030,00.

FAIR SAIL: m. c. 3 anos, D. Federal, por Corredor e Wallioa. Proprietário: João J. Figueiredo. Treinador: Plácido F. Campos. Criador: Fazenda Rio Grande.



PIRUETA

Diferenças: 1 corpo e meio e cabeça. Tempo: 93" (igual ao recorde).

Vencedor: (3) 24.00, Dupla: (12) 25.00. Placês: (3) 17.00 e (1) 12.00.

MOVIMENTO DO PÁREO: Cr\$ 1.084.330,00.

MONT ROYAL: m. c. 6 anos, São Paulo, Albatroz e Elise. Proprietário: Stud L. de Paula Machado. Treinador: Ernani Freitas. Criador: C. G. de Paula Machado.

Erguldas as cintas, sem demora, Dingo ocupou a ponta e abriu uma luz de vários corpos e fez o "train" seguindo-o Mont Royal, Tio Amaral, Mangurito e Senta a Pua, não se alterando essa ordem até a reta. Então Mont Royal exigido, fez desaparecer a vantagem do ponteiro e alcançou o diante da tribuna social, o derrotou superiormente, igualando o "recorde" da distância, em pista de areia, pela diferença de 1/2 corpo. Pertenceu o 2º lugar a Tio Amaral a cabeça de Dingo, colocando-se Mangurito no 4º lugar.

162 6º PAREO — 1.800 metros — A.L. — Prêmios: Cr\$ 30.000,00, 9.000,00, 4.500,00 e 4.000,00.	
--	--

1º Chafick, J. Martins	58 19.322	25,00	12 8.007	36,00
2º Tarascon, G. Caldeirão	57 4.733	100,00	13 8.594	38,00
3º California, A. G. Silva	55 15.072	35,00	14 2.700	98,00
4º Charuto, D. P. Silva	60 2.348	203,00	23 7.838	37,00
5º Calmé, J. Martins	52 18.470	20,00	24 2.277	123,00
6º Alpino, J. Marinho	60 59.623	317,00	33 2.712	105,00
		34 3.510	82,00	
		34 398	74,00	
			33.594	

Não correu: Doglan.

Diferenças: 1/2 corpo e 2 corpos. Tempo: 118" 2/5.

Vencedor: (1) 25.00, Dupla: (24) 82.00. Placês: (4) 22.00 e (6) 49.50.

MOVIMENTO DO PÁREO: Cr\$ 1.050.620,00.

CHAFICK: m. c. 6 anos, São Paulo, por Sun Ray e Discordia. Proprietário: Aristotéles M. Cordeiro. Treinador: Dionísio M. Oliveira. Criador: Haras Milano.

Bom a partida, pontando o lote Alpino que a princípio foi seguido por California, Tarascon, Chafick, Calmé e Charuto, alterando-se essa ordem nos 1.400 metros com o progresso de Chafick para segundo e o de Calmé para o 4º lugar. No fim da grande curva Chafick atacou e derrotou Alpino, mas, na reta, teve de suportar o ataque de Tarascon, que lhe deu uma vitória, pois revelou galopando atingiu a meta, mas serviu para a formação da dupla, com Gilmar, que lhe ficou a 4º corpos. O 3º foi Odenir a 3/4 de corpo de Gilmar, colocando-se Soudador em 4º.

163 7º PAREO — 1.400 metros — A.L. — Prêmios: Cr\$ 30.000,00, 9.000,00, 4.500,00 e 4.000,00.	
--	--

1º Relansina, A. G. Silva	51 29.526	24,00	12 5.878	39,00
2º Hacienda, J. Marchant	54 30.729	18,00	13 3.358	41,00
3º Amaragi, R. Martins	52 3.765	148,00	14 16.883	18,00
4º Basula, P. Souza	56 4.653	120,00	22 11.562	18,00
5º Naphinha, D. P. Silva	54 5.265	104,00	24 2.236	105,00
6º Indayá, S. Camara	52 1.189	496,00	33 859	101,00
	60.790	44 549	628,00	
		44 43.107		

Diferenças: 1 corpo e meio e cabeça. Tempo: 88".

Vencedor: (6) 24.00, Dupla: (14) 10.00. Placês: (6) 10.00 e (1) 10.00.

MOVIMENTO DO PÁREO: Cr\$ 1.217.300,00.

RELANSINA: m. c. 5 anos, R. G. do Sul, por Relance e Serena. Proprietário: Stud Ruth. Treinador: Alexandre Corrêa. Criador: Linoeiro.

Demorou por causa da indecência de Naphinha e Amaragi, a partida, entretanto, após sair a sirene, verificou-se em boas condições.

de Calmé para o 4º lugar. No fim da grande curva Chafick atacou e derrotou Alpino, mas, na reta, teve de suportar o ataque de Tarascon, que lhe deu uma vitória, pois revelou galopando atingiu a meta, mas serviu para a formação da dupla, com Gilmar, que lhe ficou a 4º corpos. O 3º foi Odenir a 3/4 de corpo de Gilmar, colocando-se Soudador em 4º.

164 8º PAREO — 1.400 metros — A.L. — Prêmios: Cr\$ 75.000,00, 22.500,00, 11.250,00 e 4.000,00.	
--	--

1º Fairail, O. Ulloa	55 19.526	28,00	11 2.794	132,00
2º Tio Gabriel, A. Araújo	55 8.772	62,00	21 16.389	22,00
3º Scollins, L. Rigoni	56 28.769	19,00	13 9.215	40,00
4º Jennifer, J. Tinoco	51 1.000	268,00	14 7.255	47,00
5º Minochino, R. Martins	55 8.102	87,50	22 238	1.857,00
6º Rufo, L. Domingues	52 1.111	433,00	23 4.845	76,00
7º Cunhambebe, D. P. Silva	55 242	2.262,00	24 2.842	150,00
	60.422	33 229	1.414,00	
		34 1.886	195,00	
			46.316	

Não correram: Cabulete, Corrupção, Grandiflora, Golane, Gargalhada e La Rita.

Diferenças: 3/4 de corpo e 1 corpo e meio. Tempo: 87" 3/5.

Vencedor: (4) 25.00, Dupla: (23) 70.00. Placês: (4) 35.00 e (7) 50.00.

MOVIMENTO DO PÁREO: Cr\$ 1.238.030,00.

FAIRAIL: m. c. 3 anos, D. Federal, por Corredor e Wallioa. Proprietário: João J. Figueiredo. Treinador: Plácido F. Campos. Criador: Fazenda Rio Grande.

Bom a partida, ocupando a dianteira Fairail que a princípio foi seguido por Rufo e Minochino e mais adiante por Tio Gabriel e os demais, iniciada a reta, Fairail procurou fugir, mas foi rudemente atacado por Tio Gabriel, tendo que empregar-se a fundo para contê-lo a três quartos de corpo ao atingir o disco. O 3º lugar cabeu a Scollins que mesmo em violento final ficou a 1/2 corpo de Tio Gabriel, colocando-se em 4º Jennifer.

MOVIMENTO GERAL DAS APOSTAS	
Totalizador	Cr\$ 8.836.210,00
Concursos e Bettings	Cr\$ 229.455,00
Total	Cr\$ 8.865.665,00

RESULTADO DOS CONCURSOS E BETTINGS	
Concurso vencedor — 14 vencedores com 6 pontos	Cr\$ 1.589,00
Concurso duplo — 1 vencedor com 15 pontos	Cr\$ 17.348,00
Betting simples — 137 vencedores	Cr\$ 185,00
Betting duplo — 47 vencedores	Cr\$ 1.550,00

MATINAIS

As raízes continuam conspirando favoravelmente as boas marcas — Kalulá, Sileno, Palermo, Chaco, Descuido e Duroc, nomes destacados

A Gávea amanheceu em polvorosa, depois dos acontecimentos da véspera quando a polícia resolveu invadir a Vila Hipica, batendo o caceté em quem estivesse fora de casa. Isto porque um guarda foi desafiado pelos "indios" impelido dado aos cavalheiros a ponto de fazer entre a vida e a morte. Mas muita gente nada teve com o fato não conseguindo, entretanto, livrar-se da polícia que, num gesto característico, invadiram um recinto privado, armados de metralhadoras, a distribuir pancadaria em todos os considerados culpados pelo gesto de insubordinação. Foi um Deus ou acaso e as famílias que ali residem não tiveram coragem, sempre na iminência de ser as larvas invadidas. O pessoal está amedrontado diante dessa demonstração de força e espera que sejam tomadas medidas imediatas para que a paz volte a reinar naquele local de residência e trabalho.

A animação é grande neste dia de apostas para a sabatina carnavalesca. Summald é a primeira que surge ganhando os 500 em 52", com sobras, muito contrariada pelo Leighton. Mas Kalulá faz bonito ao descer a reta em 36" 3/5, bem, a haver com as pernas uma na outra, naquela modo característico de correr. Ganhamos a 37" 3/5, regularmente, e Jarundá aumenta para 38", sem convencer. Enquanto isso, o pessoal registra 37" 3/5, fiel, confirmando o bom exercício da semana.

Veio Rosada, desce a reta em 37" 3/5, com o Marchant assegurado. Mais assegurado chega o Ulloa na Pavana, registrando 40", sem preocupação de tempo. Margisterius desce a 37" 3/5.

Grandiflora desce a reta em 38", sem fazer força, e Chaco crava 38" escassos, com ação satisfatória. Também Descuido convence ao melhorar para 35" 2/5, pelo meio da raia. James crava em 40", trazendo o Marchant destruído, e Solivel registra 43" 2/5 nos 700, um pouco solitário.

Labano acusa melhoras e desce a reta em 36" 3/5, bem, Pandeiro, mais pouquinho, passa os 600 em 51", e Kantar, sem convencer, desce a reta em 37" 2/5. Chega a reitoria em 40", com a ação regular, e Duroc melhora em um quinto, vindo de mais longe, com desenvoltura. Mas Araújo pulou para o Cruzeiro que, na 2ª volta, tem muito trabalho para passar por cima. Apesar do alazão não convencer muito nesta partida de 43" 2/5 nos 700, com pouco ação.

BOLETIM DA GAVEA

Aprentos para a corrida de sábado — Informações sobre os estreantes

APRENTOS

Fis os aprentos anotados na manhã de ontem, para o reinício de amanhã, no hipódromo da Gávea:

1º PAREO

SUNMAID — L. Leighton — 800 em 52".

KALULÁ — L. Domingues — 600 em 37" 3/5.

HOLLANDS — I. Pinheiro — 800 em 37" 3/5.

GIACIANI — L. Rionel — 600 em 37" 3/5.

JARUNDA — O. Ulloa — 600 em 37" 3/5.

MORENA LINDA — D. P. Silva — 600 em 37" 4/5.

2º PAREO

ROSADA — J. Marchant — 600 em 37" 3/5.

PAVANA — O. Ulloa — 600 em 40".

3º PAREO

MARGISTERIUS — L. Lins — 600 em 37" 3/5.

FAMOSO — M. Chirino — 600 em 37" 3/5.

GORRO — D. P. Silva — 600 em 37" 3/5.

DECIDIDO — L. Domingues — 600 em 37" 3/5.

EVF NIGHT — C. Calleri — 600 em 37" 3/5.

4º PAREO

CAMILA — E. Silva — 380 em 23".

ACIDENTADO O PROFESSOR DUPONT

Foi vitimado em um acidente, ontem, quando saía do Ministério da Agricultura, o professor Dr. Octavio Dupont, chefe do Serviço Veterinário do Estado.

Socorrido no HPS foi em seguida transportado para casa de saúde Elras, onde ficou hospitalizado, sendo lido o seu estado.

Em visita ao acidentado, logo que tiveram conhecimento do lamentável fato estiveram naquele nosocômio os Drs. Mário de Azevedo, Roberto e Francisco de Azevedo, e o Dr. Eduardo de Paula Machado, respectivamente presidente e vice-presidente da nossa sociedade de Turfe.

INFORMES SOBRE OS ESTREANTES

Como de costume, apresentamos alguns dados sobre os animais que estrearão esta semana no hipódromo da Gávea:

MORENA FLOR — Primeiro produto de Morena Clara, que estreou com algum êxito na Gávea. Correu duas vezes em Petrópolis e nada fez, porém melhorou, tendo trabalhado 1.400 metros em 37" 3/5, com ação regular. Não convenceu, todavia, que chegou colocada.

CATIVATINA — Irmão de Jeruqui, Lana e outros, sendo o sexto produto de Bolina, por Burby. Tem

PROGRAMA E MONTARIAS OFICIAIS PARA A CORRIDA DE AMANHÃ

Amãhã, sábado de carnaval, terão seu reinício no hipódromo da Gávea. São nove carreiras bem interessantes e que deverão proporcionar boas disputas.

Em o programa com as montarias oficiais:

1º páreo — às 14.00 horas — 1.400 metros — Cr\$ 60.000,00 — 12.000,00 — 6.000,00 — 4.000,00.

1 — 1 Sunmald, L. Leighton... 55
2 — 3 Kalulá, L. Domingues... 55
3 — 3 Holland, L. Pinheiro... 55
4 — 3 Giaciani, L. Rionel... 55
5 — 3 Jarunda, O. Ulloa... 55
6 — 3 Morena Flor, D. P. Silva... 55

2º páreo — às 14.15 horas — 1.600 metros — Cr\$ 60.000,00 — 19.000,00 — 9.500,00 — 4.000,00.

1 — 1 Rosada, J. Marchant... 55
2 — 2 Capunima, L. Rigoni... 55
3 — 3 Maritica, A. Rosa... 55
4 — 4 Pavana, O. Ulloa... 55
5 — 5 Diabruva, J. Martins... 55
6 — 6 Jonh, J. Tinoco... 55
7 — 7 Figher, R. Martins... 55

3º páreo — às 14.30 horas — 1.400 metros — Cr\$ 60.000,00 — 18.000,00 — 9.000,00 — 4.000,00.

1 — 1 Margisterius, L. Lins... 55
2 — 2 Famoso, M. Chirino... 55
3 — 3 Whoopee, A. Rosa... 55
4 — 4 Gorro, D. P. Silva... 55
5 — 5 Decidido, L. Domingues... 55
6 — 6 Ever Night, Lino corerá... 55
7 — 7 Beicuri, Tino... 55
8 — 8 Cabo Verde, M. Henrique... 55

4º páreo — às 15.15 horas — 1.300 metros — Cr\$ 60.000,00 — 18.000,00 — 9.000,00 — 4.000,00.

1 — 1 Rido, J. Marchant... 55
2 — 2 Morena Flor, não correrá... 55
3 — 3 Whoopee, A. Rosa... 55
4 — 4 Cavatina, L. Domingues... 55
5 — 5 Riuta, L. Rigoni... 55
6 — 6 Camila, E. Silva... 55
7 — 7 Kalulá, N. Corerá... 55
8 — 8 Emmeline, J. Tinoco... 55
9 — 9 Conchas, D. Silva... 55
10 — 10 Pavana, J. Martins... 55

5º páreo — às 15.30 horas — 1.500 metros — Cr\$ 60.000,00 — 12.000,00 — 6.000,00 — 4.000,00.

1 — 1 Jucundo, J. Marchant... 55
2 — 2 Amancani, A. G. Silva... 55
3 — 3 Estoril, O. Coutinho... 55

NA "II COPA MONTEVIDÉU"

OBTEVE O FLUMINENSE O TERCEIRO POSTO

3 x 1 para os tricolores na peleja contra o Alianza de Lima — Villalobos 2, e Esquerdinha 1, marcaram para o Fluminense — O Penarol derrotou o Nacional por 2 x 0, o que lhe valeu o título de campeão invicto do certame — Chega hoje a delegação carioca

Montevideu, 25 (Especial para o Correio da Manhã) — O Estádio Centenario recebeu na noite de hoje o maior público nesta disputa da II Copa Montevideu. Desde muito cedo, isto é, ainda na partida preliminar entre Fluminense e Alianza de Lima, a torcida uruguaia afunou ao local do jogo, onde, logo a luta entre tricolores e peruanos, estavam em choque, decid